



Cooperativa António Sérgio para a Economia Social

## Relatório de Gestão e Contas 2016

*Aprovado por unanimidade pela Assembleia Geral  
realizada a 27 de março de 2017*



# Proposta de Relatório de Gestão e Contas 2016

## Missão

Promover o fortalecimento do setor da Economia Social, aprofundando a cooperação entre o Estado e as organizações que o integram, tendo em vista estimular o seu potencial ao serviço da promoção do desenvolvimento socioeconómico do País.

## Capital Social

O capital social, integralmente subscrito e realizado, é de trezentos e dois mil euros, representado por trezentos e dois títulos, de mil euros cada um, correspondente à soma das seguintes participações:

- a) Uma de duzentos mil euros, representado por duzentos títulos, pertencente ao Estado Português;
- b) Uma de dezassete mil euros, representado por dezassete títulos, pertencente à Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local - ANIMAR;
- c) Uma de dezassete mil euros, representado por dezassete títulos, pertencente à Confederação Cooperativa Portuguesa, C.C.R.L. - CONFECOOP;
- d) Uma de dezassete mil euros, representado por dezassete títulos, pertencente à Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, C.C.R.L. - CONFAGRI;
- e) Uma de dezassete mil euros, representado por dezassete títulos, pertencente à Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade - CNIS;
- f) Uma de dezassete mil euros, representado por dezassete títulos, pertencente à União das Misericórdias Portuguesas - UMP;
- g) Uma de dezassete mil euros, representado por dezassete títulos, pertencente à União das Mutualidades Portuguesas - UMP.

## Objetivos Estratégicos

Colocar a Economia Social na agenda política nacional, através da promoção do reconhecimento legal e institucional do setor;

Reforçar a aliança entre o setor da Economia Social e o Estado, através da revitalização de modelos de interação entre o Estado, a sociedade civil organizada e o mercado;

Desenvolver um conjunto de programas, destinados a promover a criação de oportunidades para a modernização do setor da Economia Social;

Promover e apoiar o empreendedorismo social e estimular a capacidade empreendedora dos/das cidadãos/ãs e das organizações, visando o desenvolvimento sustentável.

## Órgãos Sociais

### Assembleia Geral:

Presidente: Francisco Silva (CONFAGRI)

Vice-presidente: Paulo Gravato (União das Misericórdias Portuguesas)

Secretário: Marco Domingues (ANIMAR)

### Direção:

Presidente: Eduardo Graça

Vice-presidente: Carla Pinto

Vogal não-executivo: Eleutério Alves (CNIS)

### Conselho Fiscal:

Presidente: Luís Sá e Silva (União das Mutualidades Portuguesas)

Vogal/ROC: Auren Auditores & Associados, SROC, SA, representada por Victor Ladeiro

Vogal: José Jerónimo Teixeira (CONFECOOP)

# Índice

I – Introdução

II – Enquadramento das Atividades

III – Configuração Organizacional

IV – Atividades

V – Ações por Departamento

VI – Prestação de Contas

VII – Anexos

## I – Introdução

## I – Introdução

O presente Relatório de Gestão e Contas respeita ao exercício de 2016 correspondendo ao sexto ano de atividade plena da CASES após a sua criação que ocorreu em 2010, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 282/2009, de 7 de outubro, que autorizou a instituição de uma cooperativa de interesse público – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, CIPRL, “que sucede ao INSCOOP em todos os seus direitos, obrigações e poderes públicos de autoridade, bem como no exercício das suas competências e na prossecução das suas atribuições de serviço público”.

A CASES foi formalmente criada, em 4 de fevereiro de 2010, através de escritura pública que estabeleceu a parceria entre o Estado e entidades representativas do setor da economia social, tendo os titulares dos seus órgãos sido eleitos/indigitados na Assembleia Geral Universal realizada a 10 de março de 2010.

As entidades cooperadoras que inauguraram a CASES, e que a integram, além do Estado, são: Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local – ANIMAR; Confederação Cooperativa Portuguesa, CCRL – CONFECOOP; Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, CCRL – CONFAGRI; Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade – CNIS; União das Misericórdias Portuguesas – UMP e União das Mutualidades Portuguesas – UMP.

O Plano de Atividades e Orçamento a que o presente Relatório respeita foi aprovado pela assembleia geral, realizada em 10 de março de 2016, por unanimidade, com a presença de todos os seus membros. O conselho fiscal, em conformidade com os Estatutos e a legislação aplicável, emitiu parecer positivo, incidindo sobre as propostas elaboradas pela direção, nos prazos legais.

O orçamento da CASES para 2016 foi elaborado tendo por base o enquadramento da CASES enquanto Entidade Pública Reclassificada (EPR). Com efeito, a autoridade estatística nacional – Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) – incluiu a CASES na lista de entidades que, por referência ao ano de 2013, integram o Sector Institucional das Administrações Públicas para efeitos do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais – SEC 95.

O financiamento do orçamento da CASES, no decurso do ano de 2016, foi assegurado, tendo em vista garantir o seu regular funcionamento, conforme previsto no n.º 2 do art.º 14.º do Decreto-Lei n.º 282/2009, de 7 de outubro e nos Estatutos da CASES, através de transferências do orçamento

do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP) e também do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P. (IGFSS).

## **II – Enquadramento das Atividades**



## II – Enquadramento das Atividades

A missão da CASES tem vindo a desenvolver-se em torno de uma estratégia, aberta aos contributos, teóricos e práticos, de todos os seus cooperadores, assente em quatro eixos de atuação que têm vindo a ser explicitados, em continuidade, nos seus Planos de Atividades, e de que se reproduzem os títulos:

- Eixo institucional e legal;
- Eixo do reforço da aliança entre o Estado e as organizações da economia social;
- Eixo assente nos programas, medidas e ações de promoção e modernização do setor;
- Eixo da promoção e apoio ao empreendedorismo e inovação social.

**No exercício de 2016 assinalam-se as atividades mais relevantes:**

### **Atividades no plano institucional (órgãos sociais):**

Realizaram-se cinco reuniões da assembleia geral – em 10/03/2016, 29/03/2016, 10/05/2016 (Eleitoral), 10/05/2016 (Extraordinária) e 19/12/2016 -, com a presença de todos os seus membros, que deliberaram por unanimidade, das quais foram lavradas as respetivas atas; realizaram-se cinco reuniões do conselho fiscal – em 18/01/2016, 10/03/2016, 29/03/2016, 15/07/2016 e 19/12/2016 -, com a presença de todos os seus membros que deliberaram por unanimidade, das quais foram lavradas as respetivas atas; realizaram-se 60 reuniões da direção tendo sido elaboradas as respetivas atas que evidenciam a apreciação, e aprovação, por unanimidade, de 696 propostas e documentos diversos.

### **No plano legal:**

Com incidência na atividade da CASES foram publicados, em 2016, os seguintes diplomas relevantes:

- Decreto-Lei n.º 68/2016, de 3 de novembro - Fundo de Reestruturação do Setor Solidário (procede à terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 165-A/2013, de 23 de dezembro, que cria o Fundo de Reestruturação do Setor Solidário e estabelece o seu regime jurídico, à primeira

alteração ao Decreto-Lei n.º 120/2015, de 30 de junho, que estabelece os princípios orientadores e o enquadramento a que deve obedecer a cooperação entre o Estado e as entidades do setor social e solidário, e à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 240/2015, de 14 de outubro, que estabelece o regime legal da transmissão dos estabelecimentos integrados do Instituto da Segurança Social, I. P. e respetivos apartamentos de autonomização, para a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa).

- Portaria n.º 87/2016, de 14 de abril - Determina a extensão do contrato coletivo entre a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade - CNIS e a Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais.
- Portaria n.º 132/2016, de 11 de maio - Determina a extensão do contrato coletivo entre a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade - CNIS e a Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais – Alteração.
- Portaria n.º 265/2016, de 13 de outubro - Segunda alteração ao Regulamento Específico do Domínio da Inclusão Social e Emprego, (aprovado em anexo à Portaria n.º 97-A/2015, de 30 de março).
- Portaria n.º 295/2016, de 28 de novembro - Procede à primeira alteração da Portaria que estabelece os termos de operacionalização do funcionamento do Fundo de Reestruturação do Setor Social (Portaria n.º 31/2014 de 5 de fevereiro).
- Portaria n.º 296/2016, de 28 de novembro - Procede à primeira alteração à Portaria que define os critérios, regras e formas em que assenta o modelo específico da cooperação estabelecida entre o ISS, I.P., e as instituições particulares de solidariedade social ou legalmente equiparadas (Portaria n.º 196-A/2015 de 1 de julho).
- Despacho n.º 3859/2016, de 16 de março - Aprova as normas reguladoras do reconhecimento por equiparação a instituições particulares de solidariedade social das cooperativas de solidariedade social que prossigam os objetivos previstos no Estatuto das IPSS (substitui o Despacho n.º 13 799/99, de 20 de julho).
- Despacho n.º 3980/2016, de 18 de março - Designação, por acordo de cedência de interesse público, do licenciado Eduardo Manuel Fernandes Graça para o cargo de presidente da direção da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social - Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada.
- Despacho n.º 10139/2016, de 10 de agosto - Exonera e designa o representante do Estado na Assembleia Geral da CASES (retroage a 5.02.2016).

- Despacho n.º 10188/2016, de 11 de agosto - O Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social delega competências em matéria de aprovação orçamental e assuntos de natureza orçamental e financeira, nalguns organismos e serviços do Ministério (abrange a CASES).
- Despacho n.º 10787/2016, de 1 de setembro - Nomeação do Dr. Luís Alberto Silva como presidente do Conselho Fiscal da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social.

### **No plano da estrutura organizacional e do pessoal:**

Foi mantida, no essencial, a estrutura organizacional, criada no enquadramento do Plano de Atividades dos anos anteriores, orientada para o cumprimento das missões cometidas à CASES.

No Plano de Atividades e Orçamento para 2016 havia sido previsto um número de 29 funcionários/as, a que acresciam o Presidente e a Vice-presidente da direção. Em 31 de dezembro de 2016 a CASES totalizava 28 funcionários/as, a que acresciam o Presidente e a Vice-presidente da direção.

Com respeito aos cargos de direção superior manteve-se a composição prevista nos Estatutos, com correspondência no Plano de Atividades para 2016, ou seja, um Presidente e uma Vice-presidente da direção, com estatutos remuneratórios previstos nos respetivos despachos de nomeação, e um Vogal da direção (não executivo), não remunerado, eleito pela assembleia geral, recebendo senhas de presença conforme o estabelecido no despacho n.º 6518/2010.

Mantiveram-se em atividade, ao longo do ano, um dirigente intermédio, com funções de chefia, técnico/a da CASES, em funções públicas, com um estatuto remuneratório equiparado à direção intermédia de 1º Grau da Administração Pública (antigo Diretor de Serviços), que transitou do ex-INSICOOP.

Manteve-se em funções, conforme alteração do organograma promovida em 2012, uma dirigente intermédia exercendo as funções de Secretária-geral, assim como dois dirigentes intermédios no exercício de funções de chefia no Departamento de Instrumentos Financeiros e no Departamento de Empreendedorismo e Inovação Social.

## **Mudança de instalações:**

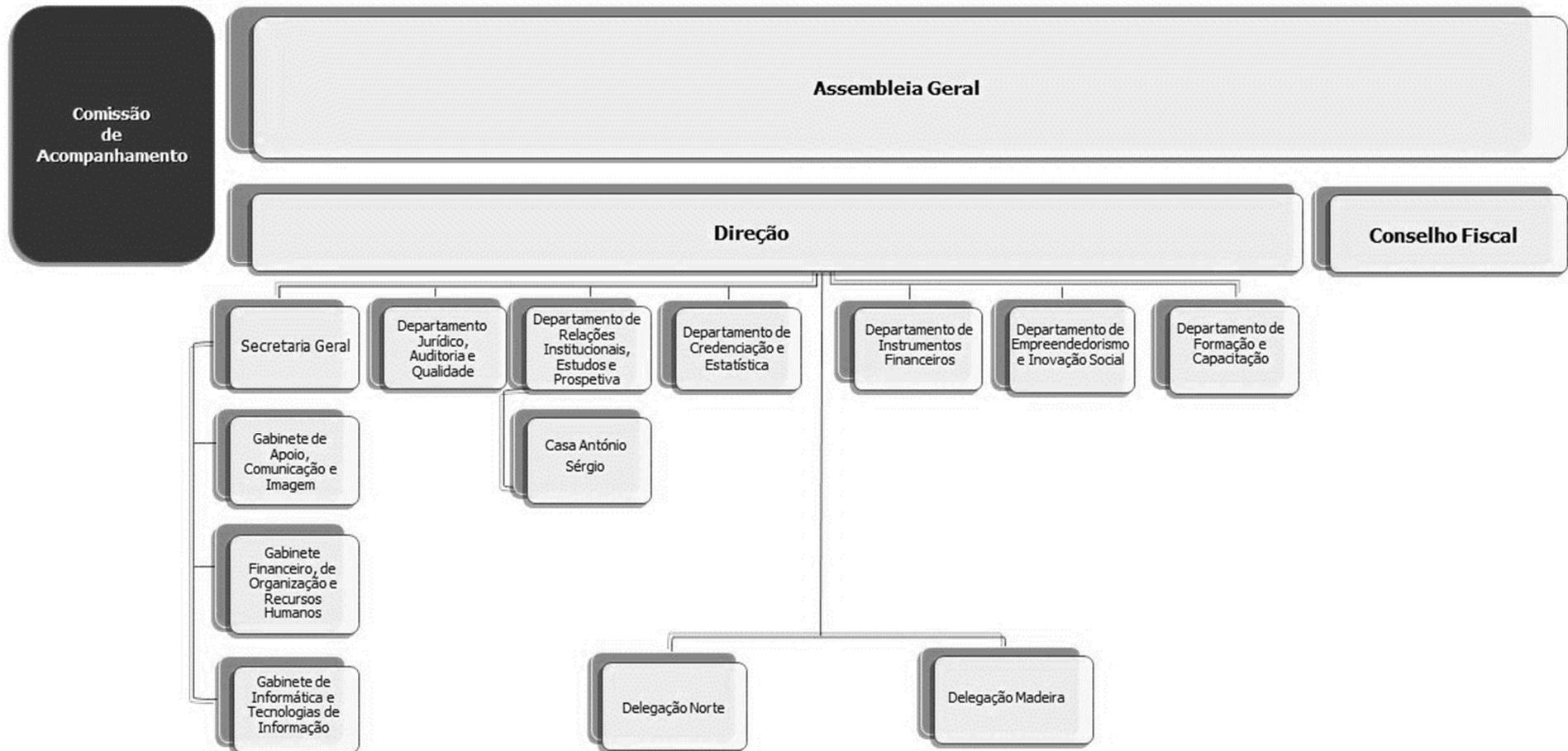
No final de abril de 2016 foi concretizada a mudança da sede da CASES para as atuais instalações nas Olaias. Este processo foi conduzido pelo IEFP, como entidade gestora do edifício e coordenado, internamente, pela Secretaria-Geral, com o apoio do Gabinete Financeiro, de Organização e Recursos Humanos e do Gabinete de Informática e Tecnologias de Informação.

Numa fase inicial foram realizadas várias visitas às novas instalações para efeitos de planeamento da mudança e de organização dos serviços da CASES de acordo com o novo espaço físico. Numa segunda fase foi efetuado o acompanhamento direto de todas as atividades associadas ao processo de mudança, nomeadamente a preparação de todos os equipamentos, documentação e arquivo para transporte, a supervisão dos trabalhos da transportadora, a receção dos equipamentos, da documentação e do arquivo nas novas instalações, bem como a instalação dos equipamentos informáticos e sistemas de comunicação. A par destas ações procurou-se envolver os/as colaboradores/as nos procedimentos, no sentido de minimizar os constrangimentos ao nível do funcionamento dos serviços, que normalmente um processo de mudanças implica.

## **III – Configuração Organizacional**



### III – Configuração Organizacional



## **IV – Atividades**

## IV – Atividades

No ano de 2016 foram desenvolvidas um conjunto de iniciativas relevantes, previstas no Plano de Atividades respetivo, entre as quais tiveram particular acuidade e relevância, sob gestão direta da direção da CASES, as seguintes atividades:

### 1 – Programa Portugal 2020

A CASES após a elaboração dos instrumentos legais, regulamentares e de gestão dos programas COOPJOVEM e Bolsa de Voluntariado, no âmbito do Programa Portugal 2020 e com enquadramento no Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE), iniciou a operacionalização do programa COOPJOVEM e desenvolveu as diligências necessárias para assegurar um adequado enquadramento legal e regulamentar de execução da Bolsa de Voluntariado.

### 2 - Desenvolvimento das Atividades do Conselho Nacional para a Economia Social (CNES) e Lei de Bases da Economia Social (LBES)

No âmbito das suas atividades, no enquadramento das atribuições e competências que lhe estão cometidas pela legislação aplicável e pelos regulamentos, a CASES apoiou os trabalhos do Conselho Nacional para a Economia Social (CNES) que reuniu, em plenário, em 22 de abril de 2016 e em 14 de novembro de 2016, sob a presidência do Senhor Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Dr. José António Vieira da Silva, tendo sido aprovadas, sob proposta da Comissão Executiva, propostas para a criação do Grupo de Trabalho (GT) para o “I Congresso Nacional da Economia Social”, a realizar em 2017, e criação do Grupo de Trabalho (GT) para o “Estatuto Fiscal do Sector da Economia Social”.

Reuniu igualmente a Comissão Executiva do CNES, no dia 21 de outubro de 2016, presidida pelo Senhor Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Dr. José António Vieira da Silva, sendo os assuntos abordados, essencialmente, a apreciação e aprovação de propostas para a criação daqueles dois Grupos de Trabalho.

O GT para o “I Congresso Nacional da Economia Social” realizou duas reuniões: em 30 de novembro de 2016 e em 19 de dezembro de 2016, com vista à definição de objetivos, grandes temas, modelo de organização e funcionamento, recursos financeiros, data(s) e local(ais) de realização do Congresso. O GT para a criação de um “Estatuto Fiscal das entidades da economia Social”, reuniu

em 6 de dezembro de 2016, com o objetivo de definir uma metodologia de trabalho tendo em vista a elaboração de uma “informação intermédia” para apresentação ao Plenário do CNES.

### **3 – Dinamização da atividade da OCPLP**

A Organização Cooperativista dos Países de Língua Oficial Portuguesa (OCPLP) é uma Associação Internacional para o Desenvolvimento que integra cooperativas de todos os ramos cooperativos dos países de língua oficial portuguesa.

Em 2016, a OCPLP, no âmbito das suas atribuições, desenvolveu diversas atividades, de que se destacam o Curso de Formação de Dirigentes Cooperativos, no qual participaram formandos/as oriundos/as de entidades cooperativas de Angola, Brasil, Guiné Bissau, Moçambique, S. Tomé e Príncipe e Portugal; a participação no 1º Congresso da Economia Social e Solidária nos Países Lusófonos e da Cooperação Sul-Sul e Triangular, realizado na cidade da Praia, Cabo Verde; a participação na 1ª Edição da Academia sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular OIT; a realização da Assembleia Geral da OCPLP em Maputo, Moçambique; as atividades de dinamização do seu Portal e Facebook e produção e distribuição pelos associados de 500 folhetos informativos.

### **4 – Conta Satélite da Economia Social (CSES) e Base de dados permanente das entidades da economia social**

Ao longo de 2016 foram desenvolvidas uma série de ações na CASES com vista à realização da programação prevista no âmbito do Protocolo de Cooperação assinado com o Instituto Nacional de Estatística (INE) a 11 de maio de 2015 como sejam: i) Construção do universo das entidades da economia social (EES) a partir de ficheiros enviados pelo INE para a CASES de todos os setores institucionais das Contas Nacionais. ii) Inventariação de fontes disponíveis para obtenção de informação relativa a Estatutos específicos detidos pelas Entidades da Economia Social como o de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), o de Utilidade Pública, o de Organização não Governamental, o de Organização não Governamental para o Desenvolvimento e o de Organização não Governamental para o Ambiente; iii) Diagnóstico de necessidades de novas fontes de informação, em particular, informação respeitante ao subsector comunitário e autogestionário; iv) Elaboração por parte da CASES do Relatório Intermédio II, onde se apurou o número total de EES em 2013 e que eram 61.287 entidades; v) Apoio ao INE na Integração da informação a divulgar na CSES de 2013; vi) Pesquisa de exemplos de infografias a considerar para a CSES de 2013; vii) Difusão da CSES de 2013 no sítio da CASES.

Foi ainda dada continuidade a diligências técnicas preliminares tendo em vista capacitar a CASES para, conforme previsto na Lei de Bases da Economia Social, Lei nº 30/2013, de 8 de maio (nº 1, do art.º 6º), após decisão a ser tomada pelo governo, elaborar, publicar e manter atualizada, em sítio próprio, a base de dados permanente das entidades da economia social.

## **5 – Programa ES Jovem**

O Programa ES Jovem procura destacar os valores do setor da economia social e a sua importância na criação de emprego e na promoção do empreendedorismo social coletivo e da inovação social, contribuindo desta forma, para a criação de novas respostas, incentivando o conhecimento e a disseminação de boas práticas.

No decorrer do ano de 2016 foram desenvolvidas diferentes iniciativas com vista à concretização destes objetivos, destacando-se: o apoio técnico para o desenvolvimento de projetos na área da economia social; workshops temáticos / ações de sensibilização de promoção do setor em instituições de ensino e outras entidades; a Academia ES, que visa a sensibilização e formação de jovens, de forma a potenciar a aquisição de conhecimentos e competências no âmbito do setor da economia social; a divulgação de entidades/projetos implementados/em implementação que representem boas práticas; e as Bolsas ES Jovem / NOS Alive, que têm como objetivo apoiar iniciativas e projetos inovadores no domínio da economia social.

## **6 – Projeto GeraçãoCoop**

O Projeto GeraçãoCoop desenvolveu, em 2016, iniciativas no âmbito da sensibilização para a cooperação e de divulgação do papel das cooperativas na criação de autoemprego e enquanto modelo potenciador da cidadania e do empreendedorismo.

As principais ações promovidas centraram-se na atualização da Agenda GeraçãoCoop, que tem como objetivo divulgar os valores e os princípios da economia social a crianças com idade compreendida entre os seis e os nove anos, numa ótica lúdica e pedagógica, através de conteúdos associados ao imaginário e vivências do público infantil. No âmbito desta atividade procedeu-se à atualização do calendário letivo (2016 -2017), bem como à impressão de 5.000 exemplares, para, em fase piloto, ser testada em 2017 (2º e 3º períodos escolares) em ambiente de sala de aula.

## **7 – Programas de Inovação Social**

No âmbito da inovação social foram desenvolvidos um conjunto de programas, dos quais se destaca a 3ª edição do Programa Impacto Social, a participação em diferentes iniciativas de âmbito nacional que se dedicam às referidas temáticas tais como a Plataforma de Financiamento – GEO Fundos, Laboratório de Investimento Social e as Ações de Sensibilização para a Avaliação de Impacto Social dirigidas às entidades da economia social.

## **8 – Programa de Apoio Institucional às Entidades (PAIE)**

No decurso do ano de 2016, tal como previsto na Secção I do regulamento do Programa, foi atribuído o incentivo financeiro destinado a financiar as ações integradas nos respetivos objetivos a prosseguir pelos membros da CASES. Ainda em conformidade com a Secção I do regulamento do PAIE, todos os membros da CASES apresentaram os relatórios de execução das ações financiadas pelo Programa no decorrer do ano de 2015.

No âmbito da Secção II do PAIE foi concedido em 2016, às entidades com assento no CNES, um apoio complementar ao apoio atribuído às ações aprovadas no âmbito da tipologia de operação “Reforço da Capacitação Institucional dos parceiros do CNES”, do eixo prioritário 3 do PO ISE.

## **9 – Atividades de apoio à formação pós graduada**

A CASES desenvolveu diversas parcerias com escolas de ensino superior no sentido de promover formações na área da Economia Social. Além de apoios à divulgação das ofertas de formação, a CASES apoiou a frequência de sete alunos/as na pós-graduação organizada pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) e três alunos/as na pós-graduação da Faculdade de Economia, da Universidade de Coimbra. Em todos os casos os/as alunos/as obtiveram aproveitamento positivo e destacaram a qualidade dos conteúdos programáticos e do corpo docente.

## **10 – Projeto de Tratamento e Difusão do Arquivo Pessoal de António Sérgio**

Foi dada continuidade aos trabalhos desenvolvidos em 2015 no que se refere ao projeto de Tratamento e Difusão do Arquivo Pessoal de António Sérgio, designadamente em relação à descrição arquivística, à criação de pontos de acesso normalizados, à criação de Autoridades

Arquísticas e da elaboração dos relatórios intermédios e final para apresentação junto da Fundação Calouste Gulbenkian, entidade financiadora do Projeto.

### **11– Participações mais relevantes da direção:**

- ⊙ Formação de Dirigentes Cooperativos, promovida pela OCPLP (CASES, Lisboa);
- ⊙ 9.º Aniversário da Confederação Portuguesa do Voluntariado (Atmosfera M, Lisboa);
- ⊙ Sessão Pública subordinada ao tema “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Consulta Pública e Aliança para os ODS” (Auditório da CULTURGEST, Lisboa);
- ⊙ Entrega Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio 2015 (Teatro da Trindade, Lisboa);
- ⊙ Workshop “Economia Social” (Centro Comunitário de Telheiras, Lisboa);
- ⊙ Tomada de Posse do Conselho de Administração da Fundação INATEL (Salão Nobre do INATEL, Lisboa);
- ⊙ Seminário “O Empreendedorismo e a Inovação - Rede de Mentores para o Empreendedorismo Inovador” (Barcelos);
- ⊙ Jornadas do Mundo Rural 2016 (Alcoutim / Espaço Guadiana);
- ⊙ Conferência Dia Internacional da Mulher (Salão Nobre da Assembleia da República, Lisboa);
- ⊙ Cerimónia da Tomada de Posse do Provedor e Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (Museu de S. Roque, Lisboa);
- ⊙ Lançamento do Livro “Cooperação e Solidariedade: Uma história da Economia Social” de Álvaro Garrido (Atmosfera M, Lisboa);
- ⊙ Congresso “A Reforma do Código Cooperativo Português” (ISCAP, Porto);
- ⊙ Sessão de Abertura do ano comemorativo do centenário do Ministério (MTSSS, Lisboa);
- ⊙ Apresentação do Programa Nacional de Reformas (Centro de Congressos de Lisboa);
- ⊙ Apresentação do Livro “Cooperação e Solidariedade: Uma história da Economia Social” de Álvaro Garrido (FEUC, Coimbra);
- ⊙ Lançamento do Programa Impacto Social (Atmosfera M, Lisboa);
- ⊙ 1.º Congresso Nacional do Emprego Jovem (Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa);
- ⊙ Programa Sociedade Civil / Portugal Economia Social (RTP Lisboa);
- ⊙ 1.º Congresso de Economia Social e Solidária dos Países Lusófonos e da Cooperação Sul-Sul e Triangular (Cabo Verde);
- ⊙ Cerimónia de Comemoração do Dia Nacional da Segurança Social (Teatro da Trindade, Lisboa);

- ◉ Encontro Nacional de Associados da EAPN Portugal “A luta contra a pobreza e a exclusão social nos últimos 25 anos: conquistas e desafios” / Participação na Mesa-Redonda sobre o “Impacto da Crise no 3.º sector” (Santarém);
- ◉ Visita do Presidente da República de Cabo Verde à GAIS – CV (Almada);
- ◉ Portugal Economia Social (FIL, Lisboa);
- ◉ Colóquio Cem Anos de Políticas Sociais e do Trabalho (CITEFORMA, Lisboa);
- ◉ Sessão de Abertura do Congresso “Misericórdias: Marca de Solidariedade” (Pavilhão Multiusos do Fundão);
- ◉ Assembleia Geral da OCPLP (Maputo);
- ◉ Conferência Ciclo Horizontes do Futuro (Loulé);
- ◉ Seminário sobre a Conta Satélite (ISSSP, Porto);
- ◉ Comemoração do 94.º Dia Internacional das Cooperativas (Paços de Ferreira);
- ◉ GSG Plenary Meeting (Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa);
- ◉ Dia Nacional do Mutualismo / Membro do Júri (Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Lisboa);
- ◉ Lançamento do Portugal Social On The Road (Padrão dos Descobrimentos, Lisboa);
- ◉ 1ª Edição da Academia sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular OIT (Turim, Itália);
- ◉ Lançamento da Plataforma Inovadora para a Agricultura - OIKOS (Mercado da Ribeira, Lisboa);
- ◉ Sessão Inaugural da 4.ª Edição da AgroSemana (Espaço Agros, Póvoa de Varzim);
- ◉ Reunião para a preparação do Encontro do Sector Cooperativo entre o Norte de Portugal e a Galiza (Vigo, Espanha);
- ◉ Workshop “Plano de Formação para a Economia Social 2017” (CASES, Lisboa);
- ◉ Júri no Prémio de Empreendedorismo FCSH-NOVA/SANTANDER-TOTTA - Melhores Ideias de Negócio de 2016” (Lisboa);
- ◉ 1º Congresso de Intervenção Social, Inovação e Empreendedorismo (FEUC, Coimbra);
- ◉ Congresso “Desenvolvimento Sustentável do Território - Douro e Trás-os-Montes” (Vila Real);
- ◉ Comunicação sobre avaliação de políticas públicas em Portugal no XV Seminario anual del Máster en Evaluación de Programas y Políticas Públicas de la Universidad Complutense de Madrid (Madrid, Espanha);
- ◉ Conferência sobre o Pilar Europeu dos Direitos Sociais (Citeforma, Lisboa);
- ◉ Conferência “Economia Social: do conceito à prática” / Moderação do 1.º Painel “Do Conceito: As relações entre a Economia Pública e a Economia Social” (FDUL, Lisboa);
- ◉ Comunicação na Sessão de Encerramento do II Fórum Economia Social (Universidade Católica Portuguesa, Lisboa);

- ◉ Comemoração do Centenário do MTSSS / Conferência Internacional (Teatro da Trindade, Lisboa);
- ◉ X Reunião Magna Nacional / RUTIS (Almeirim);
- ◉ Ações de Sensibilização para a Avaliação de Impacto Social (Porto, Coimbra e Lisboa);
- ◉ Sessão de Encerramento da Conferência "Gestão de Organizações e Empreendedorismo na Economia Social" (Biblioteca Orlando Ribeiro, Lisboa);
- ◉ Conferência Cidadania e Responsabilidade (Biblioteca Municipal de Caldas da Rainha);
- ◉ Encontro sobre Avaliação - Fórum GOVINT (Universidade Católica Portuguesa, Lisboa);
- ◉ Conferência Nacional de Voluntariado e Bancos de Voluntariado (Câmara Municipal de Almeirim);
- ◉ Seminário "Economia Social: Um Setor de Oportunidades" / Associação Amato Lusitano (Biblioteca Municipal de Castelo Branco);
- ◉ III Fórum para a Coesão e Inovação Social (Fórum Eugénio de Almeida, Évora);
- ◉ Jornada de reflexão - Coope(A)ção -Refletir para Agir / CONFECOOP (Teatro Chaby Pinheiro, Nazaré);
- ◉ Mesa Redonda sobre "Desenvolvimento da Lei de Bases da Economia Social" (Hotel SANA, Lisboa);
- ◉ Participação nas várias sessões públicas de apresentação do COOPJOVEM;
- ◉ Conferência Internacional Impacto Social (Auditório Montepio, Lisboa).

## **V – Ações por Departamento**

## V – Ações por Departamento

### Secretaria-Geral

Coordenar e apoiar as atividades desenvolvidas pelo Gabinete de Apoio, Comunicação e Imagem (GACI), pelo Gabinete Financeiro, de Organização e Recursos Humanos (GFORH) e pelo Gabinete de Informática e Tecnologias de Informação (GITI);

Apoiar o funcionamento dos órgãos sociais da CASES;

Colaborar na execução de projetos sob gestão da Direção;

Promover a Igualdade de Género e Cidadania.

A Secretaria-Geral (SG) tem como missão assegurar o apoio técnico à Direção da CASES, permitindo uma mais eficaz e eficiente articulação com os restantes órgãos sociais e estruturas intermédias, através da coordenação das atividades de gestão de recursos humanos, financeiros e patrimoniais, das tecnologias de informação e da comunicação institucional.

Durante o ano de 2016 a SG desenvolveu as seguintes atividades:

#### Coordenação e apoio aos Gabinetes

- Promoção e acompanhamento das políticas de organização e de gestão dos recursos humanos, apoiando a tomada de decisão e a respetiva concretização:
  - Orientação e apoio às atividades desenvolvidas pelos Gabinetes que integram a SG, em articulação com a direção;
  - Colaboração com os restantes departamentos, através da participação da SG nos processos de estudo e de diagnóstico de projetos;
  - Estudo e programação da aplicação de medidas tendentes a promover a inovação e a modernização organizacional, bem como a adoção de procedimentos internos mais eficientes – disponibilização de formulários internos eletrónicos (ficha de ocorrências e requisição interna).
- Gestão e acompanhamento do processo de mudança de instalações da sede da CASES;
- Acompanhamento do serviço de avaliação e seleção documental do arquivo do ex-Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo;
- Promoção e acompanhamento da ação formativa destinada aos/as colaboradores/as;

- ◉ Participação da CASES nas ações de formação integradas no programa formativo Form@r-2016, promovido pela Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (SG-MTSS) – 12 ações de formação;
- ◉ Realização do diagnóstico de necessidades formativas, tendo em vista assegurar a participação dos/as colaboradores/as em ações de formação que respondam às necessidades de formação identificadas;
- ◉ Realização da ação de formação “Comunicação Interna”, com o objetivo de dotar a organização de ferramentas que auxiliem os processos de comunicação interna.
- Desenvolvimento, no âmbito do Projeto BEM – “Bem Está à Mão” (Grupo de Responsabilidade Social da CASES), de ações tendentes a promover a responsabilidade social (cfr. Anexo II);
- Coordenação do Welcome Desk, serviço de atendimento aos/às utentes da CASES:
  - ◉ Realização de 24 atendimentos presenciais (22) e à distância (2) de caráter informativo relativamente ao eventual enquadramento dos projetos no âmbito do setor da economia social.
- Promoção da participação da CASES em programas de estágios:
  - ◉ Elaboração e submissão de duas candidaturas à Medida Estágios-Emprego gerida pelo IEFP.
- Acompanhamento do processo de implementação das medidas de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho.

### Apoio aos Órgãos Sociais

- Assistência técnica aos órgãos sociais, através da elaboração e acompanhamento dos necessários instrumentos de planeamento e de gestão:
  - ◉ Acompanhamento da execução do “Plano de Atividades para 2016”;
  - ◉ Apoio na elaboração da proposta de “Relatório de Gestão de Atividades e Contas de 2015” e da proposta de “Plano de Atividades e Orçamento para 2017”;
  - ◉ Acompanhamento do PAIE 2016 – Programa de Apoio Institucional às Entidades;
  - ◉ Elaboração, em conjunto com o DJAQ, do relatório de execução do Plano de Prevenção de Corrupção e de Infrações Conexas 2015-2016 (1º semestre).
- Acompanhamento dos processos e procedimentos aprovados pelos órgãos sociais;
- Compilação de elementos informativos de interesse para envio aos membros dos órgãos sociais.

## Apoio à Execução de Projetos

- Participação, em conjunto com o DJAQ, no Projeto “Cooperativa na Hora”:
  - Articulação com o Instituto de Registos e Notariado, I.P., no âmbito do desenvolvimento do projeto;
  - Finalização da proposta de diploma de criação da “Cooperativa na Hora”.
- Apoio ao desenvolvimento dos projetos sob a gestão da direção, designadamente o “Programa ES Jovem” e o “Projeto GeraçãoCoop”;
- Gestão das inscrições e das participações nas Pós-Graduações “Economia Social: Cooperativismo, Mutualismo e Solidariedade”, promovida pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC).

## Promoção da Igualdade de Género e Cidadania

- Integração de critérios que atendem a indicadores de Igualdade de Género nas medidas promovidas ou geridas pela CASES:
  - Utilização de linguagem inclusiva nos documentos organizacionais;
  - Segregação da informação estatística por sexo.
- Participação na Comissão de Avaliação do Prémio Igualdade é Qualidade.

## Outras Atividades

- Participação no Painel I – Pensar a Economia, a Competitividade e Mobilizar as Partes Interessadas” da 8ª Convenção Rede RSO PT “ A Economia e a Responsabilidade Social das Organizações”;
- Participação no evento promovido pelo GAIS- CV (Gabinete de Apoio Social dos Caboverdianos), inserido no âmbito da visita do Sr. Presidente da República de Cabo Verde à cidade de Almada;
- Participação na sessão do Programa de Promoção do Empreendedorismo Imigrante (PEI), promovida pelo ACM – Alto Comissariado para as Migrações;
- Participação na sessão “Cooperativa na Hora”, promovida pela Secretaria de Estado da Modernização Administrativa, no âmbito das Jornadas Simplex +;
- Participação enquanto formadora no Curso de Formação de Dirigentes Cooperativos, promovido pela OCPLP;

- ⦿ Participação na sessão de Adesão à Comissão Social da Junta de Freguesia da Penha de França;
- ⦿ Participação no 1º Congresso da Economia Social e Solidária nos Países Lusófonos e da Cooperação Sul-Sul e Triangular (Cabo Verde);
- ⦿ Dinamização do stand da CASES na iniciativa Portugal Economia Social;
- ⦿ Dinamização do stand da CASES no Festival NOS ALIVE.
- ⦿ Participação na “1ª Edição da Academia sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular”, promovida pela OIT, com a duração de 40h;
- ⦿ Participação na formação “Avaliação de Impacto – Abordagens, Ferramentas e Questões”, promovida pela CASES, com a duração de 6h;
- ⦿ Participação na ação de formação “Comunicação Interna”, promovida pela CASES, com a duração de 7h;
- ⦿ Participação na “3ª Ação de Sensibilização /Formação para conselheiras e conselheiros ministeriais para a Igualdade de Género e membros das equipas interdepartamentais”, promovida pela CIG, com a duração de 12h;
- ⦿ Participação na ação de formação “CPA para não juristas”, promovida pela SG-MTSSS, com a duração de 14h.

## Secretaria-Geral

### Gabinete de Apoio, Comunicação e Imagem

#### Gabinete de Apoio:

Executar as tarefas de secretariado da Direção;

Assegurar e apoiar a organização de reuniões, conferências e outras iniciativas promovidas pela Direção;

Executar as tarefas de gestão do expediente e da frota;

Executar as tarefas de apoio ao funcionamento do CNES.

#### Gabinete de Comunicação e Imagem:

Operacionalizar a comunicação externa e interna;

Gerir a página web da CASES e respetivas redes sociais;

Divulgar estudos e publicações;

Desenvolver trabalhos de multimédia e design gráfico.

Ao Gabinete de Apoio, Comunicação e Imagem (GACI) compete organizar os serviços de apoio aos órgãos sociais, gerir e promover a comunicação e a imagem institucionais.

Durante o ano de 2016 o GACI desenvolveu as seguintes atividades:

#### A) Apoio:

##### Secretariado da Direção

- Preparação, apoio e acompanhamento das reuniões de direção, assembleia geral e conselho fiscal;

#### Quadro I – Número de reuniões dos órgãos sociais realizadas em 2016

| Órgãos Sociais   | N.º de reuniões |
|------------------|-----------------|
| Assembleia Geral | 5               |
| Direção          | 60              |
| Conselho Fiscal  | 5               |
| <b>Total</b>     | <b>70</b>       |

Fonte: CASES

- Elaboração de sínteses de propostas para deliberação nas reuniões de direção;
- Elaboração das atas das reuniões de direção;
- Registo e atualização dos compromissos constantes na agenda da direção;
- Gestão do processo de cedência de instalações a terceiros – foram autorizados pela direção 45 pedidos (22 pedidos de utilização de auditório, 13 pedidos de utilização da sala de formação e 10 pedidos de utilização da sala de reuniões).

### **Apoio à organização de iniciativas promovidas pela direção**

Desenvolvimento de tarefas de apoio ligadas à organização, designadamente, preparação de documentos de informação, intervenções, envio de convites e respetivos programas, pastas de participantes, gestão de inscrições, marcação de viagens e de estadias:

- Apoio administrativo e logístico às reuniões realizadas entre os membros da direção e terceiros;
- Apoio administrativo às participações da direção em eventos organizados por terceiros;
- Apoio à organização das demais iniciativas promovidas pela CASES.

### **Gestão do expediente e da frota**

- Receção, classificação e distribuição interna do correio – registo de entrada de 3.268 documentos;
- Encaminhamento dos despachos da direção;
- Execução dos procedimentos de expedição de documentação da direção;
- Gestão das viaturas, quer ao nível da sua utilização, quer da sua respetiva manutenção.

### **Apoio ao funcionamento do CNES**

- Apoio ao Secretário Executivo do CNES, designadamente na preparação da documentação distribuída nas reuniões do Plenário, da Comissão Executiva e dos Grupos de Trabalho.

## **B) Comunicação e Imagem:**

### **Comunicação externa**

- Promoção da informação que é transmitida pela organização para o seu público-alvo, servindo fundamentalmente para a divulgação da organização, dos seus produtos, serviços, áreas de intervenção e atuação. Teve com objetivo o fortalecimento da identidade institucional através da promoção da Visão, Missão, Estratégia e Imagem Corporativa, destinando-se a consolidar publicamente a CASES:
  - Desenvolvimento, promoção e divulgação de iniciativas, newsletters, notícias, programas, anúncios, atividades, eventos, publicações, mailings, através dos vários meios e ações.

### **Comunicação interna**

- Promoção de ações que visaram compatibilizar os interesses e valores da CASES, promovendo o diálogo, a troca de informações, de experiências e a participação de todos os níveis organizacionais, com vista a estimular a motivação dos colaboradores, o aumento de produtividade, a minimização de conflitos e de falhas no processo de informação:
  - Elaboração da Plataforma de Comunicação Interna (CASES Intra) - VOZ OFF - 20 atualizações;
  - Formação sobre comunicação interna.

### **Páginas web e redes sociais**

- Através das Páginas Web procurou-se o aumento da visibilidade institucional, do conhecimento e da informação, sendo um importante canal de comunicação B2B (business to business) e B2C (business to consumer). As redes sociais, enquanto comunidades virtuais onde existe a procura e partilha de informação, trouxeram vantagens para a organização, nomeadamente: o baixo custo por contacto; a possibilidade de interacção em tempo real; a forma gratuita de fazer research; a forma de aumentar a notoriedade da marca e identidade de programa e evento; a rapidez enquanto veículo comunicacional da Organização. Esta área visou o posicionamento da CASES no meio digital através das seguintes ações:

- ⦿ Criação do novo sítio da CASES;
- ⦿ Atualização permanente do sítio da CASES, através da inserção de notícias, eventos e outras iniciativas desenvolvidas pela CASES e por entidades da Economia Social - 171 artigos, notícias e conteúdos criados;
- ⦿ Divulgação de informações com interesse para o setor;
- ⦿ Desenvolvimento de conteúdos para páginas de facebook – 1.099 publicações;
- ⦿ Acompanhamento permanente e monitorização das páginas das Redes Sociais;
- ⦿ Ativação e ligação da Página Web CASES com as Redes Sociais.

### **Inserções publicitárias na imprensa**

- Promoção da publicidade institucional, das atividades e programas promovidos e desenvolvidos pela CASES, nas publicações do setor e na imprensa em geral:
  - ⦿ Inserções na imprensa escrita e digital – 28.
  - ⦿ Promoção e Divulgação de Iniciativas
  - ⦿ Divulgação de estudos de interesse para o setor e da promoção das publicações CASES (Offline e Online):
  - ⦿ Divulgação de estudos de interesse para o setor – 19;
  - ⦿ Divulgação e promoção das publicações CASES (Offline e Online) - 6.

### **Multimédia e Design Gráfico**

- As áreas de Multimédia e Design constituíram uma importante fonte de diferenciação, de agregação de valor às áreas de intervenção, atuação e de divulgação da CASES. Pretendeu-se promover a visibilidade e alinhamento do Multimédia e Design Gráfico, Editorial e Institucional aos valores e identidade da CASES:

## Quadro II - Número iniciativas Multimédia e Design em 2016

|   |    |
|---|----|
| <b>Criação de marca ou re-criação para programas e projetos</b> | 9  |
| <b>Design de Espaços / Viatura</b>                              | 3  |
| <b>Design Online</b>  |    |
| Concepção / design websites                                     | 3  |
| Layouts   | 10 |
| Banners   | 2  |
| <b>Outros</b>   |    |
| Newsletters   | 34 |
| Cartazes  | 33 |
| Press Releases  | 6  |
| Folhetos  | 6  |
| Anúncios  | 19 |
| Flyers Digitais   | 20 |
| Edição de Fotografia  | 80 |
| Convites  | 28 |
| Programas   | 20 |
| Posts / Redes Sociais   | 19 |
| Certificados de participação                                    | 7  |
| Apresentações Pdf / PPT   | 19 |
| Logos   | 9  |
| Roll-ups  | 3  |
| Estacionário  | 10 |
| Manual de Normas Gráficas                                       | 1  |
| Cheques / Bolsa   | 4  |
| Wallpapers  | 6  |
| Brochuras/Regulamentos/Planos de Atividade e outros documentos  | 46 |

Fonte: CASES

### Promoção de Publicações nas Redes Sociais

- Reforçou-se a divulgação e fortalecimento das iniciativas da CASES no meio digital, gerando um boost online às iniciativas promovidas pela CASES, permitindo um alargamento exponencial do número de visualizações e interações:
  - Promoção de três vídeos no âmbito do programa COOPJOVEM nas Redes Sociais Facebook e Youtube.

### Outras atividades

- Participação no Grupo de Trabalho da Responsabilidade Social – Projeto BEM;
- Participação no Projeto GeraçãoCoop;
- Participação no Programa ES Jovem;
- Participação na ação de Formação Pedagógica Inicial de Formadores;

- ⦿ Participação na Comissão Organizadora do Dia Municipal para a Igualdade;
- ⦿ Participação no projeto Rede Cool Jovem, no âmbito do Programa EEA-Grants;
- ⦿ Participação na ação de formação Comunicação Interpessoal e Assertividade;
- ⦿ Participação na ação de formação “Comunicação Interna”;
- ⦿ Participação na ação de formação “CPA para não juristas”;
- ⦿ Participação na ação de formação “Fotografia e Vídeo”;
- ⦿ Participação na formação “Avaliação de Impacto – Abordagens, Ferramentas e Questões”;
- ⦿ Dinamização do stand da CASES na iniciativa Portugal Economia Social;
- ⦿ Dinamização do stand da CASES no Festival NOS ALIVE.

## Secretaria-Geral

### Gabinete Financeiro, de Organização e Recursos Humanos

Assegurar a gestão dos recursos humanos;

Assegurar a gestão orçamental, financeira e patrimonial;

Coordenar a aplicação do Regulamento Interno;

Realizar os procedimentos contabilísticos e dar cumprimento às obrigações fiscais.

Ao Gabinete Financeiro, de Organização e Recursos Humanos (GFORH) compete promover e assegurar uma correta gestão dos recursos financeiros, humanos e patrimoniais da CASES.

Com base neste pressuposto, o GFORH desenvolveu, em 2016, as seguintes atividades:

#### Gestão dos Recursos Humanos

- Implementação do novo equipamento de gestão de controlo da assiduidade, integrado num sistema de identificação biométrica facial, com aplicação na sede, Casa António Sérgio e delegações;
- Organização e instrução dos processos relativos aos recursos humanos;
- Aumento da eficácia e eficiência dos recursos humanos da CASES através da sua adequada gestão, promovendo uma política de formação e de avaliação de desempenho e a melhoria das condições de trabalho dos/as funcionários/as e da organização;
- Elaboração de reportes periódicos referentes aos recursos humanos da CASES (SIOE - Sistema de Informação da Organização do Estado, Relatório Único);
- Promoção e acompanhamento da implementação das medidas de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho.

#### Gestão Orçamental, Financeira e Patrimonial

- Elaboração, gestão e controle orçamental;
- Elaboração de reportes de carácter periódico e obrigatório junto da Direção Geral do Orçamental (DGO);
- Realização das atividades inerentes à gestão financeira, através do cumprimento das obrigações legais e regulamentares;

- Reporte periódico à Direção de mapas de gestão e controlo financeiro;
- Realização dos procedimentos contabilísticos e cumprimento das obrigações fiscais;
- Execução dos procedimentos de contratação pública (em articulação com o Gabinete Jurídico, Auditoria e Qualidade) destinados à aquisição de bens e serviços;
- Elaboração de pareceres em 21 procedimentos por ajuste direto, ao abrigo do regime geral;
  - Elaboração de pareceres em 115 procedimentos por ajuste direto simplificado;
- Gestão do património – inventário de bens e aprovisionamento, através do cumprimento das obrigações legais e regulamentares;
- Elaboração dos documentos necessários para apresentação aos órgãos sociais, em cumprimento das disposições legais;
- Execução das tarefas inerentes ao economato.

### **Reportes apresentados e submetidos à DGO no âmbito do enquadramento da CASES como Entidade Pública Reclassificada (EPR) - regime simplificado:**

- **Reportes trimestrais:**
  - Contas da execução orçamental;
  - Registo alterações orçamentais;
  - Balancete analítico;
- **Reportes anuais:**
  - Previsões orçamento inicial;
  - Balancete analítico com saldos iniciais;
  - Saldo da gerência anterior;
  - Demonstrações financeiras previsionais anuais e orçamento;
  - Estimativa do balanço e demonstração de resultados;
  - Prestação de contas do exercício;
    - Balanço (Bal);
    - Demonstração de Resultados (DR)
    - Fluxos de caixa
    - Notas ao Bal e DR
    - Relatório e parecer do órgão de fiscalização

- Balancete Analítico após encerramento do exercício.

## Regulamento Interno

- Promoção do cumprimento do disposto no Regulamento Interno;

## Procedimentos Contabilísticos e Fiscais

- Realização da cabimentação de despesas, conforme o orçamento aprovado.
- Controlo de execução de despesas, conforme o orçamento aprovado;
- Desenvolvimento das funções inerentes ao movimento das receitas e despesas e os respetivos registos contabilísticos obrigatórios;
- Realização dos processamentos administrativos;
- Cumprimento das obrigações fiscais nos prazos estipulados na lei.

## Projetos Institucionais

- Participação nas reuniões da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), enquanto Membro do Conselho Geral;
- Acompanhamento de projetos sobre o Plano Nacional de Supervisores Financeiros (Banco de Portugal);
- Participação em projetos de literacia financeira em articulação com o Banco de Portugal.

## Recursos Humanos

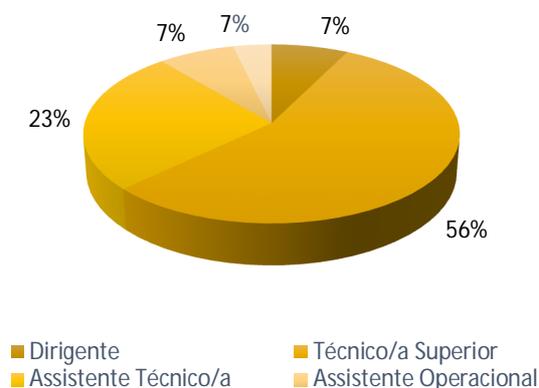
**Quadro III – Recursos Humanos 2016 – Categoria Profissional**

| Grupo Profissional              | Homens    | Mulheres  | Total     | %           |
|---------------------------------|-----------|-----------|-----------|-------------|
| <b>Dirigente</b>                | 1         | 1         | 2         | 7%          |
| <b>Técnico/a Superior</b>       | 8         | 9         | 17        | 56%         |
| <b>Assistente Técnico/a</b>     | 3         | 4         | 7         | 23%         |
| <b>Assistente Operacional</b>   | 1         | 1         | 2         | 7%          |
| <b>Técnico/a de Informática</b> | 2         | 0         | 2         | 7%          |
| <b>Total</b>                    | <b>15</b> | <b>15</b> | <b>30</b> | <b>100%</b> |

Fonte: CASES

### Gráfico I – Recursos Humanos 2016 – Categoria Profissional (%)

Fonte: CASES



### Quadro IV – Recursos Humanos 2016 – Faixa Etária

| Faixa Etária | Homens    | Mulheres  | Total     | %           |
|--------------|-----------|-----------|-----------|-------------|
| 20-24        | 1         | 1         | 2         | 7%          |
| 25-34        | 3         | 4         | 7         | 23%         |
| 35-44        | 2         | 5         | 7         | 23%         |
| 45-54        | 0         | 1         | 1         | 3%          |
| 55-64        | 5         | 4         | 9         | 30%         |
| 65/+         | 4         | 0         | 4         | 14%         |
| <b>Total</b> | <b>15</b> | <b>15</b> | <b>30</b> | <b>100%</b> |

Fonte: CASES

### Quadro V – Recursos Humanos 2016 – Nível de Habilitações

| Escolaridade                     | Homens    | Mulheres  | Total     | %           |
|----------------------------------|-----------|-----------|-----------|-------------|
| Até ao 1º Ciclo do Ensino Básico | 0         | 0         | 0         | 0%          |
| 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico  | 2         | 1         | 3         | 10%         |
| <b>Ensino Secundário</b>         | 4         | 2         | 6         | 20%         |
| Licenciatura                     | 6         | 9         | 15        | 50%         |
| Mestrado                         | 3         | 3         | 6         | 20%         |
| Doutoramento                     | 0         | 0         | 0         | 0%          |
| <b>Total</b>                     | <b>15</b> | <b>15</b> | <b>30</b> | <b>100%</b> |

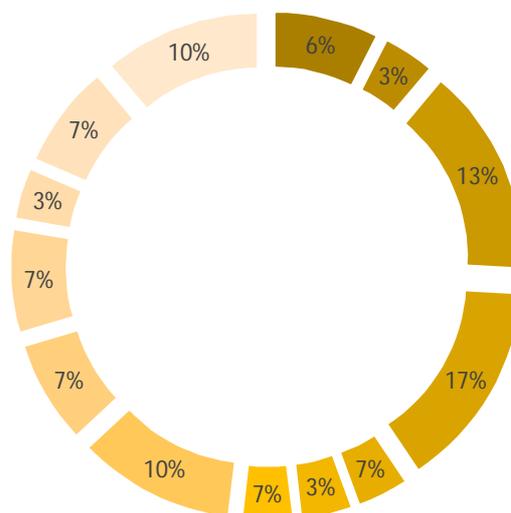
Fonte: CASES

**Quadro VI – Recursos Humanos 2016 – Vínculo Contratual**

| Vínculo Contratual                | Nomeação |          | Contrato de Trabalho em Funções Públicas |          | Contrato Individual de Trabalho |           | Total     |
|-----------------------------------|----------|----------|--|----------|---------------------------------|-----------|-----------|
|                                   | Homens   | Mulheres | Homens                                   | Mulheres | Homens                          | Mulheres  |           |
| <b>Dirigentes</b>                 | 1        | 1        | 0  | 0        | 0                               | 0         | <b>2</b>  |
| <b>Técnicos/as Superiores</b>     | 0        | 0        | 2  | 0        | 6                               | 9         | <b>17</b> |
| <b>Assistentes Técnicos/as</b>    | 0        | 0        | 2  | 3        | 1                               | 1         | <b>7</b>  |
| <b>Técnicos/as de Informática</b> | 0        | 0        | 1  | 0        | 1                               | 0         | <b>2</b>  |
| <b>Assistentes Operacionais</b>   | 0        | 0        | 1  | 1        | 0                               | 0         | <b>2</b>  |
| <b>Total</b>                      | <b>1</b> | <b>1</b> | <b>6</b>                                 | <b>4</b> | <b>8</b>                        | <b>10</b> | <b>30</b> |

Fonte: CASES

**Gráfico II – Recursos Humanos 2016 – Unidade Orgânica**



■ Direção ■ SG ■ GACI ■ GFORH ■ GITI ■ DRIEP ■ CAS ■ DCE ■ DIF ■ DEIS ■ DFC ■ DJAQ ■ DEL

**Quadro VII – Recursos Humanos 2016 – Entradas e Saídas**

| Entradas |          | Total | Saídas |          | Total |
|----------|----------|-------|--------|----------|-------|
| Homens   | Mulheres |       | Homens | Mulheres |       |
| 2        | 1        | 3     | 0      | 0        | 0     |

Fonte: CASES

### Quadro VIII – Recursos Humanos 2016 – Formação Profissional

| N.º de colaboradores/as |          |       | Total de horas de formação | Volume de Formação* |
|-------------------------|----------|-------|----------------------------|---------------------|
| Homens                  | Mulheres | Total |                            |                     |
| 14                      | 13       | 27    | 969.50                     | 2.126               |

Fonte: CASES

\*Volume de Formação: N.º de formandos X N. Horas, calculado ação a ação. (INA – Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas)

### Quadro IX – Ações de Formação 2016

| Ação de Formação  | N.º Horas |
|---|-----------|
| <b>3ª Ação de Sensibilização e Informação para conselheiros e conselheiras ministeriais</b> | <b>12</b> |
| Academia sobre a Cooperação Sul-Sul e Triangular  | 40        |
| Comunicação de Marketing e Redes Sociais  | 14        |
| Comunicação Interna   | 7         |
| Comunicação Interpessoal e Assertividade  | 25        |
| Contratação Pública   | 14        |
| Creativity in Learning Environments   | 9         |
| Curso "CPA para não Juristas"   | 14        |
| Curso de formação de dirigentes Cooperativos da OCPLP                                       | 40        |
| Curso Folha de Cálculo - Funcionalidades Avançadas  | 25        |
| Empreendedorismo e Organização Empresarial Responsável                                      | 52        |
| Estatuto de trabalhador estudante   | 231       |
| Ficheiro e Base de Dados Acess  | 25        |
| Ficheiro e Base de Dados Acess - Continuação  | 14        |
| Folha de Cálculo - Funcionalidades Avançadas  | 25        |
| Formação Pedagógica Inicial de Formadores   | 90        |
| Formular e Medir a Estratégia   | 28        |
| Fotografia e Vídeo  | 3         |
| Pós graduação em Economia Social  | 300       |
| Preservação de Coleções de Fotografia   | 12        |
| Utilitários de Apresentação Gráfica   | 25        |

Fonte: CASES

### Outras atividades

- Participação no Grupo de Trabalho da Responsabilidade Social – Projeto BEM;
- Participação no Projeto GeraçãoCoop;
- Participação no Programa ES Jovem;
- Articulação com o Plano Nacional de Formação Financeira;

- ◉ Participação no 13º Encontro Temático no MTSSS;
- ◉ Participação na formação de dirigentes Cooperativos da OCPLP, enquanto formador;
- ◉ Participação enquanto formador no Curso de Formação de Dirigentes Cooperativos, promovido pela OCPLP;
- ◉ Participação na ação de formação "Folha de Cálculo - Funcionalidades Avançadas";
- ◉ Participação na ação de formação "Ficheiro e Base de Dados Acess";
- ◉ Participação na ação de formação "Ficheiro e Base de Dados Acess" - Continuação;
- ◉ Participação na ação de formação "Formular e Medir a Estratégia";
- ◉ Participação na ação de formação "Comunicação Interna";
- ◉ Participação na ação de Formação Pedagógica Inicial de Formadores;
- ◉ Participação e organização da Conferência Internacional Impacto Social 2016;
- ◉ Dinamização do stand da CASES na iniciativa Portugal Economia Social;
- ◉ Dinamização do stand da CASES no Festival NOS ALIVE.

## Secretaria-Geral

### Gabinete de Informática e Tecnologias de Comunicação

Gerir os sistemas de informação;  
Gerir os equipamentos informáticos.

Ao GITI compete gerir o sistema informático e apoiar os/as utilizadores/as no uso corrente das tecnologias de comunicação e informação.

No decorrer de 2016 desenvolveu as seguintes atividades:

#### Sistemas de Informação

- Desenvolvimento de atividades de rotina a nível de helpdesk e administração do parque computacional de servidores, PC's, portáteis e outros equipamentos informáticos nas vertentes de hardware, software, aplicações, rede e segurança;
- Gestão das plataformas de virtualização Microsoft Hyper-V e VMWare ESXi sobre as quais estão em funcionamento os servidores virtuais da CASES incluindo Server01, Server02, Server03, Server05 e Server07;
- Administração do domínio Windows usado na LAN da CASES;
- Administração dos sistemas Servidores do Software Antivírus e de distribuição e instalação de atualizações de Sistemas Operativos;
- Gestão do sistema de backup de pastas de rede, bases de dados e sistemas aplicacionais, incluindo Gestão Documental, Assiduidade, Credenciação Online e Biblioteca António Sérgio para Sistema de Cartdriges, em complemento ao backup existente para o disco interno, para garantir a manutenção de um arquivo histórico e a recuperação de situações de catástrofe;
- Execução e manutenção de backup integral de imagens de servidores virtuais fora das instalações, com periodicidade trimestral;
- Administração dos Sistemas Servidores da Credenciação online e da Biblioteca Digital António Sérgio;
- Apoio na avaliação de cenários para partilha de ficheiros com utilizadores externos, tanto no assegurar a ligação Internet e bem como da Gestão Documental;
- Diversas atualizações no sítio cases.pt, notícias, newsletters economia social – notícias, newsletters – 324 artigos/notícias/conteúdos criados na Página Web;

- Atualizações ao sítio [www.sou-mais.org](http://www.sou-mais.org) - duas;
- Atualização da informação das newsletters externas no sítio da CASES e respetivas divulgações através dos endereços de correio eletrónico – 20 atualizações e envio de 34 newsletters a todos os endereços eletrónicos da lista;
- Investigação e desenvolvimento de código, com vista ao melhoramento dos templates usados na gestão de conteúdos de comunicação tecnológica.
- Execução das tarefas inerentes à administração de sistema, de modo a que as aplicações estejam disponíveis aos/às utilizadores/as;
- Implementação da rede sem fios (WIFI) na sede e reforço e alargamento da rede sem fios (WIFI) da CAS;
- Apoio na mudança do alojamento do sítio cases.pt, através da configuração, resolução de problemas detetados, análise de cenários alternativos para o alojamento em outros operadores;
- Atualização do sistema servidor do antivírus para garantir compatibilidade com o Windows 10;
- Apoio aos utilizadores/as internos em razão das suas necessidades, designadamente ao nível dos serviços de comunicações da Internet, dos telefones, das contas de correio eletrónico e da criação e uso de acesso VPN.

#### **Quadro X – Número de instrumentos disponibilizados/parametrizados online 2016**

|   |    |
|---|----|
| Disponibilização de vídeos no Youtube   | 9  |
| Parametrização newsletters gerais       | 12 |
| Parametrização newsletters legislativas | 8  |
| Atualizações Voz Off                    | 20 |

Fonte: CASES

#### **Equipamentos informáticos**

- Promoção da manutenção e conservação dos equipamentos informáticos, através da avaliação de necessidades, emissão de pareceres e acompanhamento da aquisição de hardware, software e serviços;
- Promoção da renovação e aumento do parque informático instalado, incluindo novos computadores portáteis, dois computadores workstations gráficas, com software específico ADOBE;

- Acompanhamento da substituição do equipamento multifuncional, com atualização generalizada nos servidores e nos postos computacionais clientes.
- Atualização corrente do inventário da relação de bens de informática;
- Assegurar os serviços de comunicações da Internet, dos telefones e das contas de correio eletrónico;
- Apoio aos/às utilizadores/as no âmbito da realização de videoconferências via Skype e Hangout;

### Outras atividades

- ◉ Apoio no processo de preparação da mudança para as novas instalações, nomeadamente ao nível da implementação da rede informática e das comunicações de dados com o exterior, bem como da instalação dos equipamentos de comunicações e da sala de servidores;
- ◉ Apoio no âmbito do controlo de requisitos da operação de digitalização do arquivo da CASES, dos processos das cooperativas;
- ◉ Apoio à implementação do novo sistema de assiduidade através da configuração generalizada dos postos computacionais de todos/as os/as utilizadores/as e atualização da instalação da configuração do certificado;
- ◉ Assistência pontual aos/às utilizadores/as dos telefones GlobalPhone;
- ◉ Tratamento mensal da relação contributiva dos trabalhadores em funções públicas no âmbito da CGA (Caixa Geral de Aposentações), para a emissão do documento único de cobrança (DUC);
- ◉ Interlocução com a entidade prestadora de serviços de consultoria, administração de sistema, helpdesk e assistência técnica a infraestruturas tecnológicas;
- ◉ Participação no Grupo de Trabalho da Responsabilidade Social – Projeto BEM;
- ◉ Participação na ação de formação “Folha de Cálculo - Funcionalidades Avançadas”;
- ◉ Dinamização do stand da CASES na iniciativa Portugal Economia Social;
- ◉ Dinamização do stand da CASES no Festival NOS ALIVE.

## Departamento Jurídico, Auditoria e Qualidade

Assegurar os serviços de consulta jurídica externa;

Assegurar os serviços de consulta jurídica interna;

Realizar estudos e trabalhos jurídicos;

Prestar apoio jurídico às entidades associadas;

Desenvolvimento e implementação do sistema de auditoria interna e de gestão da qualidade.

Ao Departamento Jurídico, Auditoria e Qualidade (DJAQ) compete prestar apoio jurídico e desenvolver o sistema de controlo interno e de qualidade:

Em 2016 o DJAQ desenvolveu as seguintes atividades:

### Consulta jurídica externa

- Realização de 4.000 atendimentos (1.113 presenciais/via eletrónica e 2.887 por telefone);
- Emissão de 2.990 pareceres, informações e ofícios sobre solicitações externas, de pessoas e entidades da economia social, designadamente, associações e cooperativas e, no caso destas, acerca de processos de constituição, fusão e dissolução, conflitualidade entre membros, funcionamento interno, apoios públicos, fiscalidade e princípios cooperativos.

### Consulta jurídica interna

- Apoio direto e emissão de 3.544 pareceres, informações e despachos incidentes sobre o funcionamento da CASES, designadamente sobre matérias relativas a legislação, formulários, minutas, órgãos sociais, processo eleitoral e registo, recursos humanos, planeamento de riscos corruptivos e programas financeiros, bem como colaboração solicitada por outros serviços internos;
- Condução e conclusão de 21 procedimentos por ajuste direto, ao abrigo do regime geral;
- Acompanhamento de 115 procedimentos por ajuste direto simplificado;
- Realização de 50 documentos jurídicos sobre questões específicas ligadas ao Programa COOPJOVEM.

## Estudos e trabalhos jurídicos

- Elaboração de textos de atualização jurídica no sítio da CASES;
- Elaboração de diversas informações de teor jurídico sobre matérias da economia social.

## Apoio jurídico às entidades associadas

- Elaboração dos conteúdos das Newsletters Síntese Legislativa (seis edições);
- Elaboração dos conteúdos das Newsletters Economia Social - Síntese Jurídica (duas edições).

## Auditoria e Qualidade:

- Levantamento de necessidades de auditoria para preparação do plano de trabalho a realizar em 2017;
- Assessoria à direção, com a emissão de pareceres e propostas sobre matérias inerentes;
- Acompanhamento do Plano de Prevenção de Riscos e Corrupção e Infrações Conexas.

## Outras atividades

- ⊙ Dinamização da sessão jurídica sobre economia social, no âmbito da Academia ES, em Évora, com a duração de 2h;
- ⊙ Dinamização de duas ações de esclarecimento para a FENACERCI, em Évora e Espinho;
- ⊙ Participação no 14º Encontro Temático no MTSSS – “+ Transparência na Gestão”, em Lisboa;
- ⊙ Participação na ação de formação “Comunicação Interna”, promovida pela CASES, com a duração de 7h;
- ⊙ Participação na ação de “Utilitário de Apresentação Gráfica”, Lisboa, 25 horas;
- ⊙ Participação na ação de formação “Contratação pública”, promovida pela SG-MTSSS, com a duração total de 14h.

## Departamento de Relações Institucionais, Estudos e Prospetiva

Cooperar com outros serviços, organismos e entidades, nacionais e internacionais, tendo em vista a realização de ações conjuntas;

Prestar apoio ao CNES;

Apoiar tecnicamente o Júri do Prémio “Cooperação e Solidariedade – António Sérgio”;

Promover e divulgar estudos e atividades de reflexão;

Coordenar a Casa António Sérgio.

O Departamento de Relações Institucionais, Estudos e Prospetiva (DRIEP) tem por missão garantir o apoio técnico às atividades de cooperação institucional, realizar estudos e análises prospetivas e coordenar a Casa António Sérgio.

No decorrer de 2016 desenvolveu as seguintes atividades:

### Cooperação Institucional

- Participação em organizações, grupos de trabalho e projetos nacionais e internacionais – 20 presenças em grupos de trabalho e conferências nacionais e internacionais:
  - ⊙ Acompanhamento dos trabalhos da “Social Economy Europe” (SEE);
  - ⊙ Acompanhamento dos trabalhos da Aliança Cooperativa Internacional (ACI);
  - ⊙ Participação no grupo de peritos da Comissão Europeia em matéria de empreendedorismo social (GECES), em representação do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.
- Promoção de contactos com países lusófonos:
  - ⊙ Acompanhamento das atividades da OCPLP – “Organização Cooperativista dos Povos de Língua Portuguesa”;
- Gestão dos protocolos e acordos de cooperação
  - ⊙ Acompanhamento da execução dos protocolos celebrados pela CASES.

### CNES

- Organização, acompanhamento e secretariado das atividades do CNES:
  - ⊙ Duas Reuniões Plenárias;
  - ⊙ Uma Reunião da Comissão Executiva;

- Quatro Reuniões do Grupo de Trabalho para o “I Congresso Nacional da Economia Social”;
- Gestão e manutenção do sítio do CNES.

### Prémio “Cooperação e Solidariedade – António Sérgio”

O Prémio “Cooperação e Solidariedade António Sérgio”, criado em 2012 pela CASES, constitui uma forma pública e solene de homenagear as pessoas singulares e coletivas que, em cada ano, mais se tenham distinguido em domínios relevantes para a economia social. Em 2016 decorreu a sua 5ª edição que contemplou, para além das categorias Inovação e Sustentabilidade, Estudos e Investigação, Formação Pós-graduada e Trabalhos Escolares, também o Prémio Especial Personalidade do Ano. A cada uma das quatro categorias correspondeu um prémio pecuniário no valor de 3.000,00€, sendo que o Prémio Especial Personalidade do Ano é meramente honorífico.

- Atualização do Regulamento do Prémio;
- Receção e análise de 63 candidaturas ao Prémio: 39 na categoria Inovação e Sustentabilidade; 12 na categoria Estudos e Investigação; 4 na categoria Formação Pós-Graduada; quatro na categoria Trabalhos Escolares e quatro na categoria Personalidade do Ano;
- Realização de duas reuniões do Júri do Prémio;
- Apoio técnico ao Júri do Prémio nas várias fases do processo;
- Planeamento e organização da Cerimónia Pública de Entrega do Prémio.

#### Quadro XI – Candidaturas ao Prémio “Cooperação e Solidariedade – António Sérgio” 2016

| Categoria                            | Candidatura recebidas | Candidaturas admitidas |
|--------------------------------------|-----------------------|------------------------|
| Inovação e Sustentabilidade          | 39                    | 30                     |
| Estudos e Investigação               | 12                    | 6                      |
| Trabalhos Escolares                  | 4                     | 4                      |
| Formação Pós-Graduada                | 4                     | 4                      |
| Prémio Especial Personalidade do Ano | 4                     | 3                      |
| <b>Total</b>                         | <b>63</b>             | <b>47</b>              |

Fonte: CASES

## Estudos e atividades de reflexão e divulgação

- Apoio à promoção de congressos, conferências e seminários em conjunto com as entidades parceiras no sentido da divulgação da economia social e dos seus atores;
- Participação na elaboração do relatório do GECES, levado a reunião da Comissão executiva do GECES;
- Participação em ações promovidas por Universidades e organizações federativas do setor, com apresentação de temas doutrinários e de incidência comunitária;
- Publicação de nove artigos sobre teoria e internacionalização da economia social;
- Tradução de importantes documentos internacionais sobre cooperativismo e economia social;
- Estudo da vida e obra de António Sérgio.

## Outras atividades

- ◉ Participação na “Convenção Anual sobre Crescimento Inclusivo” da Comissão Europeia;
- ◉ Participação no seminário do Comité Económico e Social da Comissão Europeia sobre Economia Social;
- ◉ Participação no Congresso de Desenvolvimento Sustentável do Território: Douro e Trás-os-Montes;
- ◉ Participação na reunião de preparação do Encontro Cooperativo Galiza/ Norte de Portugal, que terá lugar em 2017;
- ◉ Participação na reunião do Conselho de Administração do “Social Economy Europe” (SEE);
- ◉ Participação na audição do “Intergrupo Economia Social” do Parlamento Europeu;
- ◉ Participação na Conferência da Presidência Eslovaca;
- ◉ Participação nas Jornadas Cooperativas de São Joao da Pesqueira;
- ◉ Participação na Convenção anual sobre o Crescimento Inclusivo (Bruxelas);
- ◉ Participação na Iniciativa “Portugal Economia Social”;
- ◉ Participação na sessão Mutualismo e Proteção na Saúde da Função Pública;
- ◉ Participação na Conferência “Proposals to Make Social Economy into a Pillar of the European Union” (Paris);
- ◉ Participação na Conferência “Scale me Up” (Paris);

- ◉ Participação no 2º Seminário de Preservação do Património Digital;
- ◉ Participação no 1º Dia Europeu da Economia Social (CESE/Bruxelas);
- ◉ Participação na Audição no Parlamento Europeu “Towards na Action Plan for the Social Economy”;
- ◉ Participação no Seminário ‘Investimento Social’;
- ◉ Participação na Reunião sobre Medida do Impacto Social – Eurodiaconia (Bruxelas);
- ◉ Participação no Dia Nacional do Mutualismo 2016;
- ◉ Participação como formador no Curso de Formação de Dirigentes Cooperativos, promovido pela OCPLP;
- ◉ Participação como orador no Curso Erasmus Faculdade de Direito de Lisboa – Law and Economics of Solidarity;
- ◉ Participação como orador no 2º Seminário de Preservação do Património Digital – “Criação de uma estrutura cooperativa de rede: Sinergias, potencialidades, virtualidades?”;
- ◉ Participação como orador na Conferência “Quelle place et quelles opportunités pour l’économie sociale dans l’Union Européenne vue du Portugal” - IPSE-Chorum ;
- ◉ Participação como orador na Conferência “O Cooperativismo a nível mundial, europeu e em Portugal”;
- ◉ Moderação do 2º painel na Conferência “Economia social: do Conceito à Prática”;
- ◉ Moderação de painel na Reunião de Dirigentes da Fenacerci;
- ◉ Participação na ação de formação “Comunicação Interna”, promovida pela CASES, com a duração de 7h.

## Departamento de Relações Institucionais, Estudos e Prospetiva

### Casa António Sérgio

A Casa António Sérgio (CAS) tem por missão organizar e manter atualizada a biblioteca sobre temas da economia social e realizar atividades de dinamização cultural.

Durante o ano de 2016 desenvolveram-se as seguintes atividades:

#### Revitalização da CAS

- Desenvolvimento da atividade do Centro de Documentação e Informação António Sérgio, ao serviço da comunidade e das entidades da economia social, de estudiosos e do público em geral, através da disponibilização da biblioteca de Economia Social e do espólio documental de António Sérgio, na parte de que é depositária, além da promoção de eventos e atividades de animação sociocultural e outras consideradas necessárias no âmbito mais geral da CASES.

#### Obra de António Sérgio

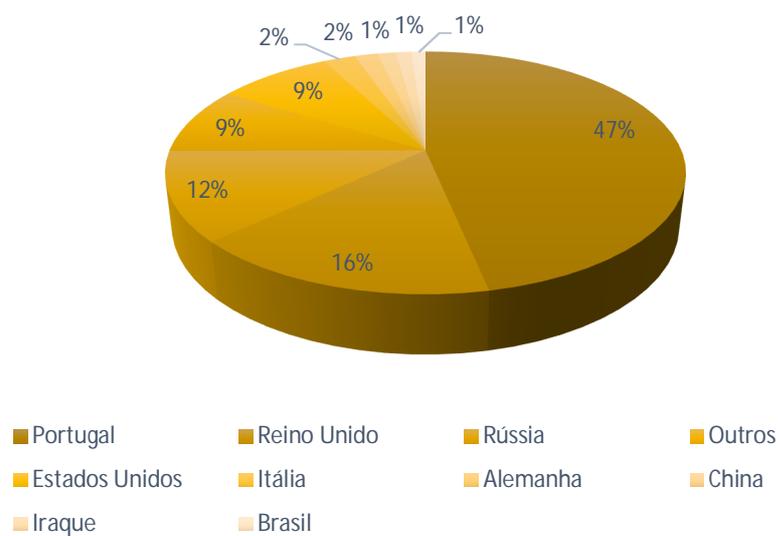
- Continuação da disponibilização da obra digitalizada para consulta no sítio do Centro de Documentação e Informação António Sérgio  
<http://cdiantoniosergio.cases.pt/nyron/Library/catalog/>;
- Continuação do tratamento de dados no projeto "Tratamento e Difusão do Arquivo Pessoal de António Sérgio", com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian:
  - Número de registos criados: 1.438;
  - Pontos de acesso normalizados criados: 175;
  - Autoridades arquivísticas criadas: 295.

## Quadro XII – Consultas ao Centro de Documentação e Informação António Sérgio – 2016

| Arquivo Online    |              |
|-------------------|--------------|
| Tipo              | N.º          |
| Utilizadores/as   | <b>804</b>   |
| Sessões           | <b>1.422</b> |
| Visualizações     | <b>4.906</b> |
| Biblioteca Online |              |
| Utilizadores/as   | <b>1.537</b> |
| Sessões           | <b>2.191</b> |
| Visualizações     | 6.454        |

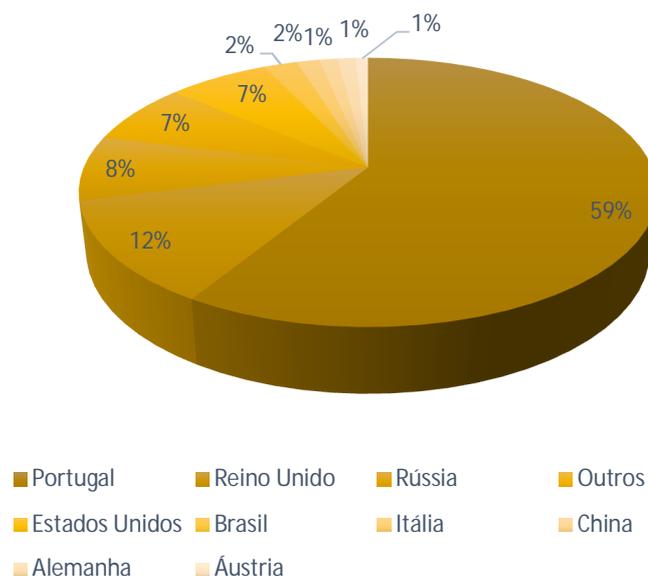
Fonte: CASES

## Gráfico III – Consultas ao Arquivo Online/Países - 2016



Fonte: CASES

**Gráfico IV – Consultas à Biblioteca Online/Países - 2016**



Fonte: CASES

### Atendimento e apoio a investigadores/as e outros/as utilizadores/as

- Prestação de informações de apoio e orientação na pesquisa bibliográfica:
  - Utilizadores presenciais:
    - Total de visitas – 82
- Contactos por correio eletrónico/telefone:
  - Total de contactos – 16
  - Documentação enviada por correio eletrónico: Bibliografias/listagens – seis;
  - Digitalizações – 494 páginas

**Quadro XIII – Número de publicações disponibilizadas em 2016**

| Tipo                  | N.º Exemplares |
|-----------------------|----------------|
| Empréstimo            | 6              |
| Distribuição Gratuita | 77             |
| Total                 | <b>83</b>      |

Fonte: CASES

## Dinamização e divulgação da CAS

- Gestão da página de Facebook “Casa António Sérgio” com a inserção de 104 publicações;
- Apoio aos grupos de visitantes da CAS:
  - Formandos/as do Curso de Formação de Dirigentes Cooperativos, promovido pela OCPLP;
  - Participantes do Projeto Cidadania e Responsabilidade, promovido pela CoopCASA;

## Outras atividades

- Participação na ação de formação “Comunicação Interna”;
- Participação na ação de Formação Pedagógica Inicial de Formadores;
- Participação na ação de formação “Comunicação de Marketing e Redes Sociais”;
- Participação na ação de formação “Preservação de Coleções de Fotografia”;
- Dinamização do stand da CASES na iniciativa Portugal Economia Social.

## Departamento de Credenciação e Estatística

Promover o processo de credenciação das cooperativas;

Promover o desenvolvimento da Conta Satélite da Economia Social e sua respetiva divulgação, em parceria com o Instituto Nacional de Estatística (INE);

Gerir a Base de dados do setor cooperativo;

Conceber e divulgar estatísticas do setor da Economia Social.

Ao Departamento de Credenciação e Estatística (DCE) compete assegurar a credenciação das cooperativas e produzir e divulgar informação estatística do setor.

Durante o ano de 2016 o DCE desenvolveu as seguintes atividades:

### Credenciação de cooperativas

A CASES lançou, a 1 de junho de 2015, o Portal de credenciação de cooperativas online assegurando, a partir dessa data, a desmaterialização do processo de credenciação de cooperativas. Em 2016, pela primeira vez, todas as credenciais, solicitadas por cooperativas, foram emitidas online, através do Portal de Credenciação:

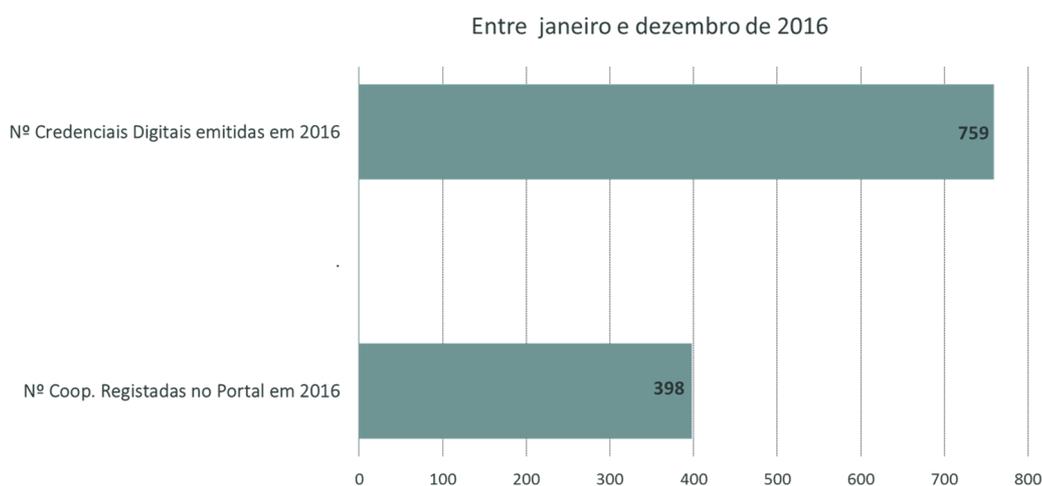
- Em 2016 foram emitidas 759 credenciais a solicitação de cooperativas, com execução dos correspondentes processos individuais conforme estabelecido no manual de procedimentos, o que representa um decréscimo relativamente ao ano de 2015 (857).
- Tal decréscimo ficou a dever-se, sem prejuízo de uma avaliação aprofundada ainda em curso, à conjugação de um conjunto de fatores em que avultam quer o processo de adaptação das cooperativas ao modelo de credenciação online, quer a entrada em vigor do novo Código Cooperativo e conseqüente exigência de verificação da documentação referente à constituição de cooperativas, assim como às alterações de estatutos.

Tal processo deu origem a um significativo volume de trabalho envolvendo diversos departamentos da CASES:

- ◉ Foram enviados para análise do departamento jurídico elementos de cerca de 225 cooperativas (documentos de constituição de cooperativa e documentos de alterações de estatutos);
- ◉ Foram atendidas e realizadas mais de 1.800 chamadas telefónicas;

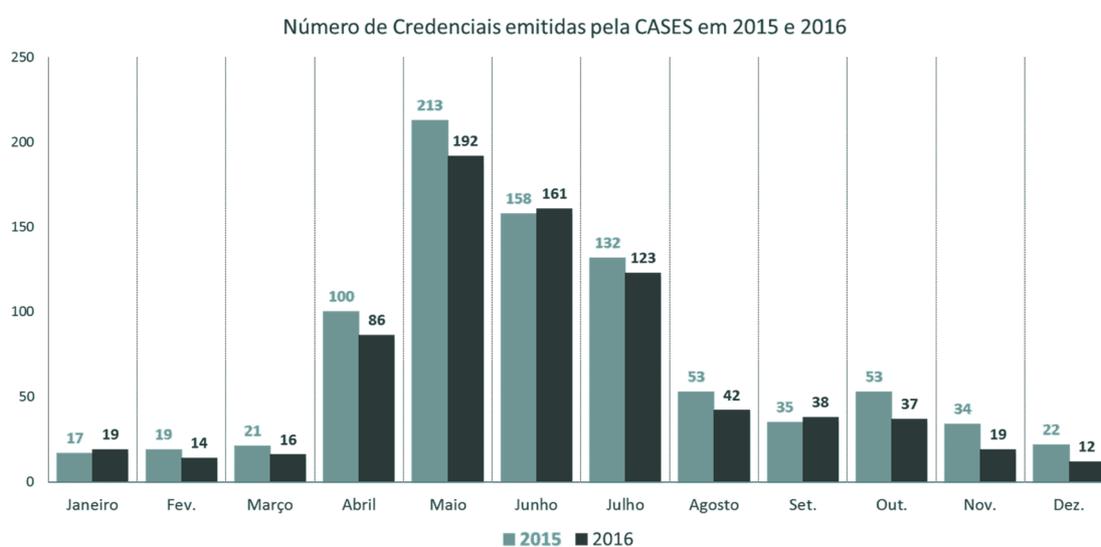
- Deram saída, através do portal de credenciação, 4.308 comunicações via correio eletrónico, enviados a utilizadores registados;
- Foram registadas, de novo, no Portal 398 cooperativas.

**Gráfico V – N.º Credenciais emitidas em 2016/N.º Cooperativas Registadas no Portal em 2016**



Fonte: CASES

**Gráfico VI - N.º de Credenciais emitidas entre 2015-2016/mês**



Fonte: CASES

No decurso do ano de 2016 foi, ainda, dada continuidade aos trabalhos de desmaterialização e tratamento de dados, procedendo-se ao levantamento, e seleção, de toda a documentação física existente, referente a cooperativas, para digitalização, conservação e anexação no sistema de Gestão de Credenciais (GCR) – havendo ainda a possibilidade de preencher os campos da informação socioeconómica (Órgãos sociais; Cooperadores; Emprego; Ativo; Capital Próprio + Passivo; Demonstração de Resultados por Natureza) que permitirão trabalhar estatisticamente estes dados.

- Levantamento:
  - Identificação, contagem de páginas e registo, por cooperativa, dos elementos relevantes para digitalização;
  - Registo efetuado em fichas de cooperativas criadas para o efeito nas quais foram assinalados, por ano, os documentos relevantes (Elementos de fundação, Estatutos, início de Atividade, Cartão de empresa, Relatórios e contas, Certificação Legal das Contas, Parecer do Conselho Fiscal, Ata de Assembleia Geral, Alterações de Estatutos e outros) e respetivo número de páginas;
  - Análise de dossiers dos ramos Agrícola, Crédito, Pescas, Produção Operária, Artesanato, Comercialização, Consumo, Cultura, Ensino, Habitação e Construção e Serviços, dos quais resultaram as páginas relevantes para digitalização;
  - Análise de 2.021 processos de cooperativas, sendo preenchidas 2.021 fichas de cooperativa;
  - Consideradas relevantes para digitalização 244.510 páginas, tendo sido selecionadas 48.500 páginas para digitalização no ano de 2016;
  - Seleção, para efeitos de digitalização, de documentos de 135 Unidades Coletivas de Produção (UCP' s), mantidas em arquivo histórico, correspondentes a cerca de 1500 páginas A4.
- Digitalização:
  - Contratualização com uma empresa do serviço de digitalização de páginas de processos de cooperativas e de UCP' s;
  - Entregues para digitalização, 326 dossiers de cooperativas agrícolas, correspondentes a cerca de 48.000 páginas e 135 envelopes de UCP, correspondentes a cerca de 1500 páginas.

- ◉ Digitalização de 51.511 ficheiros em formato TIFF e em formato PDF, convertidas de acordo com as especificações da CASES.

## Conta Satélite da Economia Social

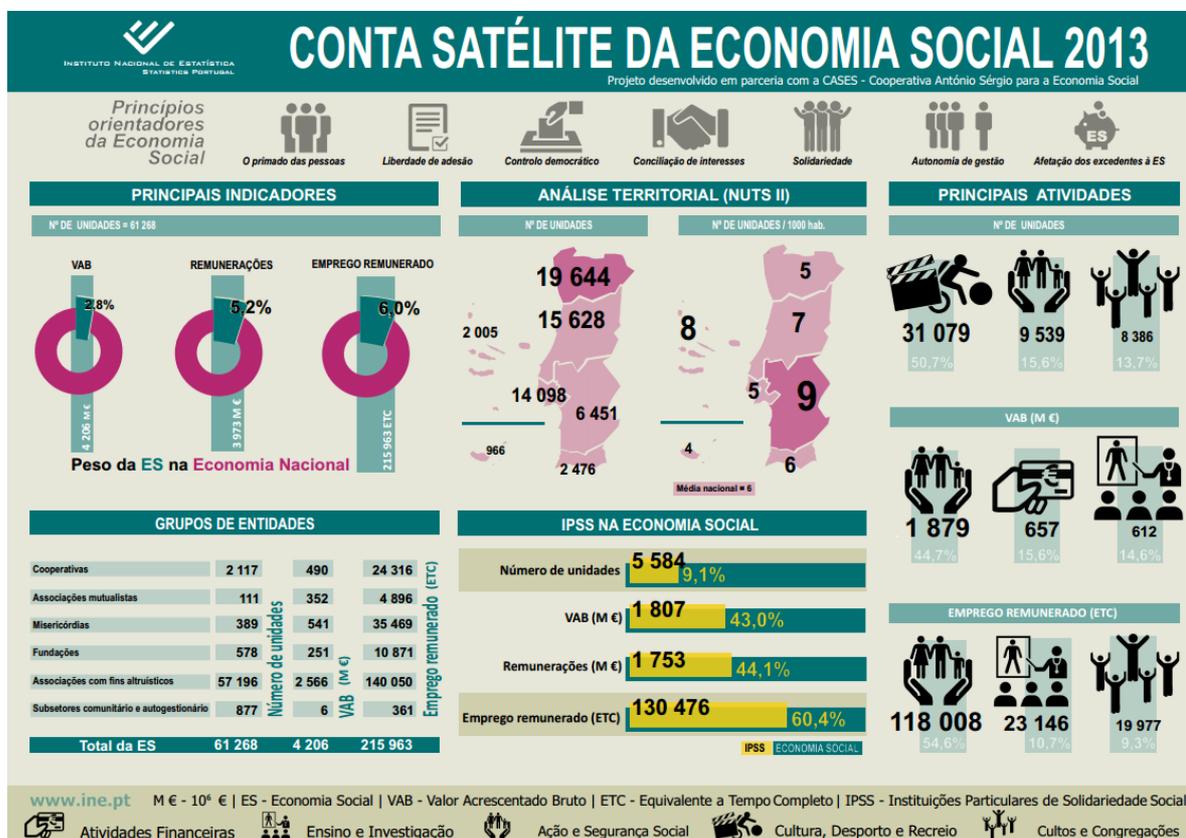
Durante o ano de 2016 foram desenvolvidas uma série de ações com vista à concretização do Protocolo de Cooperação assinado, em 11 de maio de 2015, com o Instituto Nacional de Estatística (INE).

No âmbito desse protocolo competiu à CASES a construção do universo das entidades da economia social (EES) a partir de ficheiros enviados pelo INE dos sectores institucionais das Contas Nacionais. Para a construção do universo de EES de 2013 foi necessário criar uma Classificação das "famílias" de EES de acordo com as entidades que integram a ES e constantes do artigo 4º da Lei de Bases da Economia Social:

- ◉ Inventariação de fontes disponíveis para obtenção de informação relativa a estatutos específicos detidos pelas ESS como o de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), o de Utilidade Pública, o de Organização não-governamental, o de Organização não-governamental para o Desenvolvimento e o de Organização não-governamental para o Ambiente;
- ◉ Diagnóstico de necessidades de novas fontes de informação, em particular, informação respeitante ao subsector comunitário e autogestionário que na CSES de 2010 não havia sido autonomizado por não existir à data Lei de Bases da Economia Social;
- ◉ Elaboração do Relatório Intermédio II, onde se apurou o número total de 61.287 EES, em 2013. Construiu-se ainda o universo por "famílias" de EES apurando-se: 2.117 cooperativas; 114 Associações Mutualistas; 389 Misericórdias; 586 Fundações; 57.204 Associações com Fins Altruísticos de âmbito cultural, recreativo, desportivo e de desenvolvimento Local e 877 entidades do subsector comunitário e autogestionário;
- ◉ Foi fornecido ao INE informação de âmbito internacional para integrar a CSES de 2013;
- ◉ Foi efetuada, a 20 de dezembro de 2016, a divulgação da CSES no sítio da CASES em simultâneo com a divulgação no Portal do INE;

No decurso de 2016 foram realizadas com o INE reuniões técnicas, com periodicidade mensal, e elaboradas as respetivas Atas.

**Figura I – Conta Satélite da Economia Social 2013**



Fonte: INE

A Conta Satélite da Economia Social (CSES), com dados de 2013, está disponível nos sítios da CASES e do INE, apresentando-se acima uma figura contendo a síntese dos principais resultados que, de forma abreviada, se descrevem:

- As entidades da economia social apuradas: 61.287;
- O Valor Acrescentado Bruto (VAB) da Economia Social representava 2,9% da economia nacional;
- O emprego remunerado, em termos de equivalente a tempo completo (ETC), representava 6% do total nacional;
- As remunerações pagas pela Economia Social representavam 5,2% do total registado na economia nacional.

- Dos resultados apurados na CSES, com dados de 2013, pode concluir-se ter a Economia Social registado uma evolução entre 2010 e 2013 em contraciclo em comparação com o setor privado e o setor público.

## Base de Dados do Setor Cooperativo

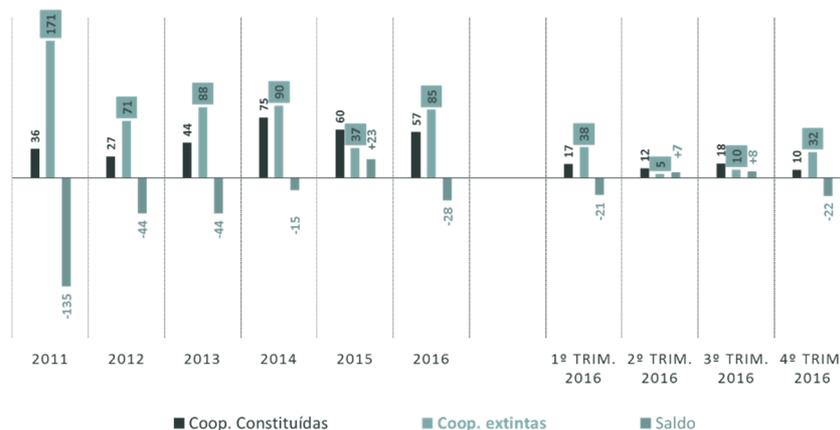
Em 2016 prosseguiram os trabalhos de estruturação de uma base de dados do setor cooperativo tendo sido apurados, com periodicidade mensal, o número de cooperativas criadas e o número de cooperativas extintas ao longo do ano.

- Em 2016 foram constituídas 57 novas cooperativas e extintas 85, originando-se desta forma um saldo demográfico de menos 28;
- Desde 2011 até 2016 verificou-se uma moderada inversão da tendência para a preponderância de saldos negativos na relação entre criação e extinção de cooperativas; basta assinalar que o número de cooperativas extintas em 2011 foi superior ao somatório das extinções ocorridas entre 2012 e 2016.

Em 2016, as cooperativas que se registaram no Portal de Credenciação com o objetivo de se credenciarem junto da CASES tiveram de preencher os campos de variáveis que existem na base de dados que está acoplada ao Portal de Credenciação online e que respeitam a variáveis constantes do Sistema de Normalização Contabilística.

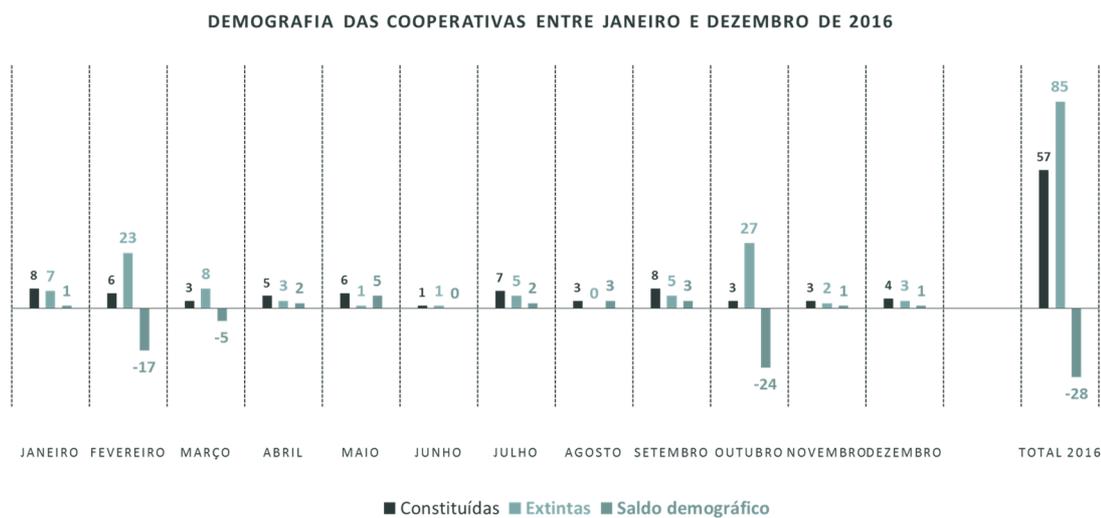
A base de dados do sector cooperativo, acoplada ao sistema de gestão de credenciais, está em constante atualização por parte das cooperativas registadas, sendo permanente a necessidade de apoio, informação às cooperativas e atualização por parte da CASES.

**Gráfico VII – Demografia das Cooperativas 2011-2016**



Fonte: CASES

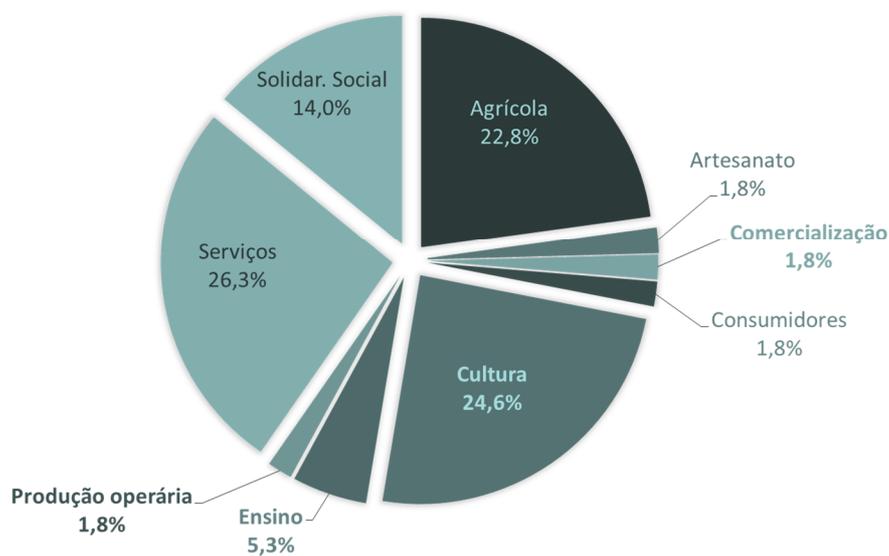
## Gráfico VIII – Demografia das Cooperativas entre janeiro e dezembro de 2016



Fonte: CASES

## Gráfico IX – Demografia das Cooperativas constituídas em 2016/Ramo Cooperativo

ESTRUTURA DAS COOPERATIVAS CONSTITUÍDAS EM 2016, POR RAMO DO CÓDIGO COOPERATIVO



Fonte: CASES

## Outras atividades

- ⦿ Apoio às atividades do CNES e dos Grupos de Trabalho;
- ⦿ Apoio às atividades da OCPLP;
- ⦿ Apoio às atividades do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio, incluindo articulação com o Plano Nacional de Formação Financeira;
- ⦿ Participação no Grupo de Trabalho da Responsabilidade Social – Projeto BEM;
- ⦿ Participação no Projeto GeraçãoCoop;
- ⦿ Participação no Programa ES Jovem;
- ⦿ Participação na ação de formação “Formação Pedagógica Inicial de Formadores”;
- ⦿ Participação na ação de formação “Comunicação Interna”;
- ⦿ Participação na Conferência sobre Estatísticas do Sector Cooperativo (Roma);
- ⦿ Dinamização do stand da CASES na iniciativa Portugal Economia Social;
- ⦿ Dinamização do stand da CASES no Festival NOS ALIVE.

## Departamento de Instrumentos Financeiros

Executar o Protocolo celebrado entre o IEFP e a CASES, no que respeita à operacionalização do Programa Nacional de Microcrédito (PNM);

Desenvolver uma estratégia de comunicação do PNM;

Desenvolver ações de formação e de sensibilização no âmbito do PNM;

Gerir a linha de crédito SOCIAL INVESTE – PADES/PES;

Desenvolver uma estratégia de comunicação do SOCIAL INVESTE.

Ao Departamento de Instrumentos Financeiros (DIF) compete efetuar a gestão dos instrumentos financeiros, designadamente o Programa Nacional de Microcrédito, o Social Investe e outros instrumentos financeiros adaptados ao setor da Economia Social.

Durante o ano de 2016 o DIF desenvolveu as seguintes atividades:

### Operacionalização do PNM

- Execução do Acordo de Cooperação celebrado entre o IEFP e a CASES, que define os termos e os procedimentos que regulam os aspetos técnicos necessários para a execução do Programa Nacional de Microcrédito (PNM). Para o efeito foi criada uma Comissão de Acompanhamento (CA), constituída por dois representantes de cada uma das entidades, assegurando dupla valência técnico-pedagógica e financeira:
  - Em 2016 a CA realizou duas reuniões de monitorização do PNM, procedendo à análise da execução do PNM em determinados períodos e à análise e proposta de Orçamentos-Programa (OP).
- Alargamento da Rede de Entidades Certificadas para Prestar Apoio Técnico (ECPAT) no âmbito do PNM:
  - Foram celebrados, em 2016, quatro Protocolos de Colaboração e quatro Protocolos de Cooperação e Prestação de Apoio Técnico, que abrangem as regiões Norte, Lisboa, Centro e Alentejo, respetivamente:
    - ADMC - Associação de Desenvolvimento Montes Claros;
    - EDINSTVO - Associação de Imigrantes dos Países de Leste;
    - MaisINcomum - Associação para a Intervenção Social, Cultural e Recreativa;
    - Leader Oeste - Associação de Desenvolvimento Local;
    - Novotecna - Associação para o Desenvolvimento Tecnológico;

- DOLMEN - Cooperativa de Formação, Educação e de Desenvolvimento do Baixo Tâmega, CRL;
  - AESS - Associação para o Desenvolvimento de uma Economia Solidária e Sustentável;
  - APIDI - Associação Portuguesa para a Inovação e Desenvolvimento Inteligente.
- Em 2016 foram apoiados 99 projetos PNM pelos/as técnicos/as da referida Rede, registando-se um aumento de 46% no nº de projetos apoiados, valor correspondente a 73% do número previsto no OP para 2016 (135 projetos):
    - 43% das validações corresponderam a projetos com intervenção de técnicos de apoio local, tendo sido previsto em OP 45%;
    - Receção de 42 pedidos de liquidação do montante do apoio (1 IAS), no valor total de 17,6 mil euros.
  - Manutenção de uma base de dados na qual é possível consultar as ECPAT e os respetivos técnicos de apoio local, disponíveis por concelho de intervenção:
    - 37 ECPAT a operar efetivamente no terreno, que correspondem a 218 técnicos de apoio local credenciados, distribuídos por 256 concelhos a nível nacional (continental).
  - Análise dos resultados:
    - No decorrer do ano 2016 registou-se um substancial aumento na atividade do PNM, tanto no número de processos validados como na estimativa de criação líquida de postos de trabalho (aumento de 17% em relação às validações do ano anterior, aumento de 10% na intenção de criar um posto de trabalho).

**Quadro XIV - PNM - Projetos validados – 2016**

| 2016               | Validados  |            | Investimento       |                    | Financiamento      |                    | Nº de postos de trabalho a criar |            | Duração 2016 |           | Inv. por posto de trabalho |                |
|--------------------|------------|------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|----------------------------------|------------|--------------|-----------|----------------------------|----------------|
|                    | 2016       | 2015       | 2016               | 2015               | 2016               | 2015               | 2016                             | 2015       | Inteiro      | Parcial   | 2016                       | 2015           |
| Janeiro            | 11         | 19         | 179.038 €          | 350.963 €          | 167.954 €          | 343.963 €          | 17                               | 30         | 15           | 2         | 10.532 €                   | 11.699 €       |
| Fevereiro          | 11         | 12         | 203.008 €          | 203.884 €          | 201.508 €          | 194.504 €          | 16                               | 31         | 14           | 2         | 12.688 €                   | 6.577 €        |
| Março              | 20         | 12         | 372.107 €          | 201.509 €          | 371.507 €          | 192.026 €          | 40                               | 21         | 38           | 2         | 9.303 €                    | 9.596 €        |
| Abril              | 28         | 15         | 497.643 €          | 271.063 €          | 496.203 €          | 266.013 €          | 40                               | 21         | 36           | 4         | 12.441 €                   | 12.908 €       |
| Maió               | 17         | 21         | 337.146 €          | 366.282 €          | 328.946 €          | 344.007 €          | 30                               | 42         | 26           | 4         | 11.238 €                   | 8.721 €        |
| Junho              | 34         | 13         | 561.413 €          | 198.966 €          | 556.092 €          | 193.108 €          | 51                               | 18         | 44           | 7         | 11.008 €                   | 11.054 €       |
| Julho              | 15         | 17         | 283.829 €          | 259.255 €          | 265.837 €          | 257.805 €          | 28                               | 33         | 25           | 3         | 10.137 €                   | 7.856 €        |
| Agosto             | 18         | 18         | 253.490 €          | 280.132 €          | 249.590 €          | 270.599 €          | 23                               | 28         | 22           | 1         | 11.021 €                   | 10.005 €       |
| Setembro           | 15         | 14         | 242.022 €          | 239.602 €          | 242.022 €          | 238.602 €          | 24                               | 20         | 23           | 1         | 10.084 €                   | 11.980 €       |
| Outubro            | 19         | 18         | 323.915 €          | 289.741 €          | 310.552 €          | 283.376 €          | 32                               | 29         | 26           | 6         | 10.122 €                   | 9.991 €        |
| Novembro           | 22         | 16         | 378.619 €          | 264.150 €          | 364.942 €          | 260.559 €          | 31                               | 27         | 28           | 3         | 12.214 €                   | 9.783 €        |
| Dezembro           | 20         | 21         | 345.626 €          | 368.382 €          | 323.408 €          | 356.910 €          | 33                               | 33         | 31           | 2         | 10.474 €                   | 11.163 €       |
| <b>Total Anual</b> | <b>230</b> | <b>196</b> | <b>3.977.857 €</b> | <b>3.293.928 €</b> | <b>3.878.561 €</b> | <b>3.201.471 €</b> | <b>365</b>                       | <b>333</b> | <b>328</b>   | <b>37</b> | <b>10.898 €</b>            | <b>9.892 €</b> |

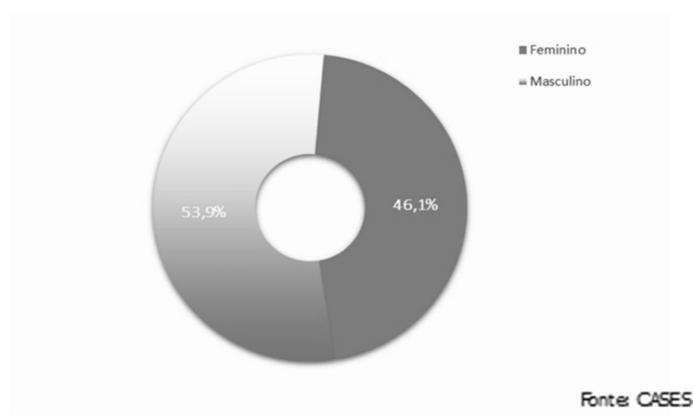
Fonte: CASES

## Quadro XV - PNM - Projetos validados Microentidades/Cooperativas - 2016

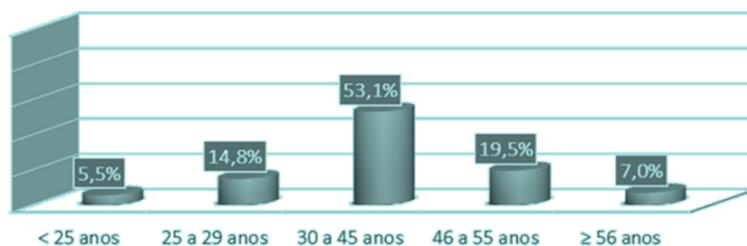
| Mês                | Validados  |           | Investimento       |                  | Financiamento      |                  | Nº de postos de trabalho a criar |           | Duração 2016 |          | Inv. por posto de trabalho |                 |
|--------------------|------------|-----------|--------------------|------------------|--------------------|------------------|----------------------------------|-----------|--------------|----------|----------------------------|-----------------|
|                    | 2016       | 2015      | 2016               | 2015             | 2016               | 2015             | 2016                             | 2015      | Inteiro      | Parcial  | 2016                       | 2015            |
|                    | Janeiro    | 5         | 3                  | 75.170 €         | 60.000 €           | 73.670 €         | 60.000 €                         | 7         | 4            | 7        | 0                          | 10.739 €        |
| Fevereiro          | 8          | 2         | 144.928 €          | 39.025 €         | 144.928 €          | 39.025 €         | 13                               | 3         | 11           | 2        | 11.148 €                   | 13.008 €        |
| Março              | 8          | 2         | 144.930 €          | 40.000 €         | 144.330 €          | 40.000 €         | 18                               | 4         | 17           | 1        | 8.052 €                    | 10.000 €        |
| Abril              | 12         | 4         | 239.880 €          | 75.042 €         | 239.880 €          | 75.042 €         | 12                               | 8         | 12           | 0        | 19.990 €                   | 9.380 €         |
| Maio               | 6          | 4         | 119.878 €          | 79.996 €         | 118.978 €          | 77.996 €         | 11                               | 12        | 9            | 2        | 10.898 €                   | 6.666 €         |
| Junho              | 11         | 3         | 193.697 €          | 40.535 €         | 193.697 €          | 40.335 €         | 13                               | 4         | 13           | 0        | 14.900 €                   | 10.134 €        |
| Julho              | 7          | 3         | 139.000 €          | 59.613 €         | 137.500 €          | 58.163 €         | 14                               | 3         | 13           | 1        | 9.929 €                    | 19.871 €        |
| Agosto             | 8          | 9         | 115.134 €          | 129.360 €        | 115.134 €          | 128.565 €        | 8                                | 13        | 8            | 0        | 14.392 €                   | 9.951 €         |
| Setembro           | 7          | 6         | 107.312 €          | 103.885 €        | 107.312 €          | 103.885 €        | 7                                | 10        | 7            | 0        | 15.330 €                   | 10.388 €        |
| Outubro            | 9          | 7         | 169.060 €          | 133.097 €        | 168.560 €          | 133.097 €        | 15                               | 12        | 13           | 2        | 11.271 €                   | 11.091 €        |
| Novembro           | 11         | 7         | 192.218 €          | 129.789 €        | 190.218 €          | 127.289 €        | 15                               | 11        | 14           | 1        | 12.815 €                   | 11.799 €        |
| Dezembro           | 10         | 5         | 184.413 €          | 93.550 €         | 184.413 €          | 93.550 €         | 18                               | 8         | 18           | 0        | 10.245 €                   | 11.694 €        |
| <b>Total Anual</b> | <b>102</b> | <b>55</b> | <b>1.825.620 €</b> | <b>983.891 €</b> | <b>1.818.620 €</b> | <b>976.946 €</b> | <b>151</b>                       | <b>92</b> | <b>142</b>   | <b>9</b> | <b>12.090 €</b>            | <b>10.694 €</b> |

- 128 processos correspondem a promotores/as individuais, para criação do próprio emprego (56%), e 102 processos correspondem a projetos de expansão ou consolidação de microentidades (44%);
- Valor médio de investimento por operação: 17.295€;
- Valor médio de financiamento pedido por operação: 16.863€;
- Número de segundas vias/revalidações emitidas de projetos de investimento: 15 no valor de 250.574€.

### Gráfico XI – Género dos/as empreendedores/as – 2016

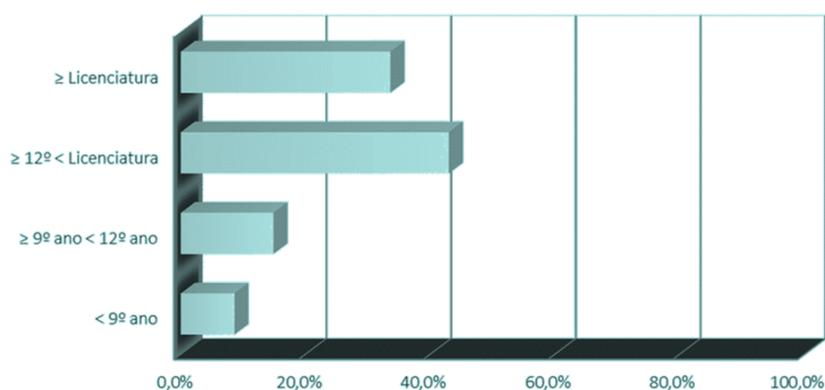


**Gráfico XII – Composição Etária dos/as empreendedores/as – 2016**



Fonte: CASES

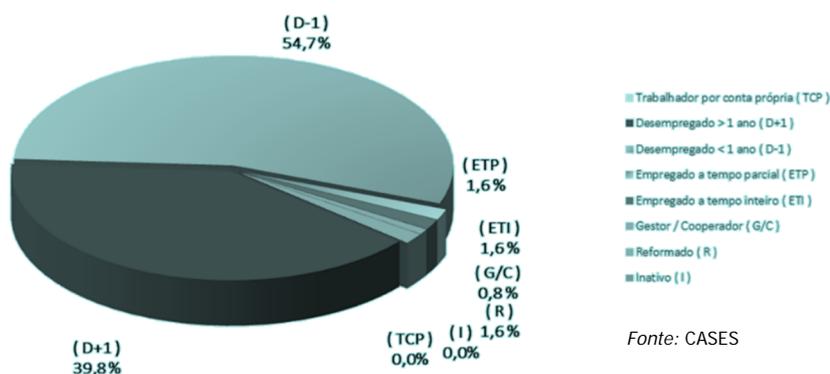
**Gráfico XIII – Habilitações Literárias dos/as empreendedores/as – 2016**



Fonte: CASES

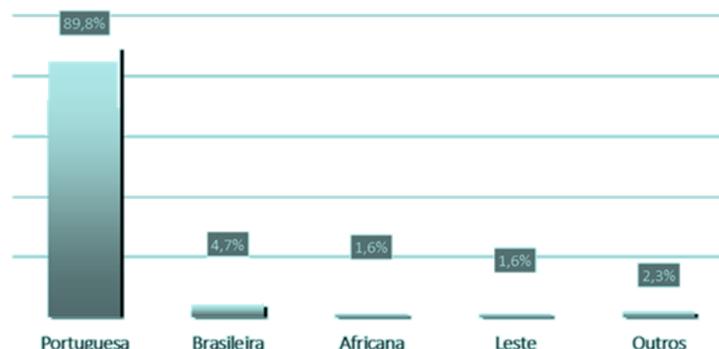
- 23% dos/as promotores/as detinham habilitações literárias inferiores ao 12º ano (valor mais baixo registado nos últimos três anos) e 34% eram licenciados/as (valor mais alto do último triénio)

**Gráfico XIV – Estado profissional dos/as empreendedores/as – 2016**



Fonte: CASES

### Gráfico XV – Nacionalidade dos/as empreendedores/as – 2016



Fonte: CASES

### Quadro XVI - PNM - Projetos validados por NUTS II – 2016

| Projetos validados por NUTS II | N  | %     |
|--------------------------------|----|-------|
| Norte                          | 42 | 18,3% |
| Centro                         | 80 | 34,8% |
| Lisboa                         | 80 | 34,8% |
| Alentejo                       | 18 | 7,8%  |
| Algarve                        | 10 | 4,3%  |

Fonte: CASES

### Quadro XVII - PNM - Projetos validados por Atividade Económica – 2016

| Projetos validados por atividade económica  | N  | %     |
|---|----|-------|
| (A, B) Agricultura, produção animal, pesca e Indústrias extrativas                                | 3  | 1,3%  |
| (C, D, E, F, H) Transportes, Energia, Gestão de resíduos, Construção e Indústrias transformadoras | 28 | 12,2% |
| (G) Comércio por grosso e a retalho   | 59 | 25,7% |
| (I) Alojamento e Restauração  | 44 | 19,1% |
| (J, P, R) Educação, Informação/comunicação e atividades desportivas                               | 33 | 14,3% |
| (K, L, M, N) Atividades financeiras e de seguros, administrativas e de consultoria                | 33 | 14,3% |
| (Q, S) Saúde humana, apoio social e outras atividades de serviços                                 | 30 | 13,0% |

Fonte: CASES

### Estratégia de comunicação

- Os principais mecanismos que operacionalizam a informação e comunicação do PNM passam pela Linha Verde SOU MAIS, pelo Dossier de Negócio, pelo site SOU MAIS, bem como pelos atendimentos presenciais e a participação em sessões de divulgação, formação e sensibilização no âmbito do PNM:

- ⊙ Atualização do conteúdo e da informação disponível no site SOU MAIS, bem como os materiais de apresentação (power point e ficha resumo);
- ⊙ 6.000 acessos ao site SOU MAIS, correspondentes a 38 mil visualizações

### Ações de formação e de sensibilização

- Aprofundamento dos mecanismos de trabalho com os/as técnicos/as de apoio local, no sentido de os/as capacitar para uma intervenção proactiva e eficaz na relação com os/as potenciais empreendedores/as;
- Promoção e realização de ações de formação, de sensibilização, reuniões e workshops para o público em geral, potenciais stakeholders e ECPAT:
  - ⊙ Reunião com o DEIS no âmbito de trabalhos solicitados pela Garantia Jovem;
  - ⊙ Participação no II Fórum de Finanças Éticas e Solidárias, em Faro;
  - ⊙ Participação no workshop “Desemprego, qualificação e empregabilidade local”, Rede Social de Lisboa;
  - ⊙ Reunião com a Lisboa Empreende/Câmara Municipal de Lisboa no âmbito do PNM;
  - ⊙ Sessão de esclarecimento sobre fontes de financiamento no Encontro de Empreendedores Migrantes do ACM, I.P.;
  - ⊙ Participação na conferência internacional “Local Government Supporting Entrepreneurship”, no âmbito da 5ª Semana do Empreendedorismo de Lisboa (CML – Lisboa Empreende);
  - ⊙ Participação na edição “Tubarões e Peixe Miúdo”, no âmbito da 5ª Semana do Empreendedorismo de Lisboa;
  - ⊙ Participação no Encontro Nacional de Associados da EAPN/Rede Europeia Anti-Pobreza, em Santarém;
  - ⊙ Reunião com a ANIMAR para articulação da prestação de apoio técnico no âmbito do PNM;
  - ⊙ Realização da 1ª reunião de 2016 da Comissão de Acompanhamento do PNM
  - ⊙ Participação no Seminário “Empreendedorismo e Microcrédito” – NERC, Coimbra;
  - ⊙ Colaboração com o projeto Ameixoeira Criativa, ALCC;
  - ⊙ Colaboração com a Associação Lusofonia Cultura e Cidadania no âmbito do empreendedorismo;
  - ⊙ Atualização dos materiais de informação, divulgação e apresentação do PNM

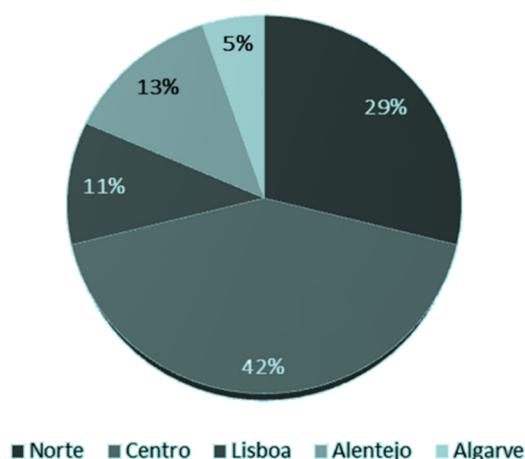
- ⦿ Participação na sessão de informação “Microcrédito, Microinvest”, CLDS 3G Melhor Cadaval;
- ⦿ Reunião via skype com o Instituto Territórios Criativos para parceria no âmbito do PNM;
- ⦿ Reunião via skype com a AESS para futura integração na rede de ECPAT do PNM;
- ⦿ Participação no seminário “Empreendedorismo: apoios e financiamento”, AERLIS e Câmara Municipal de Oeiras;
- ⦿ Reunião com o Montepio Geral no âmbito de melhor articulação relativa ao PNM e ao COOPJOVEM;
- ⦿ Conferência “A Formação Financeira na Gestão Empresarial”, no âmbito do Plano Nacional de Formação Financeira;
- ⦿ Participação no debate: “A intervenção local como meio de integração de jovens imigrantes”, ALCC e CML;
- ⦿ Realização da 2ª reunião de 2016 da Comissão de Acompanhamento do PNM
- ⦿ Reunião com a CIG no âmbito da dinamização do Protocolo de Cooperação celebrado;
- ⦿ Sessão de informação “Como construir um Plano de Negócios - DN SOU MAIS”, CLDS 3G Melhor Cadaval, Leader Oeste;
- ⦿ Participação no Projeto BY ME, em Milão, no âmbito do Programa “Europa para os Cidadãos” da Comissão Europeia, ICEI;
- ⦿ Participação no workshop “Promoção da Inovação Social Empreendedorismo e Empreendedorismo na Economia Social e Solidária”, iniciativa MICRE/ANIMAR.

### **Linha de Crédito SOCIAL INVESTE**

- Execução da Linha de Crédito, Programa de Apoio à Economia Social, que tem como objetivo incentivar as entidades que integram a economia social a realizarem investimento para promover atividades em áreas existentes ou em novas áreas de intervenção, para a modernização dos serviços prestados às comunidades e da gestão, bem como para o reforço de tesouraria. No âmbito da sua operacionalização, compete à CASES atestar a qualidade de destinatário das entidades que se pretendem candidatar ao programa, bem como operacionalizar o processo de candidatura – análise, validação e emissão da declaração de elegibilidade à linha de crédito do Programa:

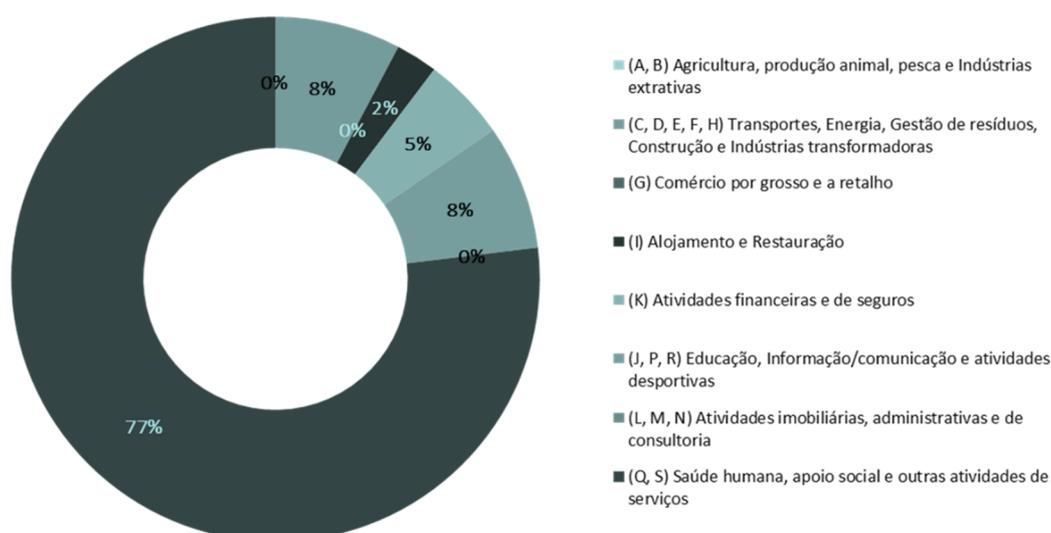
- ◉ Emissão de 13 declarações de elegibilidade (duas revalidações), atestando a qualidade de destinatário à linha de crédito, tendo a Sociedade Portuguesa de Garantia Mútua (SPGM) enquadrado cinco operações de crédito no montante de 330 mil euros;
  - ◉ Desde o início da sua operacionalização, foram já emitidas 108 declarações de elegibilidade, na sua maioria a associações com estatuto de IPSS (62%) e 18 revalidações de declarações de elegibilidade.
  
- Articulação com a Sociedade Portuguesa de Garantia Mútua (SPGM) sobre a execução da Linha de Crédito:
  - ◉ Deram entrada 114 pedidos de análise de candidaturas nas Sociedades de Garantia Mútua (SGM), das quais foram aprovadas 46;
  - ◉ Foram enquadradas 39 operações, correspondendo a um financiamento previsto de 2,7 milhões de euros, na sua maioria (54%) relativas a operações enquadradas no Eixo 1 da referida linha de crédito (investimento no reforço da atividade em áreas existentes ou em novas áreas de intervenção e modernização dos serviços prestados às comunidades);
  - ◉ Foram contratadas 36 operações de crédito, correspondentes a um valor global de garantia mútua de 1,9 milhões de euros, cujas entidades beneficiárias abrangem globalmente 1,7 mil postos de trabalho;
  - ◉ O valor médio de financiamento por candidatura enquadrada/contratada foi de 70.000€;
  - ◉ Grau de utilização da linha: 22%.

**Gráfico XVI - Social Investe - Projetos validados por NUTS II – 2016**



Fonte: CASES

## Gráfico XVII- Social Investe - Projetos validados por Atividade Económica – 2016



Fonte: CASES

- No âmbito do Protocolo da Linha de Crédito SOCIAL INVESTE, a CASES procedeu ao controlo e análise das faturas relativas ao pagamento das bonificações da taxa de juro e da comissão de garantia, conferindo os respetivos cálculos e valores apresentados pela SPGM:
  - Entrada de 60 faturas relativas a pagamentos de bonificações da taxa de juro;
  - Liquidação de 30 faturas, relativas a 46 bonificações de taxa de juro, num montante total de 14,8 mil euros, correspondentes a 13 entidades com operações de crédito a decorrer, de períodos entre janeiro de 2015 e abril de 2016, encontrando-se as restantes a aguardar informação em falta/correção da parte da SPGM.
- No sentido de desenvolver a estratégia de divulgação e comunicação do Programa SOCIAL INVESTE, foram realizadas as seguintes reuniões e sessões de enquadramento e apresentação:
  - Reunião com a Direção de Marketing do Montepio Geral relativa ao Programa SOCIAL INVESTE;
  - Reunião com a SPGM no âmbito da gestão da linha SOCIAL INVESTE;
  - Sessão de esclarecimento sobre o Programa SOCIAL INVESTE, no âmbito da “Ação de sensibilização para as candidaturas a apoios ao 3º sector”, realizada pelo Pelouro dos Direitos Sociais da CML.
- Elaboração, atualização e dinamização dos meios/materiais de comunicação e de divulgação do Programa, nomeadamente folhetos, apresentações e conteúdos/informações disponibilizadas online no site da CASES:

- ⊙ Atualização do conteúdo e da informação disponível na página do Programa, integrada no website da CASES, bem como dos materiais de apresentação (power point);
- ⊙ Criação e disponibilização de uma caixa de correio eletrónico para melhoria e dinamização dos meios de contacto com o Programa, pedidos de esclarecimento e envio de candidaturas.

### Fluxos de informação PNM e SOCIAL INVESTE

Foram registados a nível de fluxo de informação, no âmbito dos dois Programas:

- ⊙ Atendimento telefónico: 7.362 chamadas;
- ⊙ Correio eletrónico: 5.130 e-mails;
- ⊙ Reuniões/ atendimentos presenciais: 95.

### Outras atividades

- ⊙ Participação no Grupo de Trabalho B.E.M. – Responsabilidade Social da CASES;
- ⊙ Participação no Curso de Formação de Dirigentes Cooperativos da OCPLP;
- ⊙ Participação no Programa ES Jovem;
- ⊙ Participação no Projeto GeraçãoCoop;
- ⊙ Participação na organização da Cerimónia de Entrega do Prémio António Sérgio 2015;
- ⊙ Participação no lançamento da Plataforma Geofundos, na Fundação Calouste Gulbenkian;
- ⊙ Participação na formação “Avaliação de Impacto – Abordagens, Ferramentas e Questões”, CASES;
- ⊙ Participação no lançamento do Programa COOPJOVEM;
- ⊙ Participação no “Ponto de Encontro - Plano Desenvolvimento Saúde Qualidade Vida Cidade Lisboa”, no âmbito do BEM;
- ⊙ Apoio à Conferência Impacto Social 2016, Montepio;
- ⊙ Participação na ação de formação “Excel Avançado”, promovida pela SG-MTSSS;
- ⊙ Participação na ação de Formação Pedagógica Inicial de Formadores;
- ⊙ Participação na ação de formação “Comunicação Interna”;
- ⊙ Dinamização do stand da CASES na iniciativa Portugal Economia Social;
- ⊙ Dinamização do stand da CASES no Festival NOS ALIVE.

## Departamento de Empreendedorismo e Inovação Social

### Gerir o Programa COOPJOVEM;

Gerir o Programa de Apoio ao Voluntariado (PAV);

Implementar e desenvolver programas de empreendedorismo e inovação social;

Promover a partilha de boas práticas em empreendedorismo e inovação social;

Informações e instrumentos de apoio ao empreendedorismo e inovação social;

Outras atividades.

Ao Departamento de Empreendedorismo e Inovação Social (DEIS) compete promover o empreendedorismo e inovação social através da conceção, execução e desenvolvimento de atividades, projetos ou iniciativas que privilegiem o aparecimento de novas respostas sociais ou implementação de serviços inovadores.

Durante o ano de 2016 o DEIS desenvolveu as seguintes atividades:

### Gestão do COOPJOVEM

Programa de apoio ao empreendedorismo cooperativo, destinado a apoiar os jovens na criação de cooperativas, como forma de desenvolvimento de uma cultura solidária e de cooperação, facilitando a criação do próprio emprego e a definição do seu trajeto de vida.

- Finalização da 1ª edição do COOPJOVEM:
  - Verificação no local da operação COOPJOVEM financiada pelo Programa Operacional Regional (POR) Norte;
  - Declaração de Encerramento da operação COOPJOVEM nos POR's Norte, Centro e Alentejo – execução física e financeira;
  - Processamento dos montantes executados no âmbito da operação COOPJOVEM;
  - Realização de duas reuniões com o IEFP;
  - Prestação de informação relativa à execução do COOPJOVEM no âmbito da Garantia Jovem (GJ) – Mapas de Execução; Definição de Metas 2015-2018 e Envio de elementos no âmbito da Auditoria da GJ pelo Tribunal de Contas.
- Ações levadas a cabo no âmbito da 2ª edição do COOPJOVEM:
  - Enquadramento da medida COOPJOVEM no âmbito do PO ISE:
    - Realização de duas reuniões com o PO ISE;
    - Elaboração de nova proposta de regulamentação legal do COOPJOVEM no âmbito do PO ISE, em articulação direta com o IEFP;

- Revisão dos indicadores de realização física e financeira.
- ⊙ Aprovação da candidatura a financiamento do PO ISE;
- ⊙ Assinatura do Termo de Aceitação;
- ⊙ Comunicação do início da operação COOPJOVEM;
- ⊙ Prestação de 116 informações / esclarecimentos (através dos dois endereços eletrónicos associados);
- ⊙ Atualização da informação disponível no sítio da CASES sobre o Programa nos tópicos: “Destinatários”, “Requisitos”, “Apoios”, “Funcionamento”, “Regulamentação”, “FAQ’s”, “Candidaturas”, “Documentos para Download”, “Vídeos COOPJOVEM”, “Exemplos de Projetos” e “Concurso Público”;
- ⊙ Disponibilização de informação no sítio da CASES com “FAQ’s”;
- ⊙ Oito atendimentos presenciais;
- ⊙ 396 chamadas telefónicas recebidas.

### Quadro XVIII – Execução Física COOPJOVEM 2016

|   |        |
|---|--------|
| Visualizações do Menu COOPJOVEM (sítio da CASES)                          | 13.454 |
| Atendimentos de chamadas recebidas e emitidas                             | 624    |
| Sessões de divulgação realizadas  | 46     |
| Participantes das sessões de divulgação                                   | 1.397  |
| Participantes com pedido de contacto após a sessão                        | 243    |
| Técnicos de GIP’s, Câmaras Municipais, CLD’s, e outros agentes envolvidos | 140    |
| N.º de Projetos recebidos na 1.ª Fase de Candidaturas                     | 51     |
| N.º de Promotores/as da 1.ª Fase de Candidaturas                          | 201    |

Fonte: CASES

### Gestão do Programa de Apoio ao Voluntariado

Programa que visa promover o voluntariado enquanto elemento de valorização pessoal e profissional dos cidadãos, relevando o seu peso social e económico no setor da ES, nomeadamente em projetos sociais.

- Planeamento das medidas Bolsa Especializada de Voluntariado e Formação e Sensibilização para um Voluntariado de Continuidade, objeto de financiamento no âmbito do PO ISE:
  - ⊙ Realização de uma Reunião com o PO ISE;

- ◉ Realização de quatro reuniões de trabalho para análise da estrutura de custos da Plataforma para o Voluntariado;
- ◉ Elaboração e revisão das propostas de regulamentação para efeitos de enquadramento da medida Formação e Sensibilização para um Voluntariado de Continuidade;
- ◉ Revisão dos indicadores de realização física e financeira;
- ◉ Análise de Circulares Normativas emitidas pelo PO ISE no âmbito dos procedimentos associados à operação Formação e Sensibilização para um Voluntariado de Continuidade;
- ◉ Elaboração e adequação dos seguintes documentos:
  - Descrição de Sistemas de Gestão e Controlo;
  - Avaliação do questionário de Avaliação de Risco da operação Formação e Sensibilização para um Voluntariado de Continuidade;
  - Nova proposta de regulamentação legal;
  - Revisão da proposta orçamental;
  - Revisão do manual de procedimentos para a Formação e Sensibilização para um Voluntariado de Continuidade.
- ◉ Participação no Grupo de Trabalho Mecanismo de Reconhecimento das Aprendizagens do Voluntariado:
  - Seis reuniões de trabalho;
  - Três instrumentos criados (competências chave; critérios de validação e cronograma).
- ◉ Participação em eventos associados ao Voluntariado:
  - II Encontro Internacional do Voluntariado no Centro Cultural de Cascais;
  - Seminário Spread 4 Change (CPV);
  - II Encontro Intermunicipal do Voluntariado.

### **Programas de empreendedorismo e inovação social**

- Execução do Programa de Avaliação de Impacto Social 2016:
  - ◉ Elaboração da avaliação do Programa;
  - ◉ Participação em seis reuniões de trabalho;
  - ◉ Participação em quatro Webinars do Programa;
  - ◉ Coorganização da Conferência Internacional Impacto Social 2016.
- Planeamento e execução do Programa de Sensibilização para a Avaliação de Impacto Social:
  - ◉ Criação de instrumentos:

- Manual de procedimentos e memória descritiva;
  - Formulário de inscrição;
  - Questionários de avaliação das Ações de Sensibilização.
- Realização de sete reuniões de trabalho para preparação do Programa;
- Realização de duas Ações de Sensibilização - Porto e Lisboa;
- 173 inscrições (dirigentes e técnicos de EES) nas Sessões de Sensibilização;
- 59 questionários de avaliação submetidos.
- Participação em grupos de trabalho na área do empreendedorismo e inovação social:
  - Participação em duas reuniões no âmbito da Incubadora Social de Lisboa;
  - Presença numa reunião do Banco de Inovação Social (BIS);
  - Participação no Projeto GEOFundos:
    - Presença em sete reuniões do Projeto GEOFundos;
    - Colaboração na organização da sessão de lançamento da Plataforma GEOFundos.
- Participação nas atividades do Programa ES JOVEM:
  - Workshop realizado em Viana do Castelo;
  - Análise das candidaturas apresentadas no âmbito das Bolsas ES JOVEM/NOS ALIVE;
  - Organização da sessão de apresentação de Pitches dos projetos finalistas das Bolsas ES JOVEM/NOS Alive;
  - Participação em três reuniões do Programa;
  - Alteração do Regulamento das Bolsas ES JOVEM/NOS ALIVE (edição 2016);
  - Elaboração do Manual de procedimentos Bolsas ES JOVEM/NOS ALIVE (edição 2016).

### **Apoio ao empreendedorismo e inovação social**

- Prestação de apoio técnico a projetos:
  - Acompanhamento de dois projetos apoiados com a Bolsa ES JOVEM/NOS ALIVE (edição 2015): Sociedade do Bem e Bateria;
  - Acompanhamento dos dois vencedores das Bolsas ES JOVEM/NOS ALIVE (edição 2016): Cura + e Maria da Nazaré.
- Divulgação de informação sobre programas de apoio a empreendedores/as:
  - Foram prestadas informações e disponibilizados instrumentos de apoio a potenciais empreendedores/as: 101 solicitações via correio eletrónico e 20 presenciais.
- Promoção da articulação e intercâmbio entre projetos:

- ◉ Apoio a projetos promovendo a sua articulação e intercâmbio com outros projetos: A Montra, Voluntir, Maria da Nazaré, Ideias Solidarias, Para Onde, entre outros.

### **Partilha de boas práticas de empreendedorismo e inovação social**

- ◉ Envolvimento de projetos/boas práticas nas ações levadas a cabo na divulgação de programas.

### **Outras atividades**

- ◉ Seleção e envio de conteúdos/notícias, associadas ao âmbito de atuação do DEIS, ao departamento de comunicação – nove Reviews;
- ◉ Desenvolvimento de conteúdos para as Newsletter da CASES;
- ◉ Participação no Grupo de Trabalho da Responsabilidade Social – Projeto BEM;
- ◉ Presença na reunião de trabalho no âmbito da OCPLP;
- ◉ Participação na Conferência Catálise;
- ◉ Presença na Conferência ISCTE;
- ◉ Presença na Final Conference European Learning;
- ◉ Participação na ação de formação SROI;
- ◉ Participação na Pós-Graduação em Economia Social;
- ◉ Participação na ação de formação "Folha de Cálculo Funcionalidades Avançadas";
- ◉ Participação na ação formação "Avaliação de Impacto – Abordagens, Ferramentas e Questões", CASES;
- ◉ Participação na sessão sobre Ética;
- ◉ Participação no Workshop OIT, Monitorização da Garantia Jovem;
- ◉ Participação na Sessão de Abertura do Curso de Dirigentes Cooperativos OCPLP;
- ◉ Participação no Webinar Ordinary People as Social Impact Investors;
- ◉ Participação no Webinar Commit time, not just Money;
- ◉ Participação no Webinar European Picasso Project;
- ◉ Participação na ação de Formação Pedagógica Inicial de Formadores;
- ◉ Participação na ação de formação "Comunicação Interna";
- ◉ Dinamização do stand da CASES na iniciativa Portugal Economia Social;
- ◉ Dinamização do stand da CASES no Festival NOS ALIVE.

## Departamento de Formação e Capacitação

Desenvolver o programa de formação de apoio à gestão e modernização do setor da economia social;

Gestão da Bolsa de Formadores para a Economia Social;

Promover ações de sensibilização e formação em Economia Social, empreendedorismo e inovação social;

Promover a realização de formação superior em Economia Social, empreendedorismo e inovação social.

Ao Departamento de Formação e Capacitação (DFC) compete desenvolver programas de formação e qualificação no âmbito do setor da economia social e promover o reforço da capacitação institucional das organizações.

Durante o ano de 2016 o DFC desenvolveu as seguintes atividades:

### Programa de formação de apoio à gestão e modernização do setor

- Reestruturação dos conteúdos programáticos do curso de Gestão das Organizações da Economia Social (GOES) - referencial de formação na área da gestão para dirigentes e técnicos de entidades da economia social:
  - Reestruturação de seis e criação de dois novos módulos do curso de GOES, num total de 46 tópicos ao nível dos seus conteúdos programáticos.
- Planeamento, organização e desenvolvimento de um workshop de apresentação do referencial de formação.

### Bolsa de Formadores para a Economia Social

- Receção e análise de candidaturas individuais;
- Elaboração do relatório estatístico da Bolsa de Formadores para a Economia Social referente ao ano de 2015;
- Planeamento, organização e desenvolvimento de um workshop de apresentação da Bolsa de Formadores para a ES.

### Ações de sensibilização e formação em Economia Social, empreendedorismo e inovação social

- Realização de ações de formação, sensibilização e workshops sobre a economia social:

- ◉ Dinamização de duas sessões de sensibilização sobre Economia Social - Jornadas de Educação pelo Desporto (Coimbra) e 1ª Feira de Economia Social e Solidária da Região Autónoma da Madeira;
- ◉ Organização e desenvolvimento de um Curso de Formação de Dirigentes Cooperativos da OCPLP, e ministração do módulo Gestão de Recursos Humanos (quatro horas);
- ◉ Apoio ao planeamento de um curso de Cooperativismo e Seguros, promovido pela Mútua dos Pescadores, CRL.
- ◉ Participação em reuniões de trabalho do BIS - Banco de Inovação Social, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa:
  - Participação numa reunião de trabalho no BIS - Banco de Inovação Social;
- Participação em painel de jurados:
  - ◉ Participação no júri da apresentação de projetos do PEI – Promoção do Empreendedorismo Imigrante, promovido pelo Gabinete de Apoio ao Empreendedor Migrante do Alto Comissariado para as Migrações, I.P. (ACM):
    - Três sessões de apresentação de projetos.
  - ◉ Participação no júri da apresentação de projetos do Programa VEM, promovido pelo Gabinete de Apoio ao Empreendedor Migrante do ACM:
    - Uma sessão do programa.
- Planeamento, organização e desenvolvimento da 3ª edição da Academia ES em Évora, um programa de formação e sensibilização para as temáticas da economia social, destinado a jovens dos 18 aos 35 anos – 17 participantes.

### **Formação superior em economia social, empreendedorismo e inovação social**

- No âmbito do protocolo da CASES com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH):
  - ◉ Acompanhamento e avaliação da 2ª edição do curso de "Gestão de Empresas Privadas, Cooperativas e Sociais":
  - ◉ Apoio à realização da 3ª edição do curso "Gestão de Empresas Privadas, Cooperativas e Sociais":
    - Definição de conteúdos programáticos, identificação de formadores/as e ações de articulação com os/as próprios/as;
    - Uma reunião de trabalho no âmbito da 3ª edição;
    - Ministração de um módulo de formação (Introdução à Economia Social).

- ◉ Realização de atendimentos a participantes do Curso.
- Trabalho técnico para a elaboração de um protocolo com a ADIV - Associação para o Desenvolvimento Integrado de Viseu, do Instituto Politécnico de Viseu, no âmbito da atividade formativa;
- Conceção e análise de referenciais programáticos referentes a disciplinas académicas associadas às temáticas da economia social.

### **Outras atividades**

- ◉ Análise de candidaturas às bolsas ES Jovem / NOS Alive (edição de 2016);
- ◉ Articulação com a RUTIS - Associação Rede de Universidades da Terceira Idade, no âmbito do protocolo celebrado entre esta entidade e o MTSSS;
- ◉ Dinamização de sessões de divulgação do Programa COOPJOVEM;
- ◉ Participação na formação "Avaliação de Impacto – Abordagens, Ferramentas e Questões", CASES;
- ◉ Participação na ação de formação "Comunicação Interna";
- ◉ Participação no Grupo de Trabalho ES Jovem;
- ◉ Dinamização do stand da CASES na iniciativa Portugal Economia Social;
- ◉ Dinamização do stand da CASES no Festival NOS ALIVE.

## Delegações Regionais

Apoiar regionalmente os programas e outras iniciativas sob a gestão da CASES;

Prestar informações no âmbito da economia social, empreendedorismo e inovação social.

Às delegações regionais compete assegurar o apoio técnico-administrativo aos programas e projetos desenvolvidos pela CASES e outras atividades que devam ser prosseguidas no âmbito regional e local, sob a coordenação dos serviços centrais.

Durante o ano de 2016 as Delegações desenvolveram as seguintes atividades:

### 1. Delegação Norte

#### Apoio técnico-administrativo

- Desenvolvimento das atividades enquadradas no âmbito dos programas sob a gestão da CASES, em articulação com os serviços centrais:
  - Promoção, divulgação e apresentação do Programa COOPJOVEM:
    - Atendimento telefónico e informações por correio eletrónico a interessados/as no Programa;
    - Colaboração na realização de ações de apresentação do Programa: Apresentação Pública na Casa do Infante e workshop na Cidade das Profissões;
    - Reuniões presenciais com jovens para abordagem do Programa, motivação e organização de equipas para apresentação de candidaturas;
    - Acompanhamento à coordenação do Programa e ao DEIS a vários locais, para apresentação do Programa;
  - Divulgação institucional do Programa ES JOVEM:
    - Divulgação do programa junto dos/as jovens em ações exteriores e em representação da CASES.
  - Divulgação institucional do Projeto GeraçãoCoop:
    - Esclarecimentos sobre o modelo cooperativo via telefone, correio eletrónico e presencialmente;
    - Reencaminhamento das questões técnico-jurídicas sobre cooperativas para o DJAQ, para emissão de pareceres ou outras informações.
  - Apoio ao PNM:

- Orientação e acompanhamento a candidaturas ao PNM, em articulação com o DIF.
- ◉ Divulgação do Social Investe:
  - Divulgação do Programa junto das entidades da economia social.

### Serviço de atendimento

- Realização de atendimentos sobre a constituição e o funcionamento de entidades da economia social:
  - ◉ Atendimentos telefónicos – média mensal de telefonemas recebidos: 75;
  - ◉ Atendimentos presenciais – média mensal: 30;
  - ◉ Comunicações eletrónicas – média mensal: 180 recebidos
- Prestação de informação sobre o setor da economia social e iniciativas de empreendedorismo e inovação social.

### Representação institucional e participação em eventos temáticos

- Apresentação da Associação Cura+ na Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto;
- Encontro das IPSS do Vale do Ave, CIM Ave;
- Sessão Grace, Mercado do Bom Sucesso;
- Sessão Lipor, Gondomar;
- “Responsabilidade Social”, Fundação Manuel António da Mota;
- Congresso Cooperativas, ISCAP;
- Participação na Qualifica, Exponor;
- Assinatura Protocolo Sou+ IEFP, Cooperativa Povo Português;
- Sessão A3S;
- “Dia dos Fontes”, Escola Secundária Fontes Pereira de Melo
- Conferência Ação Social, Câmara Municipal de Gaia;
- “Feira do Empreendedorismo”, Universidade Fernando Pessoa;
- 4ª Comissão de acompanhamento do PO ISE, IEFP;
- Conferência do Jornal de Notícias, Mosteiro S. Bento da Vitória;
- “III Fórum de empreendedorismo social: AMP2020”, Alfandega do Porto;
- Aniversário da Cerciespinho - Conferência sobre Economia social;
- Evento cultural, Cooperativa dos Pedreiros;

- Aniversário da UNAGUI, Guimarães;
- Concerto de Verão - Banda do Exército;
- Encontro de Cooperativas - Conferência sobre cooperativismo, Casa do Povo de Fermentões;
- Apresentação dos projetos (final) "Pontes para o Futuro" - Apresentação da Cooperativa Maiatas AtHome | Santa Casa da Misericórdia da Maia;
- Conferência EAPN, A3S | Atmosfera M;
- Cerciespinho 40 anos | Conferência sobre Cercis;
- Feira das Cooperativas Agrícolas, Agros;
- Avaliação das Políticas Sociais, CIM do Ave;
- Ano da Misericórdia, Santa Casa da Misericórdia do Porto;
- Conferência sobre Empreendedorismo Social e Cooperativo, Manifesta;
- Santa Casa da Misericórdia do Porto, Inauguração no espaço com presença Primeiro-ministro;
- Apresentação Pública do Programa Coopjovem, Casa do Infante;
- Workshop Coopjovem, Casa das Profissões;
- StartPoint, Universidade do Minho;
- Conferência sobre Economia Social e instrumentos financeiros de apoio ao empreendedorismo social, FNAJ.

## **2. Delegação Madeira**

- Divulgação da Plataforma GeoFundos no Seminário "O Social na Economia", promovido pela Secretaria Regional da Inclusão e dos Assuntos Sociais, que contou com 109 participantes:
  - Divulgação da Plataforma junto de representantes das entidades da Economia Social da Região Autónoma da Madeira (RAM).
- Realização de ações de sensibilização para uma cidadania ativa, direcionadas para as boas práticas e para a promoção de competências pessoais e sociais:
  - Ações iniciaram-se em maio e decorreram até agosto de 2016, abrangendo seis Casas do Povo e dois Polos Comunitários, com uma média de 70 participantes.
- Colaboração na Organização da 2ª Feira de Economia Social e Solidária da RAM, prevista para 31 de março e 1 e 2 de abril de 2017;
- Criação de uma página de Facebook da CASES-RAM:
  - Divulgação de notícias e atividades da CASES, tanto a nível nacional como regional, assim como as iniciativas das entidades da Economia Social.

## **VI – Prestação de Contas 2016**

## VI – Prestação de Contas 2016

Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015

### Índice das demonstrações financeiras

Introdução

Balanço

Demonstração dos resultados por naturezas

Demonstração dos fluxos de caixa

Anexo às demonstrações financeiras

8.1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

8.2 NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ANEXO I

## Introdução

1. O orçamento da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social – Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada (CIPRL), doravante designada por “CASES”, referente ao exercício de 2016, foi elaborado, e executado, enquanto “Entidade Pública Reclassificada” (EPR) no regime simplificado em decorrência da sua reclassificação operada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), comunicada à CASES em finais de agosto de 2013. No âmbito da execução orçamental de 2016, foi dado cumprimento aos procedimentos legais e regulamentares exigíveis.
2. Atenta a natureza cooperativa da CASES, foi salvaguardada uma conta bancária, sediada na CA – Crédito Agrícola, na qual se encontra depositado o valor exato dos títulos subscritos, constitutivos do capital social da CASES (302.000,00 Euros), após autorização expressa da Ex.<sup>a</sup> Senhora Secretária de Estado do Tesouro.
3. A CASES, no final do exercício de 2016, tinha a sua situação regularizada perante a Administração Fiscal e a Segurança Social.

## Balanço

Valores expressos em euros

| POCP  | Rubricas   | Notas  | Períodos         |                |                  |                  |
|---|--|--------|------------------|----------------|------------------|------------------|
|   |  |        | 2016             |                | 2015             |                  |
|   |  |        | Ativo Bruto      | Amortização    | Ativo Líquido    | Ativo Líquido    |
| <b>Ativo</b>                                      |  |        |                  |                |                  |                  |
| <b>Imobilizado</b>                                |  |        |                  |                |                  |                  |
| <b>Imobilizações incorpóreas:</b>                 |  |        |                  |                |                  |                  |
| 433   | Propriedade industrial e outros direitos           | 8.2.7  | 17,478           | 10,542         | 6,936            | -                |
|   |  |        | <b>17,478</b>    | <b>10,542</b>  | <b>6,936</b>     | <b>-</b>         |
| <b>Imobilizações corpóreas</b>                    |  |        |                  |                |                  |                  |
| 423   | Equipamento e material básico                      | 8.2.7  | 5,449            | 2,805          | 2,644            | 4,461            |
| 425   | Ferramentas e Aparelhos                            | 8.2.7  | 2,196            | 329            | 1,866            | -                |
| 426   | Equipamento administrativo                         | 8.2.7  | 191,617          | 160,019        | 31,598           | 21,200           |
| 429   | Outras imobilizações corpóreas                     | 8.2.7  | 238,500          | -              | 238,500          | 238,500          |
|   |  |        | <b>437,761</b>   | <b>163,153</b> | <b>274,608</b>   | <b>264,161</b>   |
| <b>Dívidas de terceiros – Médio e longo prazo</b> |  |        |                  |                |                  |                  |
| <b>Dívidas de terceiros - Curto prazo</b>         |  |        |                  |                |                  |                  |
| 24  | Estado e outros entes públicos                     | 8.2.40 | 2,519            | -              | 2,519            | 582              |
| 262+266+267+268+221                               | Outros devedores                                   |        | 227,937          | 200,602        | 27,334           | 4,593            |
|   |  |        | <b>230,455</b>   | <b>200,602</b> | <b>29,853</b>    | <b>5,175</b>     |
| <b>Depósitos Bancários e Caixa</b>                |  |        |                  |                |                  |                  |
| 12+13+14  | Depósitos Bancários                                | 8.2.41 | 3,433,556        | -              | 3,433,556        | 3,447,661        |
| 11  | Caixa  | 8.2.41 | 230              | -              | 230              | 81               |
|   |  |        | <b>3,433,786</b> | <b>-</b>       | <b>3,433,786</b> | <b>3,447,742</b> |
| <b>Acréscimos e Diferimentos</b>                  |  |        |                  |                |                  |                  |
| 271   | Acréscimos e Proveitos                             | 8.2.42 | 2,473            | -              | 2,473            | 2,949            |
| 272   | Custos Diferidos                                   | 8.2.42 | 18,365           | -              | 18,365           | 6,225            |
|   |  |        | <b>20,838</b>    | <b>-</b>       | <b>20,838</b>    | <b>9,174</b>     |
| <b>Total do ativo</b>                             |  |        | <b>4,140,318</b> | <b>374,297</b> | <b>3,766,021</b> | <b>3,726,251</b> |
| <b>Capital próprio e passivo</b>                  |  |        |                  |                |                  |                  |
| <b>Capital próprio</b>                            |  |        |                  |                |                  |                  |
| 51  | Capital realizado                                  | 8.2.32 |                  |                | 302,000          | 302,000          |
| <b>Reservas</b>                                   |  |        |                  |                |                  |                  |
| 571   | Reservas legais                                    |        |                  |                | 108,712          | 108,712          |
| 574   | Reservas Para Educação e Formação Cooperativa      |        |                  |                | 390,692          | 390,692          |
| 577   | Reservas decorrentes das transferências de activos |        |                  |                | 1,064,790        | 1,064,790        |
| <b>Resultados transitados</b>                     |  |        |                  |                | 1,351,969        | 1,412,733        |
|   |  |        |                  |                | <b>3,218,162</b> | <b>3,278,927</b> |
| 88  | Resultado líquido do período                       | 8.2.43 |                  |                | 105,369          | (42,126)         |
| <b>Total do capital próprio</b>                   |  |        |                  |                | <b>3,323,531</b> | <b>3,236,801</b> |
| <b>Passivo</b>                                    |  |        |                  |                |                  |                  |
| <b>Provisões</b>                                  |  |        |                  |                |                  |                  |
| <b>Dívidas a terceiros - Curto prazo</b>          |  |        |                  |                |                  |                  |
| 24  | Estado e outros entes públicos                     | 8.2.40 |                  |                | 32,182           | 30,633           |
| 262+2611  | Outros credores                                    |        |                  |                | 419              | 1,460            |
| <b>Acréscimos e diferimentos</b>                  |  |        |                  |                |                  |                  |
| 273   | Acréscimos de custos                               | 8.2.42 |                  |                | 189,253          | 164,702          |
| 274   | Proveitos diferidos                                | 8.2.42 |                  |                | 220,635          | 292,655          |
| <b>Total do passivo</b>                           |  |        |                  |                | <b>442,490</b>   | <b>489,451</b>   |
| <b>Total do capital próprio e do passivo</b>      |  |        |                  |                | <b>3,766,021</b> | <b>3,726,251</b> |

## Demonstração dos resultados por naturezas

| POCP                      | Custos e Proveitos                                | Notas  | Valores expressos em euros |                  |
|---------------------------|---|--------|----------------------------|------------------|
|                           |   |        | Períodos                   |                  |
|                           |   |        | 2016                       | 2015             |
| <b>Custos e perdas</b>    |   |        |                            |                  |
| 62                        | Fornecimentos e serviços externos                 | 8.2.44 | 436,694                    | 414,655          |
|                           | Custos com o pessoal:                             |        |                            |                  |
| 641+642                   | Remunerações                                      | 8.2.45 | 705,692                    | 671,875          |
|                           | Encargos sociais:                                 |        |                            |                  |
| 645+648                   | Outros  | 8.2.45 | 173,476                    | 163,993          |
| 662+663                   | Amortizações do imobiliário corpóreo e incorpóreo | 8.2.7  | 10,654                     | 28,101           |
| 65                        | Outros custos e perdas operacionais               | 8.2.46 | 222,303                    | 267,032          |
|                           |   |        | <b>(A) 1,548,819</b>       | <b>1,545,656</b> |
| 68                        | Juros e custos similares:                         | 8.2.37 | 32,718                     | 179              |
|                           |   |        | <b>(C) 1,581,537</b>       | <b>1,545,835</b> |
| 69                        | Custos e perdas extraordinárias                   | 8.2.38 | 5,789                      | 31,596           |
|                           |   |        | <b>(E) 1,587,325</b>       | <b>1,577,431</b> |
| 86                        | Imposto sobre o rendimento do período             | 8.2.47 | -                          | 3,702            |
|                           |   |        | <b>(G) 1,587,325</b>       | <b>1,581,133</b> |
| <b>Proveitos e ganhos</b> |   |        |                            |                  |
| 71                        | Vendas  |        | 89                         | 8                |
| 72                        | Prestações de serviços                            |        | 629                        | 12,928           |
| 741                       | Transferências do IEFP                            | 8.2.48 | 1,409,402                  | 1,327,938        |
| 742                       | Transferências QREN                               | 8.2.48 | 6,467                      | -                |
| 743+744+748               | Outras Transferências                             | 8.2.48 | 258,188                    | 173,078          |
| 76                        | Outros proveitos operacionais                     | 8.2.49 | 7,300                      | -                |
|                           |   |        | <b>(B) 1,682,075</b>       | <b>1,513,952</b> |
|                           | Outros juros e proveitos similares:               |        |                            |                  |
| 78                        | Outros  | 8.2.37 | 9,599                      | 15,294           |
|                           |   |        | <b>(D) 1,691,674</b>       | <b>1,529,246</b> |
| 79                        | Proveitos e ganhos extraordinários                | 8.2.38 | 1,020                      | 9,761            |
|                           |   |        | <b>(F) 1,692,694</b>       | <b>1,539,007</b> |
|                           | <b>Resultados operacionais: (B)-(A)</b>           |        | <b>133,256</b>             | <b>(31,704)</b>  |
|                           | <b>Resultados financeiros: (D-B)-(C-A)</b>        |        | <b>(23,119)</b>            | <b>15,115</b>    |
|                           | <b>Resultados correntes: (D)-(C)</b>              |        | <b>110,137</b>             | <b>(16,589)</b>  |
|                           | <b>Resultados antes de impostos: (F)-(E)</b>      |        | <b>105,369</b>             | <b>(38,424)</b>  |
|                           | <b>Resultado líquido do exercício: (F)-(G)</b>    |        | <b>105,369</b>             | <b>(42,126)</b>  |

## Demonstração dos fluxos de caixa

|   | Valores expressos em euros |                  |
|---|----------------------------|------------------|
|   | Períodos                   |                  |
|   | 2016                       | 2015             |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>    |                            |                  |
| Recebimentos de clientes                              | 108                        | 1,198,841        |
| Pagamentos a fornecedores                             | (438,388)                  | (454,101)        |
| Pagamentos ao pessoal                                 | (476,359)                  | (823,938)        |
| <b>Caixa gerada pelas operações</b>                   | <b>(914,638)</b>           | <b>(79,198)</b>  |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento   | (1,930)                    | -                |
| Outros recebimentos/pagamentos                        | 910,799                    | (337,915)        |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>    | <b>(5,769)</b>             | <b>(417,113)</b> |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b> |                            |                  |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                     |                            |                  |
| Ativos fixos tangíveis                                | (18,262)                   | (22,460)         |
| <b>Recebimentos respeitantes a:</b>                   |                            |                  |
| Juros e rendimentos similares                         | 10,075                     | 17,164           |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b> | <b>(8,187)</b>             | <b>(5,296)</b>   |
| <b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>          | <b>(13,956)</b>            | <b>(422,409)</b> |
| Efeitos das diferenças de câmbio                      |                            |                  |
| Caixa e seus equivalentes no início do período        | 3,447,742                  | 3,870,151        |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período           | <b>3,433,786</b>           | <b>3,447,742</b> |
| <b>Detalhe da Caixa e equivalentes de caixa</b>       |                            |                  |
| Caixa   | 230                        | 81               |
| Depósitos bancários                                   | 3,433,556                  | 3,447,661        |
|   | <b>3,433,786</b>           | <b>3,447,742</b> |

Referente ao fluxo “Recebimentos de clientes”, no ano de 2015, foram considerados indevidamente nesta rubrica os subsídios provenientes do Estado, em 2016 estes subsídios foram considerados no fluxo “Outros recebimentos/pagamentos”.

Na linha “Pagamentos ao pessoal”, no ano de 2015 foram considerados indevidamente nesta rubrica os montantes pagos ao Estado relativamente a impostos provenientes dos processamentos de vencimentos. Em 2016 estes montantes foram considerados na rubrica “Outros recebimentos/pagamentos”.

Estas duas situações explicam as alterações significativas nas rubricas acima mencionadas comparando os exercícios económicos de 2015 e 2016.

## **Anexo às demonstrações financeiras**

### **8.1. Caracterização da entidade**

#### **8.1.1 Identificação**

A CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CIPRL), foi formalmente criada a 4 de fevereiro de 2010, através de escritura pública, registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, com o número fiscal 509266614.

#### **8.1.2 Legislação**

A CASES foi criada no enquadramento do DL-282/2009, de 7 de outubro.

No cumprimento do estabelecido no Decreto-Lei n.º 232/97, de 3 de setembro, que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade Pública, doravante denominado de POCP, apresentam-se os documentos de prestações de contas.

A prestação de contas, não obstante a boa-fé que deve sustentar a sua elaboração, é um conjunto de documentos que procuram na experiência vivida, demonstrar a execução financeira e orçamental de um ciclo temporal, normalmente coincidente com o ano civil.

Neste pressuposto é aqui analisada a situação financeira, referente ao período de 1 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016.

#### **8.1.3 Estrutura organizacional efetiva**

A estrutura organizacional manteve-se, no essencial, assim como o correspondente corpo de pessoal, estando a política de remunerações em linha com as orientações decorrentes da legislação aplicável, conforme configuração organizacional constante no presente Relatório.

#### **8.1.4 Descrição sumária das atividades**

O seu objeto social é o fortalecimento do setor da economia social, aprofundando a cooperação entre o Estado e as organizações que o integram, tendo em vista estimular o seu potencial ao serviço do desenvolvimento socioeconómico do País.

#### **8.1.5 Recursos Humanos**

A Direção da CASES é composta por:

- Eduardo Manuel Fernandes Graça – Presidente da direção: auferiu 59.745,66 Euros (rendimento anual bruto), valor de remuneração equiparado ao cargo de direção superior de 1º grau da Administração Pública.
- Carla Maria Ferreira Pinto – Vice-Presidente: auferiu 49.996,16 Euros, valor de remuneração equiparado ao cargo de direção superior de 2º grau da Administração Pública.
- Eleutério Manuel Alves – Vogal não executivo, não remunerado.

O número de trabalhadores/as à data de 31 de dezembro de 2016 era de 30, registando um acréscimo de 3 pessoas face a estrutura do ano anterior, resultante da integração de 3 estagiários/as.

A estrutura organizacional manteve-se, no essencial, assim como o correspondente corpo de pessoal, conforme configuração organizacional constante no presente Relatório, estando a política de remunerações em linha com as orientações decorrentes da legislação aplicável.

#### **8.1.6 Organização Contabilística**

O software informático utilizado na CASES é o ERP Primavera.

#### **8.1.7 Outra informação considerada relevante**

Após encerramento do exercício não ocorreram eventos materialmente relevantes que afetem a situação patrimonial e o equilíbrio financeiro da CASES e que, conseqüentemente, devam ser objeto de referência.

### **8.2 Notas ao balanço e à demonstração de resultados**

**8.2.1 Indicação e justificação das disposições do POCP que, em casos excepcionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos no balanço e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

Não aplicável.

### **8.2.2 Indicação e comentário das contas de balanço e da demonstração de resultado cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

Não aplicável.

### **8.2.3 Critérios valorimétricos**

No que concerne às imobilizações, o ativo imobilizado, incluindo os investimentos adicionais ou complementares, é valorizado ao custo de aquisição ou ao custo de produção. Quando os respectivos elementos tiverem uma vida útil limitada, ficam sujeitos a uma amortização sistemática durante esse período.

Quando se trate de ativos do imobilizado, obtidos a título gratuito, será considerado o valor resultante de avaliação ou o valor patrimonial definido legalmente ou, caso não exista disposição aplicável, o valor resultante da avaliação segundo critérios técnicos que se adequem à sua natureza.

Em situações em que não seja possível efetuar a avaliação por critérios técnicos específicos, é atribuído ao imobilizado o valor zero, até que seja objeto de uma grande reparação, assumindo então o montante desta.

De referir que o imobilizado não é suscetível de reavaliação, salvo se existirem normas que o autorizem e que definam os respectivos critérios de valorização.

As dívidas de e a terceiros são expressas pelo seu valor nominal.

O método para o cálculo das Amortizações do exercício é o das quotas constantes, utilizando as taxas fiscais do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro.

As Provisões respeitam apenas a situações a que estejam associados riscos e aquelas que não correspondem a simples estimativas de passivos certos. A constituição de provisões nunca é efetuada por montantes superiores às necessidades que visam colmatar.

#### 8.2.4 Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente expressas em moeda estrangeira.

Não aplicável.

#### 8.2.5 Situações em que o resultado líquido foi afetado: Por valorimetrias diferentes das previstas nos critérios de valorimetria, por amortizações do ativo imobilizado superiores às adequadas ou por provisões extraordinárias respeitantes ao ativo

Não aplicável.

#### 8.2.6 Comentário às contas 431 «Despesas de instalação» e 432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento».

A CASES não incorreu em dispêndios desta natureza.

#### 8.2.7 Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constante do balanço e nas respetivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros seguintes:

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 os movimentos ocorridos em imobilizado corpóreo e incorpóreo, bem como nas respetivas amortizações, foram os seguintes:

Valores expressos em euros  
Ano: 2016

| POCP                              | Imobilizado                              | Saldo Inicial  | Aumentos       | Transferências / Abates | Saldo Final    |
|-----------------------------------|--|----------------|----------------|-------------------------|----------------|
| <b>Imobilizações Incorpóreas:</b> |  |                |                |                         |                |
|                                   | Propriedade industrial e outros direitos | -              | 7,134          | 198                     | 6,936          |
|                                   |  | -              | <b>7,134</b>   | <b>198</b>              | <b>6,936</b>   |
| <b>Imobilizações Corpóreas:</b>   |  |                |                |                         |                |
|                                   | Equipamento e material básico            | 4,461          | 988            | 2,805                   | 2,644          |
|                                   | Ferramentas e Aparelhos                  | -              | 2,196          | 329                     | 1,866          |
|                                   | Equipamento Administrativo               | 21,200         | 170,417        | 160,019                 | 31,598         |
|                                   | Outras imobilizações corpóreas           | 238,500        | -              | -                       | 238,500        |
|                                   | <b>Total</b>                             | <b>264,161</b> | <b>173,600</b> | <b>163,153</b>          | <b>274,608</b> |

Valores expressos em euros

Ano: 2016

**POCP**

| Imobilizado                              | Saldo Inicial  | Reforço       | Anulação / Reversão | Saldo Final    |
|--|----------------|---------------|---------------------|----------------|
| Imobilizações Incorpóreas:               |                |               |                     |                |
| Propriedade industrial e outros direitos | 10,344         | 198           | -                   | 10,542         |
|  | <b>10,344</b>  | <b>198</b>    | -                   | <b>10,542</b>  |
| Imobilizações Corpóreas:                 |                |               |                     |                |
| Equipamento e material básico            | 988            | 1,817         | -                   | 2,805          |
| Ferramentas e Aparelhos                  | -              | 329           | -                   | 329            |
| Equipamento Administrativo               | 151,709        | 8,310         | -                   | 160,019        |
| <b>Total</b>                             | <b>152,697</b> | <b>10,456</b> | -                   | <b>163,153</b> |

O saldo da rubrica “Equipamento Administrativo” diz respeito, essencialmente, ao mobiliário e a equipamento informático, tendo os reforços e os abates resultado da mudança de instalações da sede.

As “Outras Imobilizações Corpóreas” (#429) dizem respeito, integralmente, ao espólio da Casa António Sérgio (monografias, publicações e obras de arte).

### 8.2.8 Cada uma das rubricas dos mapas atrás referidos deverá ser desagregada de modo que sejam evidenciadas as seguintes informações:

Vide Anexo I.

### 8.2.9 Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Não aplicável.

### 8.2.10 Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado.

Não aplicável.

### 8.2.11 Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações

Não aplicável.

**8.2.12 Indicar o valor global relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, por cada uma das contas de imobilizações em poder de terceiros, incluindo bens de domínio público cedidos por contrato por concessão, imobilizações implantadas em propriedade alheia, imobilizações reversíveis bem como a discriminação dos custos financeiros nelas capitalizados, respeitantes ao exercício e acumulados**

Não aplicável.

**8.2.13 Bens em regime de locação financeira – valores contabilísticos.**

Não aplicável.

**8.2.14 Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.**

Não aplicável.

**8.2.15 Identificação dos bens de domínio público que não são objeto de amortização e indicação das respetivas razões.**

Não aplicável.

**8.2.16 Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício.**

Não aplicável.

**8.2.17 Relativamente aos elementos incluídos nas contas «Títulos negociáveis» e «Outras aplicações de tesouraria», indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores de balanço.**

Não aplicável.

**8.2.18 Discriminação da conta «Outras aplicações financeiras», com indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades, valores nominais e valores de balanço.**

Não aplicável.

**8.2.19 Indicação global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respetivos preços de mercado.**

Não aplicável.

**8.2.20 Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.**

Não aplicável.

**8.2.21 Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.**

Não aplicável.

**8.2.22 Valores globais das existências que se encontram fora da entidade (consignadas, em trânsito, à guarda de terceiros).**

Não aplicável.

**8.2.23 Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.**

A CASES tem um montante relativo a dívidas de cobrança duvidosa de 201.021 Euros, mantendo-se inalterado desde o exercício de 2013, totalmente provisionado.

**8.2.24 Valor global das dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da entidade.**

Não aplicável.

**8.2.25 Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade, com indicação dos direitos que conferem.**

Não aplicável.

### 8.2.26 Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos» em situação de mora.

À data do encerramento do exercício não se encontravam quaisquer dívidas em situação de mora incluídas na conta de “Estado e Outros Entes Públicos”.

### 8.2.27 Valor das dívidas a terceiros (ou parte de cada uma delas) a mais de cinco anos. Esta indicação deve ser repartida de acordo com as rubricas constantes do balanço.

Não aplicável.

### 8.2.28 Valor das dívidas a terceiros cobertas por garantias reais prestadas pela entidade, com indicação da natureza e da forma destas, bem como da sua repartição em conformidade com as rubricas do balanço.

Não aplicável.

### 8.2.29 Descrição das responsabilidades da entidade por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a natureza destas e mencionando expressamente as garantias reais, bem como os avales prestados.

Não aplicável.

### 8.2.30 Indicação da diferença, quando levada ao ativo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas.

Não aplicável.

### 8.2.31 Desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 os movimentos ocorridos em provisões foram os seguintes:

| POCP                               | Valores expressos em euros |          |                         |                |
|------------------------------------|----------------------------|----------|-------------------------|----------------|
|                                    | 2016                       |          |                         |                |
| Imobilizado                        | Saldo Inicial              | Aumentos | Transferências / Abates | Saldo Final    |
| Provisões para cobranças dúvidosas | 201,021                    | -        | -                       | 201,021        |
| <b>Total</b>                       | <b>201,021</b>             | <b>-</b> | <b>-</b>                | <b>201,021</b> |

### 8.2.32 Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 — «Fundo patrimonial», constantes do balanço.

O capital da CASES encontra-se representado, conforme quadro abaixo:

| POCP                                | Valores expressos em euros |                |
|-------------------------------------|----------------------------|----------------|
|                                     | 2016                       |                |
| Cooperadores                        | %                          | Capital        |
| Participação do Estado              | 66.22                      | 200,000        |
| ANIMAR                              | 5.63                       | 17,000         |
| CONFECOOP                           | 5.63                       | 17,000         |
| CONFAGRI                            | 5.63                       | 17,000         |
| CNIS                                | 5.63                       | 17,000         |
| União das Misericórdias Portuguesas | 5.63                       | 17,000         |
| União das Mutualidades Portuguesas  | 5.63                       | 17,000         |
| <b>Total do Capital</b>             | <b>100</b>                 | <b>302,000</b> |

Em consonância com o estabelecido no POCP, a conta “59 – Resultados Transitados” compreende os resultados líquidos provenientes dos exercícios transatos. Excepcionalmente, esta conta também poderá registar regularizações não frequentes e de grande significado que devam afetar, positiva ou negativamente, o património e não o resultado líquido do exercício.

De acordo com o descrito, a conta #59 comportou as seguintes movimentações durante o ano de 2016:

| POCP                           | Valores expressos em euros |                  |
|--------------------------------|----------------------------|------------------|
|                                | 2016                       |                  |
| Saldo Inicial                  |                            | 1,412,733        |
| Resultados Transitados 2015    |                            | (42,125)         |
| Devolução do saldo de Gerência |                            | (18,639)         |
| <b>Saldo Final</b>             |                            | <b>1,351,969</b> |

Nota: a devolução dos saldos de gerência de 2015 foi efetuada para o IGFSS, IP., a 04-07-2016.

### 8.2.33 Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

Não aplicável.

### 8.2.34 Demonstração da variação da produção.

Não aplicável.

**8.2.35 Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços, registado na conta 71 — «Vendas e prestações de serviços», por atividades e por mercados (interno e externo), na medida em que tais atividades e mercados sejam consideravelmente diferentes.**

Não aplicável.

**8.2.36 Desdobramento da conta 75 — «Trabalhos para a própria entidade», por rubricas da conta de imobilizado.**

Não aplicável.

**8.2.37 Demonstração dos resultados financeiros.**

Os resultados financeiros foram os seguintes:

| POCP | Valores expressos em euros           |                 |               |
|------|--------------------------------------|-----------------|---------------|
|      | Períodos                             |                 |               |
|      | <b>Custos e perdas</b>               | <b>2016</b>     | <b>2015</b>   |
| 688  | Outros Custos e Perdas e Financeiras | 32,718          | 179           |
|      | <b>Total</b>                         | <b>32,718</b>   | <b>179</b>    |
|      | <b>Proveitos e Ganhos</b>            |                 |               |
| 781  | Juros Obtidos                        | 9,599           | 15,294        |
|      | <b>Total</b>                         | <b>9,599</b>    | <b>15,294</b> |
|      | <b>Resultados Financeiros</b>        | <b>(23,119)</b> | <b>15,115</b> |

Na conta “Outros custos e perdas financeiras” (#688), o montante de 32.718 Euros diz respeito a juros e custos financeiros debitados pela SPGM, de acordo com o Protocolo da Linha de Crédito SOCIAL INVESTE, celebrado, em março de 2013, entre o IEFP, a CASES, as Instituições de Crédito, as Sociedade de Garantia Mútuo e a SPGM, e de acordo com o Protocolo celebrado entre o IEFP e a CASES.

Em 2015 estes custos estavam indevidamente alocados na rubrica “Outros custos e perdas operacionais”.

Os montantes na conta “Juros Obtidos” (#781) dizem respeito a Juros de depósitos a prazo.

**8.2.38 Demonstração dos resultados extraordinários.**

Os resultados extraordinários detalham-se de seguida:

| POCP | Valores expressos em euros                |                |                 |
|------|---|----------------|-----------------|
|      | Períodos                                  |                |                 |
|      | Custos e perdas                           | 2016           | 2015            |
| 695  | Multas e penalidades                      | 278            | -               |
| 697  | Correcções Relativas a Exerc. Anteriores  | 4.498          | 23.198          |
| 698  | Outros Custos e Perdas Extraordinários    | 1.013          | 8.398           |
|      | <b>Total</b>                              | <b>5.789</b>   | <b>31.596</b>   |
|      | Proveitos e Ganhos                        |                |                 |
| 796  | Reduções de amortizações e provisões      | -              | 9.225           |
| 797  | Correcções Relativas a Exerc. Anteriores  | -              | 44              |
| 799  | Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários | 1.020          | 493             |
|      | <b>Total</b>                              | <b>1.020</b>   | <b>9.761</b>    |
|      | <b>Resultados Extraordinários</b>         | <b>(4.769)</b> | <b>(21.835)</b> |

O montante da rubrica “Correcções Relativas a Exercícios Anteriores” (#697), no valor de €4.498, diz respeito maioritariamente a acertos de retenção na fonte de 2013, e custos de assistência técnica, ao abrigo do Programa Nacional de Microcrédito.

As rubricas “Outros Custos e Perdas Extraordinários” (#698), no montante de €1.013, e “Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários” (#799), no montante de €1.020, dizem respeito a regularizações efetuadas nas contas de terceiros ao longo do exercício económico.

### 8.2.39 Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

Ver as restantes notas anexas ao balanço e demonstração de resultados nas alíneas seguintes.

### 8.2.40 Estado e outros entes públicos.

A 31 de dezembro de 2016 o saldo da rubrica “Estado e outros entes públicos” (#24) desagrega-se da seguinte forma:

| POCP  | Valores expressos em euros                       |              |               |
|-------|--|--------------|---------------|
|       | 2016   |              |               |
|       | Estado e outros entes públicos                   | Ativo        | Passivo       |
| 24123 | IRC - retenção na fonte                          | 2 519        | -             |
| 24211 | IRS Dependentes                                  | -            | 11 554        |
| 24213 | IRS Sobretaxa                                    | -            | 307           |
| 24221 | IRS Independentes                                | -            | 2 617         |
| 2452  | Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações | -            | 6 678         |
| 2451  | Contribuições para a Segurança Social            | -            | 11 006        |
| 243   | IVA a Pagar                                      | -            | 19            |
|       | <b>Total</b>                                     | <b>2 519</b> | <b>32 182</b> |

#### **8.2.41 Caixa e Depósitos Bancários.**

Os saldos bancários, em 31 de dezembro de 2016, ascendiam a 3.433.786 Euros. Em 31 de dezembro de 2015 eram de 3.447.661 Euros.

#### **8.2.42 Acréscimos e Diferimentos.**

- O saldo da rubrica “Acréscimos de Proveitos” (#271), no montante de cerca de 2.473 Euros, diz respeito aos juros da aplicação a prazo.
- O saldo da rubrica “Custos Diferidos” (#272), no montante de 18.365 Euros, diz respeito, a custos com aquisição de seguros e serviços informáticos a serem realizados durante o ano 2017.
- O saldo da rubrica “Acréscimos de Custos” (#273), no montante de cerca de 189.253 Euros, diz respeito à especialização do mês de férias e subsídio de férias a pagar em 2017, referente ao ano de 2016.
- O saldo da rubrica “Proveitos Diferidos” (#274), no montante de 220.635 Euros, diz respeito a apoios financeiros provenientes do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS) referente ao PAIE – II Secção, enquadrado no Apoio Institucional Complementar concedido às entidades com assento no CNES, no âmbito do Eixo 3 do PO ISE. Dos 330.000Euros apenas foi atribuído às entidades o montante de 109.365 Euros., conforme indicação do PO ISE.

#### **8.2.43 Património e Resultado líquido do exercício.**

- A situação patrimonial não registou variações significativas em relação ao exercício anterior (3.323.531 Euros, em 2016 e 3.236.801 Euros, em 2015).
- O resultado líquido do exercício foi de 105.369 Euros, o que representa uma variação positiva em relação ao ano anterior, que teve um resultado de 42.126 Euros negativos.

#### **8.2.44 Fornecimentos e serviços externos.**

- A conta “Fornecimentos e serviços externos” (#62), desagrega-se da seguinte forma:

| POCP                              | Valores expressos em euros |                |                |
|-----------------------------------|----------------------------|----------------|----------------|
|                                   |                            | Períodos       |                |
| Fornecimentos e serviços externos | Notas                      | 2016           | 2015           |
| Trabalhos especializados          | (i)                        | 181 771        | 128 575        |
| Publicidade e propaganda          | (iii)                      | 47 537         | 19 407         |
| Conservação e Reparação           |                            | 2 234          | 656            |
| Ferramentas e utensílios          |                            | 1 785          | 2 047          |
| Material de escritório            |                            | 8 272          | 38 704         |
| Eletricidade                      |                            | 2 417          | 1 855          |
| Combustíveis                      |                            | 4 077          | 3 699          |
| Deslocações e estadas             |                            | 35 743         | 30 737         |
| Artigos para oferta               |                            | 1 997          | 203            |
| Transporte de pessoal             |                            | 90             | 3 350          |
| Rendas e aluguer                  | (iv)                       | 50 305         | 20 684         |
| Comunicação                       |                            | 18 316         | 16 465         |
| Seguros                           |                            | 1 097          | 563            |
| Contencioso e notariado           |                            | 1 125          | 755            |
| Despesas de representação         |                            | 1 479          | 362            |
| Limpeza, higiene e conforto       |                            | 6 667          | 7 685          |
| Água                              |                            | 2 142          | 1 313          |
| Honorários                        | (ii)                       | 54 615         | 71 974         |
| Vigilância e Segurança            |                            | 811            | 671            |
| Outros serviços                   | (v)                        | 14 212         | 64 953         |
| <b>Total</b>                      | -                          | <b>436 694</b> | <b>414 655</b> |

(i) A rubrica “Trabalhos especializados” engloba maioritariamente serviços de consultoria técnica, assistência contabilística e fiscal e de tecnologias de informação.

(ii) A rubrica “Honorários” engloba gastos decorrentes da prestação de serviços de assessoria jurídica e técnica, para as áreas onde existiu a necessidade de reforço através de recurso a contratação externa.

(iii) As rubricas “Deslocações e estadas” e “Publicidade e propaganda” respeitam a custos incorridos com o programa CoopJovem, lançado em 2016 e ao programa ES Jovem.

(iv) A rubrica “Rendas e aluguer” contempla, na sua maioria, custos referentes ao aluguer de viaturas, bem como ao aluguer de espaço para o evento “Portugal Economia Social” ocorrido na FIL.

(v) A rubrica “Outros Serviços” diz respeito, maioritariamente, a gastos incorridos com a mudança de instalações da sede da CASES.

### 8.2.45 Custos com pessoal.

A rubrica de “Custos com pessoal” registou, em 2016, um aumento de 43.300 Euros em relação ao ano anterior, devido à reposição salarial e ao aumento do número de trabalhadores/as (integração de 3 estagiários/as), conforme quadro seguinte:

| POCP                 | Valores expressos em euros |                |
|----------------------|----------------------------|----------------|
|                      | Períodos                   |                |
| Custos com o pessoal | 2016                       | 2015           |
| Remunerações         | 705,692                    | 671,875        |
| Encargos sociais     | 173,476                    | 163,993        |
| <b>Total</b>         | <b>879,168</b>             | <b>835,868</b> |

### 8.2.46 Outros custos e perdas operacionais.

A conta “Outros custos e perdas operacionais” (#65), desagrega-se da seguinte forma:

| POCP   | Valores expressos em euros |                |
|--|----------------------------|----------------|
|  | Períodos                   |                |
| Outros Custos e Perdas Operacionais                      | 2016                       | 2015           |
| Prémio António Sérgio                                    | 12.000                     | 12.000         |
| Centro Português de Fundações **                         | 6.106                      | -              |
| Apoio Confagri *   | 27.299                     | 25.000         |
| Apoio Confederação PT das Coletividades Cult. Recreio ** | 6.417                      | -              |
| Apoio União das Mutualidades Portuguesas *               | 22.569                     | 25.000         |
| Apoio CNIS *   | 30.174                     | 25.000         |
| Apoio ANIMAR *   | 16.444                     | 25.000         |
| Apoio União Misericórdias Portuguesas *                  | 43.844                     | 25.000         |
| Apoio CONFECOOP-AIC*                                     | 16.512                     | 25.000         |
| Quota OCPLP  | 10.000                     | 10.000         |
| Outras Quotas  | 12.955                     | 3.000          |
| Apoio CEEPS-AIC  | 3.000                      | 10.508         |
| Bolsas CoopJovem   | -                          | 19.528         |
| Outros apoios  | 14.984                     | 61.995         |
| <b>Total</b>   | <b>222.303</b>             | <b>267.032</b> |

\* Montantes conjuntos do PAIE I e II no ano de 2016.

\*\* Montante do PAIE II no ano de 2016.

A variação significativa na rubrica “Outros apoios”, nos anos 2015 e 2016, deve-se à reclassificação em 2016, dos juros e custos financeiros debitados pela SPGM, ao abrigo do Programa Social Investe, da rubrica “Outros apoios” para a conta “Outros custos e perdas financeiras” (ver nota 8.2.37).

### 8.2.47 Imposto sobre o rendimento.

A CASES foi reconhecida como entidade de utilidade pública (art.13.º do DL-282/2009, de 7 de outubro), pelo que se encontra isenta em sede de IRC. Tendo, no entanto, sido solicitada, junto da Autoridade Tributária a confirmação de isenção por via de um pedido de informação vinculativa.

### 8.2.48 Outras transferências.

A rubrica #741 “Transferências do IEFP” diz respeito aos montantes transferidos por parte desse Instituto, conforme montante inscrito em Orçamento de Estado, para satisfazer a atividade corrente desenvolvida pela CASES. Estas transferências ocorreram numa periodicidade mensal.

Nas contas das rubricas “Outros transferências” (#743, #744 e #748), o montante de 258.188 Euros diz respeito a transferências realizadas pela Fundação Calouste Gulbenkian (4.709 Euros) no âmbito do projeto “Tratamento e difusão do arquivo pessoal de António Sérgio”, pela ANIMAR (7.022 Euros), no âmbito do projeto RedeCool, do programa EEA-Grants e pelo IGFSS, IP. (246.457 Euros), para o apoio à atividade corrente da CASES e do programa PAIE- II.

#### **8.2.49 Outros proveitos operacionais.**

Na conta “Outros Proveitos Operacionais” (#76), o montante de 7.300 Euros, corresponde a um apoio financeiro efetuado pelo Montepio Geral - Associação Mutualista, no âmbito das atividades da Academia ES. Em 2015 este apoio foi indevidamente registado na conta “Prestações de Serviços” (#72).

## VII – Anexos

## VII – Anexos

### **Anexo I**

Amortizações

### **Anexo II**

Relatório de Atividades 2016 / Projeto B.E.M. / Responsabilidade Social da CASES

## Anexo I Amortizações Corpóreas

|                       |  |
|-----------------------|--|
| Firma:                | <b>Cooperativa António Sérgio Para a Economia Social</b> |
| Exercício de 2016     |  |
| PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO | De 01/01/16 a 30/09/2016                                 |

### MAPA DE AMORTIZAÇÕES E REINTEGRAÇÕES

ELEMENTOS DO ACTIVO NÃO REAVALIADOS  
IMOBILIZADO CORPÓREO

|                                 |           |
|---------------------------------|-----------|
| Número de identificação fiscal: | 509266614 |
| Actividade Principal:           |           |

|                            |
|----------------------------|
| <b>IRC</b>                 |
| Imposto sobre o Rendimento |

# 32.1

| Código  | Descrição do activo immobilizado              | Data    |                    | Activo Immobiliz. valor de aquisição ou contabilístico | Nº anos utilidade | Reintegrações e Amortizações |              |       | Amortização mensal | Taxa Acumulada Diferença | Taxas perdidas | Mais-valias não tributadas |           | Reintegrações e Amortizações Montante |     |
|---------|---|---------|--------------------|--|-------------------|------------------------------|--------------|-------|--------------------|--------------------------|----------------|----------------------------|-----------|---------------------------------------|-----|
|         |   | Aq. Mes | início utiliza Ano |  |                   | Exercícios Anteriores        | Do Exercício |       |                    |                          |                | Valores Acumulados         | acumulada |                                       | Ano |
|         |   |         |                    |  |                   |                              | Taxa         | Valor |                    |                          |                |                            |           |                                       |     |
| 2 4 4 0 | Prog. Gestão Patrimon.Inventário-Quidgest     | 2010    | 1 2010             | 18,000.00  |                   | 18,000.00                    | 33.33%       | 0.00  | 18,000.00          | 0.00                     |                |                            |           |                                       |     |
| 2 4 4 0 | Software Primavera                            | 2010    | 5 2010             | 31,522.51  |                   | 31,522.51                    | 33.33%       | 0.00  | 31,522.51          | 0.00                     |                |                            |           |                                       |     |
| 2 4 4 0 | Scanner                                       | 2010    | 2010               | 100.25   |                   | 100.25                       | 100.00%      | 0.00  | 100.25             | 0.00                     |                |                            |           |                                       |     |
| 2 4 4 0 | 7 Computadores                                | 2010    | 1 2010             | 3,399.00   |                   | 3,399.00                     | 33.33%       | 0.00  | 3,399.00           | 0.00                     |                |                            |           |                                       |     |
| 2 4 0 5 | Máquina de Café                               | 2010    | 1 2010             | 124.17   |                   | 124.17                       | 100.00%      | 0.00  | 124.17             | 0.00                     |                |                            |           |                                       |     |
| 2 2 4 0 | Office PRO 2007 Win32 Port/Cd.                | 2010    | 1 2010             | 495.00   |                   | 495.00                       | 33.33%       | 0.00  | 495.00             | 0.00                     |                |                            |           |                                       |     |
| 2 2 4 0 | 2 Memórias 1GB DDR333                         | 2010    | 1 2010             | 77.00  |                   | 77.00                        | 100.00%      | 0.00  | 77.00              | 0.00                     |                |                            |           |                                       |     |
| 2 2 4 0 | 3 Portátil Toshiba Tecra A10-1H5              | 2010    | 5 2010             | 2,115.00   |                   | 2,115.00                     | 33.00%       | 0.00  | 2,115.00           | 0.00                     |                |                            |           |                                       |     |
| 2 2 4 0 | Software de Gestão Backups                    | 2010    | 11 2010            | 453.00   |                   | 453.00                       | 33.33%       | 0.00  | 453.00             | 0.00                     |                |                            |           |                                       |     |
| 2 2 4 0 | Software                                      | 2010    | 3 2010             | 1,962.50   |                   | 1,962.50                     | 33.33%       | 0.00  | 1,962.50           | 0.00                     |                |                            |           |                                       |     |
| 2 2 4 0 | Memórias                                      | 2011    | 12 2011            | 317.34   |                   | 317.34                       | 100.00       | 0.00  | 317.34             | 0.00                     |                |                            |           |                                       |     |
| 2 2 4 0 | Software de Gestão Backups                    | 2011    | 3 2011             | 926.12   |                   | 926.12                       | 100.00       | 0.00  | 926.12             | 0.00                     |                |                            |           |                                       |     |
| 2 2 4 0 | Impressora HP Color Laser Jet                 | 2011    | 3 2011             | 319.00   |                   | 319.00                       | 100.00       | 0.00  | 319.00             | 0.00                     |                |                            |           |                                       |     |
| 2 2 4 0 | Servidor+Memória                              | 2011    | 10 2011            | 1,514.13   |                   | 1,514.13                     | 33.33%       | 0.00  | 1,514.13           | 0.00                     |                |                            |           |                                       |     |
| 2 2 4 0 | Computador-portátil Sony Vaio VPC             | 2011    | 10 2011            | 516.48   |                   | 516.48                       | 100.00%      | 0.00  | 516.48             | 0.00                     |                |                            |           |                                       |     |
| 2 2 4 0 | Video Projetor+Leitor Gravador DVD            | 2011    | 11 2011            | 621.03   |                   | 621.03                       | 100.00%      | 0.00  | 621.03             | 0.00                     |                |                            |           |                                       |     |
| 2 4 3 0 | Diverso Mobiliário( Gab.Presidente+Gab. Vice) | 2011    | 1 2011             | 2,920.00   |                   | 2,920.00                     | 25.00%       | 0.00  | 2,920.00           | 0.00                     |                |                            |           |                                       |     |
| 2 4 3 0 | Máquina Fotográfica                           | 2011    | 1 2011             | 1,414.00   |                   | 1,414.00                     | 25.00%       | 0.00  | 1,414.00           | 0.00                     |                |                            |           |                                       |     |
| 2 4 0 5 | Máquina de Café                               | 2011    | 2 2011             | 40.57  |                   | 40.57                        | 100.00%      | 0.00  | 40.57              | 0.00                     |                |                            |           |                                       |     |
| 2 2 4 0 | Impressora HP Laser Jet P4515X                | 2012    | 1 2012             | 1,596.54   |                   | 1,596.54                     | 33.33%       | 0.00  | 1,596.54           | 0.00                     |                |                            |           |                                       |     |
| 2 2 4 0 | Computador Tsunami+Monitor 19                 | 2012    | 1 2012             | 1,013.52   |                   | 1,013.52                     | 33.33%       | 0.00  | 1,013.52           | 0.00                     |                |                            |           |                                       |     |
| 2 2 4 0 | Servidor Supermicro                           | 2012    | 1 2012             | 1,645.13   |                   | 1,645.13                     | 33.33%       | 0.00  | 1,645.13           | 0.00                     |                |                            |           |                                       |     |
| 2 4 0 5 | Diverso Material                              | 2012    | 2012               | 145.38   |                   | 145.38                       | 100.00%      | 0.00  | 145.38             | 0.00                     |                |                            |           |                                       |     |
| 2 4 4 0 | Computador                                    | 2013    | 2 2013             | 1,944.63   |                   | 1,944.63                     | 33.33%       | 0.00  | 1,944.63           | 0.00                     |                |                            |           |                                       |     |
| 2 4 4 0 | Computador                                    | 2013    | 4 2013             | 981.54   |                   | 981.54                       | 33.33%       | 0.00  | 981.54             | 0.00                     |                |                            |           |                                       |     |
| 2 4 4 0 | Computador                                    | 2013    | 7 2013             | 20,481.96  |                   | 20,481.96                    | 33.33%       | 0.00  | 20,481.96          | 0.00                     |                |                            |           |                                       |     |
| 2 4 4 0 | 265Computadores HP Elite                      | 2013    | 8 2013             | 3,827.76   |                   | 3,827.76                     | 33.33%       | 0.00  | 3,827.76           | 0.00                     |                |                            |           |                                       |     |
| 2 4 4 0 | 25 Microsoft Office Pro 2013                  | 2013    | 7 2013             | 11,961.75  |                   | 11,961.75                    | 33.33%       | 0.00  | 11,961.75          | 0.00                     |                |                            |           |                                       |     |
| 2 4 4 0 | Sistema de gestão integrada                   | 2013    | 9 2013             | 39,360.00  |                   | 39,360.00                    | 33.33%       | 0.00  | 39,360.00          | 0.00                     |                |                            |           |                                       |     |
| 2 4 4 0 | 2 Computadores                                | 2013    | 10 2013            | 1,488.30   |                   | 1,488.30                     | 33.33%       | 0.00  | 1,488.30           | 0.00                     |                |                            |           |                                       |     |

## Anexo I Amortizações Corpóreas

|   |   |   |   |  |      |    |      |                   |  |                   |         |                  |                   |                 |                  |  |  |  |  |
|---|---|---|---|--|------|----|------|-------------------|--|-------------------|---------|------------------|-------------------|-----------------|------------------|--|--|--|--|
|   |   |   |   | Software Nyron-Gestão Biblioteca         | 2015 | 6  | 2015 | 3,321.00          |  | 645.76            | 33.33%  | 1,106.87         | 1,752.62          | 92.24           | 1,568.38         |  |  |  |  |
| 2 | 4 | 4 | 0 | Computador                               | 2015 | 7  | 2015 | 794.58            |  | 132.42            | 33.33%  | 264.84           | 397.26            | 22.07           | 397.32           |  |  |  |  |
|   |   |   |   | Software Nyron-Gestão Biblioteca-Inst    | 2015 | 7  | 2015 | 1,702.32          |  | 283.69            | 33.33%  | 567.37           | 851.06            | 47.28           | 851.26           |  |  |  |  |
|   |   |   |   | Software Nyron-Gestão Biblioteca-Inst    | 2015 | 8  | 2015 | 425.58            |  | 59.10             | 33.33%  | 141.85           | 200.95            | 11.82           | 224.63           |  |  |  |  |
| 2 | 4 | 4 | 0 | Portatil Toshiba                         | 2015 | 8  | 2015 | 645.75            |  | 89.68             | 33.33%  | 215.24           | 304.92            | 17.94           | 340.83           |  |  |  |  |
|   |   |   |   | Disk Cartridge HP RDX 1TB                | 2015 | 11 | 2015 | 2,558.40          |  | 142.13            | 33.33%  | 852.72           | 994.85            | 71.06           | 1,563.55         |  |  |  |  |
|   |   |   |   | Placa controladora Digitus               | 2015 | 11 | 2015 | 67.65             |  | 3.76              | 33.33%  | 22.56            | 26.32             | 1.88            | 41.33            |  |  |  |  |
|   |   |   |   | Hp Storage RDX 1TB                       | 2015 | 11 | 2015 | 607.62            |  | 33.76             | 33.33%  | 202.53           | 236.29            | 16.88           | 371.33           |  |  |  |  |
|   |   |   |   | Cisco AP/Dual Band                       | 2015 | 12 | 2015 | 853.62            |  | 23.71             | 33.33%  | 284.52           | 308.23            | 23.71           | 545.39           |  |  |  |  |
|   |   |   |   | Equipamento Administrativo-Mobiliário    | 2015 | 3  | 2016 | 16,097.38         |  | 0.00              | 25.00%  | 3,018.25         | 3,018.25          | 335.36          | 13,079.13        |  |  |  |  |
|   |   |   |   | Relógio de Reconhecimento Facial         | 2016 | 4  | 2016 | 2,195.55          |  | 0.00              | 20.00%  | 329.31           | 329.31            | 36.59           | 1,866.24         |  |  |  |  |
|   |   |   |   | Secretária Cartesius XY                  | 2016 | 9  | 2016 | 150.37            |  | 0.00              | 100.00% | 150.37           | 150.37            | 151.37          | 0.00             |  |  |  |  |
|   |   |   |   | Secretária Cartesius XY                  | 2016 | 9  | 2016 | 150.37            |  | 0.00              | 100.00% | 150.37           | 150.37            | 151.37          | 0.00             |  |  |  |  |
|   |   |   |   | Bloco Rodado 3 Gavetas                   | 2016 | 9  | 2016 | 125.28            |  | 0.00              | 100.00% | 125.28           | 125.28            | 126.28          | 0.00             |  |  |  |  |
|   |   |   |   | Bloco Rodado 3 Gavetas                   | 2016 | 9  | 2016 | 125.28            |  | 0.00              | 100.00% | 125.28           | 125.28            | 126.28          | 0.00             |  |  |  |  |
|   |   |   |   | Computador HP Elite Desk 800 G2          | 2016 | 9  | 2016 | 1,275.51          |  | 0.00              | 33.33%  | 141.71           | 141.71            | 35.43           | 1,133.80         |  |  |  |  |
|   |   |   |   | Computador HP Elite Desk 800 G2          | 2016 | 9  | 2016 | 1,275.51          |  | 0.00              | 33.33%  | 141.71           | 141.71            | 35.43           | 1,133.80         |  |  |  |  |
|   |   |   |   | Computador HP Elite Desk 800 G2          | 2016 | 9  | 2016 | 1,275.51          |  | 0.00              | 33.33%  | 141.71           | 141.71            | 35.43           | 1,133.80         |  |  |  |  |
|   |   |   |   | Monitor 21.5"ASUS TFT LED VS228NE FullHD | 2016 | 9  | 2016 | 121.77            |  | 0.00              | 100.00% | 121.77           | 121.77            | 122.77          | 0.00             |  |  |  |  |
|   |   |   |   | Monitor 21.5"ASUS TFT LED VS228NE FullHD | 2016 | 9  | 2016 | 121.77            |  | 0.00              | 100.00% | 121.77           | 121.77            | 122.77          | 0.00             |  |  |  |  |
|   |   |   |   | Monitor 21.5"ASUS TFT LED VS228NE FullHD | 2016 | 9  | 2016 | 121.77            |  | 0.00              | 100.00% | 121.77           | 121.77            | 122.77          | 0.00             |  |  |  |  |
|   |   |   |   | Portátil Toshiba Satellite Pro A50-C-16D | 2016 | 9  | 2016 | 1,860.99          |  | 0.00              | 33.33%  | 206.76           | 206.76            | 51.69           | 1,654.23         |  |  |  |  |
|   |   |   |   | Computador Visualforma                   | 2016 | 12 | 2016 | 2,118.06          |  | 0.00              | 33.33%  | 58.83            | 58.83             | 58.83           | 2,059.23         |  |  |  |  |
|   |   |   |   | Computador Visualforma                   | 2016 | 12 | 2016 | 2,118.06          |  | 0.00              | 33.33%  | 58.83            | 58.83             | 58.83           | 2,059.23         |  |  |  |  |
|   |   |   |   | Impressora BROTHER MULTIFUNÇÕES          | 2016 | 12 | 2016 | 419.84            |  | 0.00              | 33.33%  | 11.66            | 11.66             | 11.66           | 408.18           |  |  |  |  |
|   |   |   |   | Portátil Toshiba Satellite Pro A50-C-16D | 2016 | 12 | 2016 | 984.55            |  | 0.00              | 33.33%  | 27.35            | 27.35             | 27.35           | 957.20           |  |  |  |  |
|   |   |   |   | Câmara FUJIFILM XT2                      | 2016 | 12 | 2016 | 3,722.00          |  | 0.00              | 25.00%  | 77.54            | 77.54             | 77.54           | 3,644.46         |  |  |  |  |
|   |   |   |   | Portátil Toshiba 12.1" Portege Z20T      | 2016 | 12 | 2016 | 1,105.77          |  | 0.00              | 33.33%  | 30.71            | 30.71             | 30.71           | 1,075.06         |  |  |  |  |
|   |   |   |   | TERMOVENTILADOR CASA ANTONIO SERGIO      | 2016 | 12 | 2016 | 409.00            |  | 0.00              | 100.00% | 409.00           | 409.00            | 409.00          | 0.00             |  |  |  |  |
|   |   |   |   | TERMOVENTILADOR CASA ANTONIO SERGIO      | 2016 | 12 | 2016 | 409.00            |  | 0.00              | 100.00% | 409.00           | 409.00            | 409.00          | 0.00             |  |  |  |  |
|   |   |   |   | TERMOVENTILADOR CASA ANTONIO SERGIO      | 2016 | 12 | 2016 | 409.00            |  | 0.00              | 100.00% | 409.00           | 409.00            | 409.00          | 0.00             |  |  |  |  |
|   |   |   |   | TERMOVENTILADOR CASA ANTONIO SERGIO      | 2016 | 12 | 2016 | 409.00            |  | 0.00              | 100.00% | 409.00           | 409.00            | 409.00          | 0.00             |  |  |  |  |
|   |   |   |   | <b>TOTAL</b>                             |      |    |      | <b>199,261.46</b> |  | <b>152,697.59</b> |         | <b>10,455.42</b> | <b>163,153.12</b> | <b>3,659.28</b> | <b>36,108.34</b> |  |  |  |  |



## Anexo II

Relatório de Atividades 2016 / Projeto B.E.M. / Responsabilidade Social da CASES



# Relatório de Atividades 2016

Projeto **B.E.M.**

## Responsabilidade Social da CASES



Pessoas

Ambiente

Organização

Compromisso





No âmbito do Projeto B.E.M., operacionalizaram-se, durante o ano de 2016, atividades de Responsabilidade Social, tendo em conta a aplicação dos valores e princípios cooperativos.

Foram desenvolvidas ações de âmbito geral, que resultam da integração da CASES em estruturas no domínio da Responsabilidade Social, e de âmbito específico à ação da CASES, integradas em duas dimensões - Interna e Externa.

Este documento visa apresentar os resultados do Projeto B.E.M..



## Iniciativa da CASES

- ✓ Publicação da Newsletter Interna – Voz Off:
  - ☺ Nº de edições: 3 mensais e 11 semanais
  - ☺ Divulgação de notícias e informações internas, introdução das rubricas ‘sugestões da semana’ e ‘As Nossas Histórias’.
- ✓ Dinamização do Grupo de Responsabilidade Social da CASES:
  - ☺ Nº de reuniões do Grupo de Trabalho: 7

Ações desenvolvidas:

Apresentação de propostas, análise e debate de temas, preparação de atividades, elaboração de materiais, avaliação de resultados, entre outras.



## Ações propostas no Plano de Ação – nível interno:

- ✓ Celebração de Protocolos

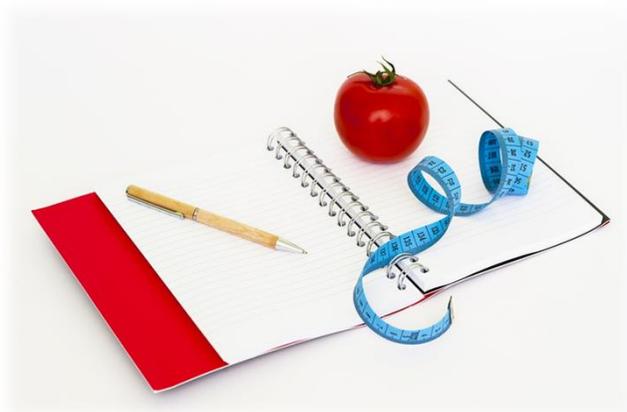
Resumo:

Celebração de Protocolos com entidades com vista à fruição de benefícios/descontos em determinados serviços (refeições, ginásios, seguros ou outros serviços relevantes).



Celebração de 1 protocolo:

- 😊 Protocolo com os Serviços Sociais da Câmara de Lisboa – Cantina, Saúde e Estacionamento.



## Ações propostas no Plano de Ação – nível interno:

- ✓ Realização de convívios CASES

Resumo:

Promover convívios temáticos em épocas específicas entre os/as colaboradores/as da CASES e as pessoas afetas à organização.



Ações desenvolvidas:

Realizados 4 convívios e 1 ação:

- 😊 Páscoa (24-mar)
- 😊 Europeu de futebol - Portugal x Hungria (22-jun)
- 😊 S. Martinho (11-nov)
- 😊 Almoço de Natal/ fim de ano (20-dez)
- 😊 Árvore de Natal conjunta com a CITE e OIT



## Ações propostas no Plano de Ação – nível interno:

- ✓ Realização de formações internas/workshops/ações de sensibilização

Resumo:

A realização das formações internas tem como base os contributos dados pelos/as colaboradores/as relativamente às necessidades de formação, abordando temas variados que irão resultar em mais-valias futuras, quer profissionais, quer pessoais.



Ações desenvolvidas:

Realizadas 3 sessões:

- 😊 Ação de sensibilização/ Exercício Público de cidadania 'A Terra Treme' - outubro
- 😊 Formação em Comunicação Interna, pela cooperativa Ha Moment – novembro e dezembro

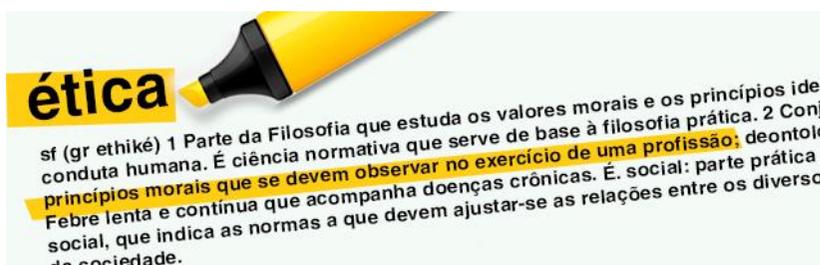
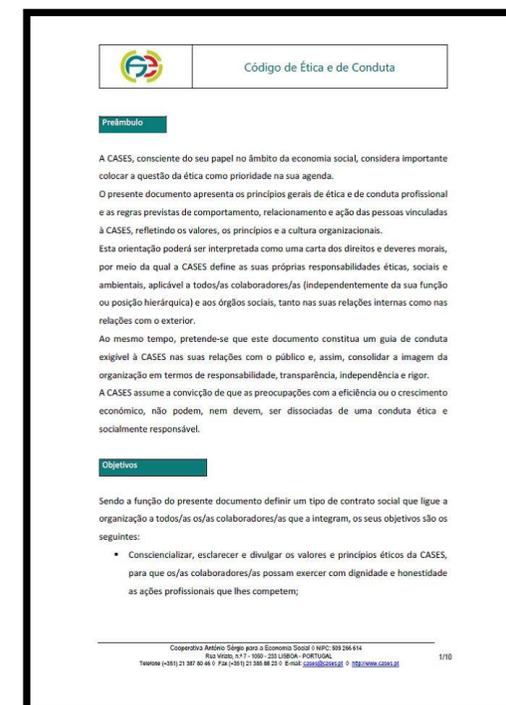


## Ações propostas no Plano de Ação – nível interno:

- ✓ Código de Ética de Conduta de Colaboradores

Resumo:

Atualização e implementação do Código de Ética e de Conduta de Colaboradores.



Ações desenvolvidas:

- 😊 Atualização Código de Ética e Conduta de Colaboradores
- 😊 Divulgação da “Dica Ética” – 3 edições



DICAÉTICA

## Ações propostas no Plano de Ação – nível externo/social:



- ✓ Receção de visitas de estudo na Casa António Sérgio

Resumo:

Promover e receber visitas de estudo na Casa António Sérgio com o objetivo de divulgar António Sérgio e de potenciar a familiarização com o setor da Economia Social, juntos dos jovens e dos estudantes.



Ações desenvolvidas:

Receção de 1 visita guiada à CAS:

😊 CoopCASA, Projeto Cidadania e Responsabilidade –  
20 outubro



## Ações propostas no Plano de Ação – nível externo/social:

- ✓ Disponibilização de informação sobre voluntariado

Resumo:

Através da disponibilização de informação sobre ações de voluntariado os/as colaboradores/as interessados/as terão acesso mais imediato e prático às ações a realizar.

Ações desenvolvidas:

Divulgação de várias informações e campanhas:

- ☺ V Corrida Solidária, Médicos do Mundo (sítio web da CASES), janeiro
- ☺ Encontro de voluntariado de cariz social, Universidade do Porto (sítio web da CASES), fevereiro
- ☺ Campanha de Recolha Bens para o Centro de Acolhimento Temporário para Refugiados (sítio web da CASES), março
- ☺ Campanha de Natal- AMI - Assistência Médica Internacional na ajuda a famílias carenciadas e no apoio domiciliário a idosos, SG-SMESS (Gestão documental), dezembro
- ☺ Divulgação do Prémio Municipal de Voluntariado 2016 (sítio web da CASES)





## Ações propostas no Plano de Ação – nível externo/social:

- ✓ Participação em campanhas de doação

Resumo:

Participação em campanhas de doação (de sangue, de agasalho, de alimentos, etc.), através da identificação e escolha das mesmas.



Ações desenvolvidas:

- 😊 Promoção de uma campanha interna, em setembro, de recolha de roupa de homem para apoio à Comunidade Vida e Paz
  - 😊 Recolhidas 52 peças de roupa (cerca de 10Kg)
- 😊 Promoção de uma campanha interna, entre o período de 28 de dezembro de 2016 e 6 de janeiro de 2017, de apoio à ALCC - Associação Lusofonia, Cultura e Cidadania, associação de apoio a imigrantes.
  - 😊 Recolhidas 87 peças de roupa (cerca de 12 Kg)



## Ações propostas no Plano de Ação – nível externo/ambiental:

- ✓ Incentivo à reciclagem

Resumo:

Colocando em prática os três “R’s” da sustentabilidade, através da **Redução** de desperdícios, da **Reutilização** de materiais passíveis de reaproveitar e da **Reciclagem** e separação correta dos resíduos, tendo, neste processo, especial atenção ao papel.

Ações desenvolvidas:

- ☺ Disponibilização de recipientes para separação de resíduos: papel, plástico, vidro, tampas, café e papel para reutilização
- ☺ Colocação dos recipientes nos locais de trabalho da entidade: novas instalações e manutenção na Casa António Sérgio
- ☺ Separação dos resíduos pelos/as diferentes colaboradores/as
- ☺ Reutilização de materiais: recipientes e postais de Natal
- ☺ Divulgação da “Dica Ambiental” na Voz Off – 3 edições



## Ações realizadas de âmbito geral:

- ✓ Participação na Rede SMSESS – Rede de Desenvolvimento da Responsabilidade Social do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social

Ações desenvolvidas:

- 😊 Nº de reuniões: 1
- 😊 Criação de um modelo a utilizar para a resolução de queixas no âmbito dos DH e definição do respetivo suporte a utilizar no MTSSS





## Ações realizadas de âmbito geral:



- ✓ Participação na Rede RSO.PT – Rede Nacional de Responsabilidade Social das Organizações



### Ações desenvolvidas:

- 😊 N° de reuniões: 1
- 😊 Participação de 1 colaborador no curso de RSO
- 😊 Elaboração de um trabalho sobre comunicação interna na CASES, tendo sido analisada a newsletter Voz off



## Ações realizadas de âmbito geral:

- ✓ Participação na Comissão Social da Junta de Freguesia de Penha de França

Ações desenvolvidas:

😊 Participação: 1 reunião

- ✓ Participação na Comissão Social da Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ações desenvolvidas:

😊 Participação: 1 reunião

- ✓ Participação na Rede Social de Lisboa

Ações desenvolvidas:

😊 Participação: 1 Assembleia Geral





## Apreciação final



☺ No decorrer deste 2.º ano de atividades do projeto é de salientar que o cumprimento do *timing* previsto para determinadas ações não ocorreu na data inicialmente projetada, tendo em conta que, ao longo do 1º semestre de 2016, ocorreu a mudança de instalações da sede da CASES. O processo foi conduzido e planeado de forma a agilizar a mudança e a não comprometer a ordem dos serviços gerais da CASES, mas, inevitavelmente, algumas das atividades planeadas no período coincidente, bem como o planeamento de ações (2.º semestre de 2016) com a Junta de Freguesia das Avenidas Novas ficaram impossibilitadas. Por outro lado, estabeleceram-se contactos com entidades sediadas na zona (Olaias) e com a Junta de Penha de França, o que possibilitou o estabelecimento de protocolos e a participação em atividades e reuniões da Junta.

O Grupo de Trabalho ☺





Os nossos agradecimentos a todos/as  
que colaboraram e contribuíram

Em 2017 esperamos continuar a contar convosco!

Projeto **B.E.M.**  
Responsabilidade Social da CASES



